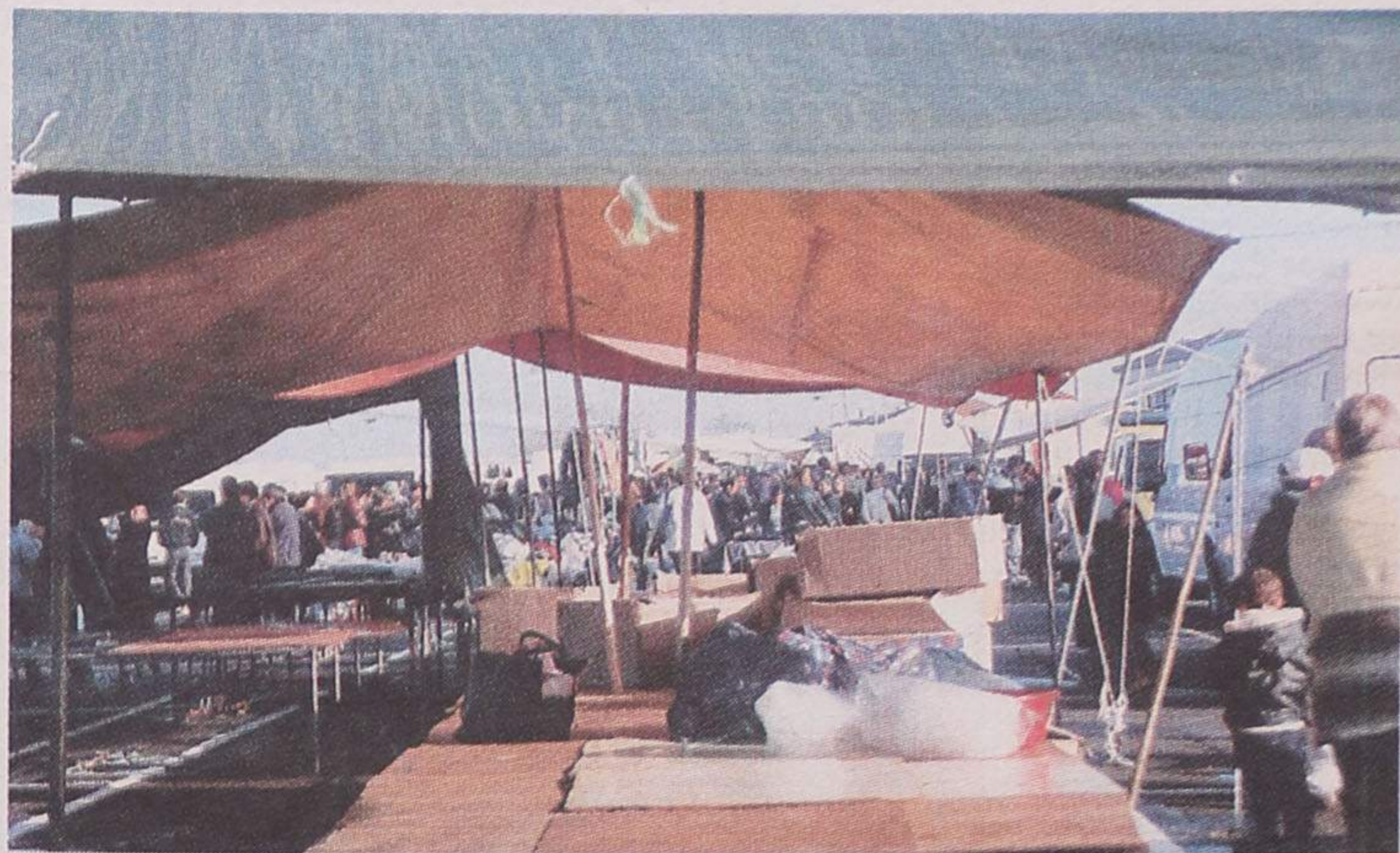


Policia cerca Espinho - seis feirantes detidos em operação 'stop'

Alterações e altercações na feira

14/15



Juventude Popular (activa e) curiosa

Contribuição autárquica e derrama - "Onde é aplicado o dinheiro?"

16/17



Com pompa e circunstância
Dia da Freguesia (na história) de Guetim

11

Na passada sexta-feira, decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal a cerimónia de atribuição de prémios da iniciativa 'Safrá Fotográfica - Marinha de Silvalde' organizada pelo PRUM. Os prémios e a menção honrosa ficaram divididos por participantes de Espinho e de fora. A iniciativa serviu para chamar a atenção dos espinhenses e não espinhenses para a realidade da Marinha e para o trabalho que tem sido desenvolvido pelo PRUM em prol do melhoramento de vida daqueles cidadãos. O balanço foi positivo.

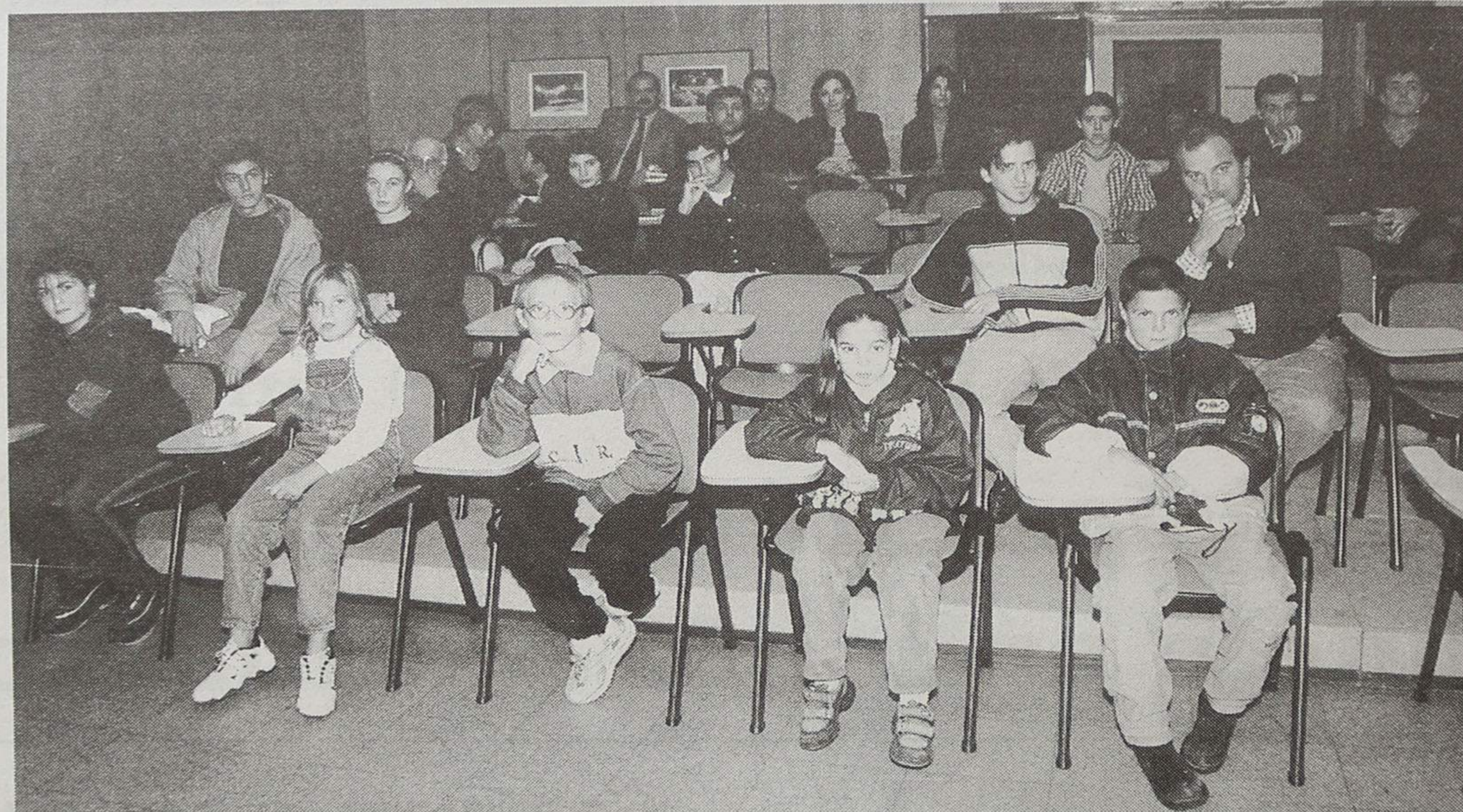
Alexandra Nunes (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Seleccionados vencedores de 'Safrá Fotográfica' Marinha em exposição

'Safrá Fotográfica - Marinha de Silvalde' foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho através do Núcleo de Animação Sócio-Cultural do Programa de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM). A Oficina de Fotografia, uma das muitas que compõem o Núcleo, foi a responsável, com o apoio do arquitecto Carlos Sárria e do Instituto Português da Juventude, pela efectuação da iniciativa.

O início das actividades para esta iniciativa foi no dia 29 de Julho, deste ano, com o encontro logo pela manhã de todos os participantes, na Câmara Municipal. O total de participantes era 26 com idades que variavam entre os 7 e os 51 anos. Na sua maior parte eram homens residentes no concelho de Espinho, no entanto, a participação das mulheres também foi significativa bem como de vários participantes (11) de outras zonas como: Esmoriz, Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão, Ovar, Travanca, Cacia, S. João da Madeira, Granja, Rio Tinto e Campanhã.

Durante a realização da iniciativa foi feita uma espécie de 'safári' fotográfico em que os participantes puderam conviver com a realidade de vida na zona da Marinha e que serviu de plataforma de encontro dos vários intervenientes convidados a participar. Cada participante tinha um mapa de intervenção, um rolo fotográfico a cores, uma 't-shirt', um crachá para identificação e informação diversa sobre o PRUM. Um autocarro assegurou o transporte dos participantes durante todo o dia da Safrá desde a Câmara até às instalações da instituição, no seu contacto directo com o contexto local da Marinha. A iniciativa procurou fazer com que ficassem registados os vários aspectos estéticos, sociais, económicos e de desenvolvimento da Marinha de Silvalde, e "colocar esta área no 'palco' da produção cultural da cidade de Espinho para assim permitir que tam-



bém ela possa participar na definição de estratégias e políticas culturais". De alguma forma, a retina dos participantes, a sua visão e sensibilidade dessa realidade

de memorizada pela objectiva das suas máquinas fotográficas serviu para alertar todos os cidadãos e órgãos competentes para as condições de vida daqueles sil-

valdenses, e para a sensibilização da própria população residente para a preservação do seu espaço.

Os 830 trabalhos foram seleccionados no dia 22 de

Setembro por um júri de selecção que integrou o representante e autarca da Câmara Municipal de Espinho - José Mota -, um fotógrafo de mérito e experiên-

cia reconhecidos - Pe Lobo - e um representante da Oficina de Fotografia PRUM - o monitor L Vieira. Da primeira selecção foram escolhidos os 70 melhores e desses 70 as melhores 30 fotografias. Destas 30 fotografias, 10 foram retiradas as mais representativas e, então, foi feita a última selecção com a escolha dos três premiados e a menção honrosa.

Seleção indiscriminada

A cerimónia de atribuição de prémios aos vencedores decorreu na passada sexta-feira 13, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Câmara. O júri de selecção esteve presente no evento bem como o coordenador PRUM e vice-presidente Rolando Nunes de Sousa.

Relativamente à mistificação que esta iniciativa permitiu, Rolando de Sousa comentou que "eventualmente, podia ter sido possível que fossem jovens uma determinada idade, mas não foram essas as regras do concurso. De qualquer forma, este convívio entre pessoas mais jovens é sempre positivo".

Paula Pires, responsável pelo Núcleo de Animação, corroborou esta opinião acrescentando que havia escalões, a selecção foi geral e não por idades à semelhança de outros concursos que têm a tuma haver em que há prémio infantil, outro para jovens, outro para pessoas mais ligadas à fotografia.

Os 830 fotografias não foram permitidas se eram de uma pessoa jovem, de uma pequenina ou de uma pessoa mais ou menos experiente.

Os rolos e as fotografias estavam lacrados e não se sabia de quem eram as fotografias. As fotografias foram retiradas de acordo com os critérios de cada elemento do júri, seja do ponto de vista estético, seja do ponto de vista de intervenção que está a fazer na zona, seja do ponto de vista do conhecimento da zona. Cada um escolheu a fotografia que lhe parecia melhor, fazendo as seleções. Portanto, não havia sequência.

Empresa Comercial necessita de:

- Colaborador/a c/conhecimentos de informática de gestão do tipo Infologia, Primavera, Redes, etc.
- Colaborador/a c/conhecimentos de Contabilidade e de Seguros para consolidar actividade.
- Técnico de Informática e Telecomunicações em hardware e periféricos.
- Vendedor para equipamentos de escritório, informática e telecomunicações.

Resposta com curriculum e lugar a que concorre, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho

IMOBILIÁRIA

Espinho e Arredores

COMPRAR - VENDER - ALUGAR
T1 - T2 - T3 - T4
MORADIAS
LOTES TERRENO

Ligue já

JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
Rua 23, n.º 174 - 1.º N
4500-802 Espinho AMI-5330

227320728 - 227319197
965861765
www.joaopassos.pt
joaopassos@joaopassos.pt

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 cts.
T2 - 3.º andar Recuado, traseiras, marquise fechada frente, terraço lado sul. 19.000 cts. Pronto a entregar.

Aluga-se

Armazém Industrial - 350 m2 - 200 cts.
Armazém Industrial - 190 m2 - 150 cts.
Loja - C/ 100 m2 + 80 m2 de cave - 100.000\$000
Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330730

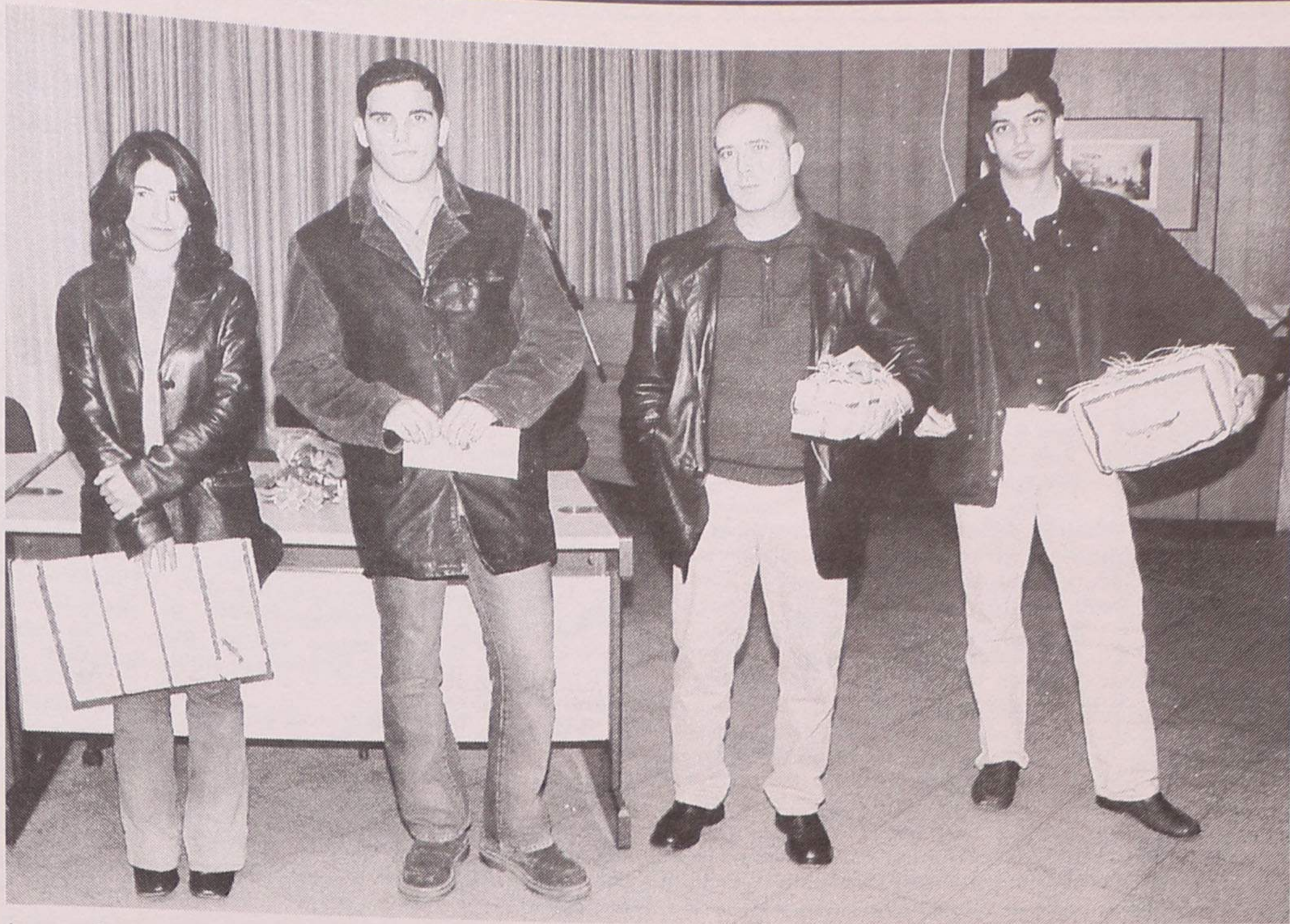
nossa parte qualquer critério de idade, experiência ou da localidade dos participantes. Foram as fotografias que o júri considerou serem as mais representativas da Marinha".

Assim, o primeiro premiado foi Ricardo Marques, de 27 anos, proveniente do Porto, que recebeu uma mochila de material fotográfico; o tripé, correspondente ao segundo prémio foi para José Paulo da Costa Reis, de 35 anos, residente em Travanca; o terceiro premiado foi Pedro Monteiro, de Espinho, 24 anos, que recebeu um vale de compras de material fotográfico no valor de cinco mil escudos; e a menção honrosa atribuída dada a qualidade dos trabalhos foi um prémio surpresa oferecido a Sílvia Brandão, de S. Félix da Marinha, de 30 anos. Os três premiados também receberam um fim-de-semana gratuito para duas pessoas em qualquer uma das dezasseis Pousadas da Juventude do país. Segundo frisou o coordenador do programa os prémios também serviram de estímulo para que os participantes, nomeadamente os vencedores, se continuem a interessar pela fotografia.

Responsáveis satisfeitos

Esta é uma das muitas iniciativas que o PRUM tem desenvolvido ao longo do seu tempo de existência. O coordenador do programa refere a essência da iniciativa por dizer que "o objectivo era permitir que os jovens do Bairro da Marinha e outras pessoas do nosso concelho e de fora do concelho pudessem viver a realidade do Bairro da Marinha e fotografá-lo e dar essas imagens para o futuro e para as pessoas que não conhecem este bairro". Nessa perspectiva a iniciativa mostrou ser importante pois permitiu dar "às pessoas que não conhecem o bairro o conhecimento dessa realidade e a outras pessoas que vão ver as fotografias. Por outro lado, em relação aos jovens da Marinha que fotografaram consideramos que criamos neles o gosto pela fotografia, o que é extremamente importante".

Mas por muito diversas que sejam as actividades do PRUM, todas vão bater na mesma tecla, no objectivo crucial do programa que é "qualificar as crianças do ponto de vista humano. Não importa só as obras no terreno, que aliás são visíveis



(a requalificação da Ribeira, da Brandão Gomes, a marginal, a requalificação do bairro novo), mas essencialmente dar às pessoas capacidade reivindicativa para melhorarem a sua qualidade de vida e torna-los cidadãos de corpo inteiro. É evidente que esses resultados não se vêem de imediato porque não são a curto-prazo mas aos poucos introduzindo este tipo de temas, discutindo com eles dando-lhes oportunidade, obviamente que estamos a torná-los mais cidadãos" - salienta Rolando de Sousa.

Os responsáveis foram unânimes em considerar o balanço da iniciativa positivo e como mencionou o coordenador do programa "este é um pequeno passo em frente mas os resultados mais positivos e evidentes só se verão daqui a uns anos". Por sua vez, Paula Pires sublinha como "é bom olhar para trás e ver que as pessoas hoje estão mais sensibilizadas para determinadas áreas. Há uns anos atrás quando surgiu a ideia das oficinas pensava-se que não ia ter adesão nem resultados. Hoje, o prazer que tenho ao chegar a esta altura e ver os resultados é o mesmo prazer que tenho nas oficinas de música, teatro, dança. É um prazer geral e é, de facto, bom que as pessoas de Espinho, de fora da cidade e da Marinha reconheçam o trabalho que está a ser feito e, sobretudo, usufruam desse trabalho". A responsável pelo

Núcleo afirma que estes eventos são um chamariz para que todos possam verificar e apreciar o trabalho diário que é feito com as crianças que são, na opinião de Rolando de Sousa, a aposta do futuro e aqueles a quem tem de ser entregue a sociedade que espera ser "melhor no Bairro da Marinha daqui a uns anos".

Unidos pela fotografia

Um facto confirmado pela adesão que a iniciativa teve por parte dos meninos e meninas da Marinha, é que o PRUM já é "uma presença na zona". Mas o gosto pela fotografia foi o motivo alegado por todos os participantes, da Marinha de Silvalde ou não, para concorrer e participar nesta iniciativa. O desafio parecia interessante do ponto de vista técnico e humano. Os sentimentos e motivações foram bastante idênticos apesar da disparidade de idades e proveniências dos concorrentes.

Um dos participantes, o pequeno José Carlos, gostou de participar e disse não ter sido difícil, pelo contrário, "foi divertido". Foi uma coisa gira de se fazer porque exigiu trabalhar em grupo, passear muito pela zona e trabalhar com uma máquina ainda um pouco estranha às suas mãos pois, "nunca tinha mexido nela". O prémio foi apenas de participação mas José Carlos

não ficou triste. "Valeu pela experiência, foi giro".

Tiago Pereira, um participante um pouco mais experiente mas também de tenra idade, fez questão de mencionar que não tinha sido a primeira vez que tinha fotografado porque já o tinha feito no PRUM daí não ter sido difícil. Se bem que não descobre a possibilidade

de um dia vir a ser um grande fotógrafo, "estou mais virado para padeiro". Tiago já tinha andado no curso de fotografia do PRUM mas este ano vai andar outra vez até porque "lá aprendo melhor do que na escola".

Clara Silva, uma outra participante já adulta, resolveu participar porque "era algo de novo, diferente e

porque trata de uma coisa que eu gosto muito, que é a fotografia. É um hobbie que tenho e além disso, tento me informar sempre que posso da fotografia". A sua participação ajudou-a a visualizar e a conhecer melhor uma zona que só conhecia de passagem. No seu trabalho tentou "tirar o melhor partido do pouco que conheço de fotografia. Tentei captar o que é a realidade da Marinha".

Ricardo Marques, o vencedor do primeiro lugar soube da iniciativa através da Faculdade de Belas Artes onde viu um dos panfletos de anúncio e, então, decidiu participar para aplicar o seu gosto pela fotografia. Na sua opinião este tipo de iniciativa é importante porque "permite as pessoas fotografarem de uma forma mais séria e, por outro lado, permite o convívio com outros colegas ou outras pessoas que também tenham o gosto pela fotografia". Em relação ao trabalho concreto de fotografia desenvolvido na Marinha refere não ser difícil, "é uma questão de olhar para as coisas e procurar ver aspectos pouco explorados. A fotografia procurou transmitir isso, um aspecto pouco visível, mas que existe de facto".

Todas as fotografias representam a realidade da Marinha de Silvalde que pôde ser vista em exposição até ontem na Câmara.

CASINO ESPINHO

Dance Passion

A Paixão da Dança!

Convidado Especial:
Paulo de Carvalho

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

CASINO ESPINHO
SOLVERE

Os Melhores Momentos

CONTABILIDADES

EXECUTAMOS, com o maior rigor e eficiência, todo o tipo de contabilidades. Damos APOIO FISCAL e de GESTÃO.

CONTACTE-NOS

JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda
(Gabinete de Economistas e Toc's)

Rua 19, nº 342 - 1.º, sala 2
4500 Espinho

Tel: 22 7312174 e 22 7312175 (fax)
E-mail: jabs@portugalmail.com

DE
vende-se no
Café
Zip-Zip
(Paramos)

Semanário Registrado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

Contribuinte - 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto

Redação
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Sufça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vítor Lancha (fotografia).

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redação
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

É preciso ir à bruxa?!

Ufá! O pior já passou... Sexta-feira, dia 13! Para quem nada de mal lhe aconteceu, um dia como os outros; os azarados nem por isso... "Que raio de sexta-feira! Logo no dia 13!"... Talvez por isso, bruxas, curandeiros e naturistas rumaram a Alpiarça. 'Exorcisar o medo' em pleno

Ribatejo, debatendo, em congresso de medicina alternativas e populares, a acupunctura, a hipnoterapia, a macrobiótica e até a reza do cobrante.

É preciso ir à bruxa! Quem acredita...

À bruxa pensavam ir, somente em tom de desabafo, os dirigentes, a equipa técnica e os jogadores de futebol do Sporting de Espinho. A derrota em Ovar não tinha sido 'digerida' (para não se recorrer ao termo 'engolida'). "Aquilo foi falta de sorte até dizer... chega!", comentavam. "E se fossemos à bruxa?!"... "Isso não!!!", exclamava o treinador Luís Agostinho. "Não acredito nessas coisas" - cientificamente falando, é claro!

"Há quem acredite nessas coisas e até ganhe"... "Pois, pois... é lá com eles e elas!"

Após a paragem da II Liga, devido aos jogos da selecção nacional na fase de qualificação para a fase final do Mundial, o Sporting de Espinho tirou a 'barriga de miséria', com 4-0 ao Leça. Qual bruxa, qual carapuça?!

Entretanto, o presidente auto-suspenso da Direcção do Sporting de Espinho prossegue com naturalidade a sua função de vereador. Mas já não lhe bastava ter de se desembaraçar do problema da 'feira do peixe' e agora teve de se levantar cedo para acalmar os ânimos dos feirantes devido à

mudança do local da carismática e popular feira da segunda-feira (dia... entenda-se!). Às seis horas da manhã já Fernando Rocha tentava explicar os 'prós' da decisão camarária.

Será que Fernando Rocha também terá de ir à bruxa?!

Se os cães acreditassem, ou se alguém lhes pudesse explicasse, talvez fossem a bruxa, para não serem abandonados sem eira nem beira. Infelizmente, tornou-se hábito (ou moda?) o 'esquecimento' de animais nas imediações da estação ferroviária. Será que pensamos que vai ser construído ali um canil?

Editorial

Lúcio Alberto

CORREIO DO LEITOR

Resposta à "vergonha"

Esta carta vem dar resposta a um emigrante da nossa cidade de Espinho que teve vergonha de ter convidado um amigo para vir ver a casa dele.

Senhor emigrante, desculpe lá o atrevimento de responder à sua carta, não devia ser eu mas sim alguém com mais sabedoria, mas acho que para tal categoria no meu entender chegará.

Eu também sou natural de Espinho, nascia na Rua 4, tenho 64 anos, passei toda a ditadura do estado Novo e nunca tive nem tanto vergonha da nossa querida terra. Tinha sim desgosto de ver tanto burro e tanto gado em plenas ruas da Feira a fazer cocó e lixo de toda a espécie em tempos passados e nunca li no jornal *Defesa de Espinho* tal sentimento dum espinhense que agora, no tempo em que estamos, vem dizer que tem vergonha da nossa terra, de ver porcaria dum cão ou dum gato na rua.

Olhe, senhor emigrante, o cão é o melhor amigo do homem, mas infelizmente o homem não compreende isso, mas o cão compreende o homem. Pena é o senhor não se candidatar a presidente da Câmara para mandar fazer quartos de banho para os cães!

Parece impossível como é que ao fim de 26 anos surjam ideias tão estrambólicas e que tenham o cuidado de pôr tal coisa ao jornal... De certeza que quando o senhor foi para França nem cães haviam em Espinho! Os cães têm todo o direito de obrar e urinar, porque antes do senhor ir para França também não haviam urinóis públicos e se haviam era um em Braga e outro em Santarém!...

Por isso, muitos parabéns e elogios ao senhor presidente José Mota.

Maria Ema
(Anta)

Espinho sem rosas

Ao ler as notícias que me acorrem a cada semana, do nosso concelho de Espinho, fiquei revoltado mas consciente que não era só eu que sentia vergonha de apresentar a nossa linda cidade aos nossos amigos portugueses, da Europa e de todo o Mundo.

Sou paramense, e com grande orgulho de o ser, mas quando me lembro de outros tempos mais difíceis, financeiros, o nosso concelho era um jardim e a minha freguesia de Paramos era um cantinho de rosas, sem espinhos. Hoje tornou-se uma fossa com cheiros, com descargas de lixo que vindas de outras paragens nos atacam.

Consciente que 'temos poucos', mas alguns homens que muito têm trabalhado para que isso mude, e sem os ditar lhes envie um grande abraço, e um muito obrigado por todo o esforço que têm feito, pena tenho de não os poder acompanhar nessa difícil tarefa.

Segundo leio, e com os efeitos das marés vivas, esse nosso cantinho de rosas vai renascer mas desta vez com espinhos de ouro. Só que o meu maior desejo era que esses espinhos não fiquem pregados nas mãos desses homens que se dizem humanistas.

Tal como esse meu compatriota, hoje sinto-me revoltado da maneira paralisada como têm corrido estes últimos tempos no nosso concelho.

Espero que estas minhas palavras façam remoer as tripas de alguns para que nós espinhenses não tenhamos vergonha de mostrar a nossa linda cidade.

Claudino Pereira
(França)

Clemência ao poder

Eu nunca pedi ao senhor vereador Manuel Rocha um hotel para os animais abandonados e só estive com o senhor vereador uma só vez; ele me recebeu-me quando eu ia iniciar uma greve de fome em 10 de Maio de 1999. Nessa altura ele disse-me que no prazo de ano e meio se fazia um canil digno de os animais viverem felizes e que o canil era mais inovador do que o projecto do senhor Lucílio Capela e que o canil não ficaria caro, uma vez que o Estado participava o espaço que a Câmara estava a arranjar para os animais.

Por isso, não o conheço para além disso e não tenho nenhum acordo, mas gostaria de ser convidado pelo senhor vereador Manuel Rocha para ver o dito espaço. Espero que não seja um armazém sem condições.

Peço aqui clemência aos homens do poder para ajudarem na vida destes infelizes.

Cabe à Câmara informar a população espinhense e dos arredores que existe um canil, a fim de haver procura de pessoas interessadas. Uma informação através dos órgãos de informação - rádio e jornais -

porque só através deste meio é que poderá haver pessoas interessadas. Tudo isto para se evitar a sentença de morte dos animais. As cadelas têm sido esterilizadas, umas pela Associação Bobby & Companhia e outras por mim. E se estes animais morrerem é dinheiro que se deita fora. Uma esterilização custa 13 contos. Sei desse espaço que a Câmara está a fazer, através do senhor José Domingues. Mas será que os homens do poder estão esquecidos de que Jesus carregou uma cruz para salvar o Mundo e que Deus Menino foi aquecido, na noite fria de Dezembro, pelos animais?

Vi no jornal *Defesa de Espinho* que o senhor veterinário está a acompanhar as obras no espaço que vai ser destinado aos animais abandonados. Só peço ao senhor doutor que tenha consciência e que faça uma coisa para eles serem felizes.

Para terminar, quero agradecer aos partidos da oposição por terem abordado esta situação em prol dos animais abandonados.

José Manuel Santos
('Bombeiro' - Espinho)

Espinho, capital do bacoco?

Espinho, quase por inteiro, assistiu incrédulo ao anúncio feito pelo presidente da Câmara, de que a nova esplanada (passeio à beira-mar), se iria chamar Maia-Brenha.

Não tenho, nem acredito que qualquer espinhense tenha, qualquer má vontade contra o valor destes dois magníficos atletas, a quem aproveito para deixar os meus mais calorosos parabéns, pelo brilhante quarto lugar alcançado em Sidney. Parabéns extensivos obviamente ao treinador Francisco Fidalgo (que mais tarde terá, talvez, o nome num dos acessos à praia!).

Mas o que está em causa com esta atitude, quer do presidente, quer dos restantes vereadores (que não são donos desta terra), é o facto de a mesma ter sido tomada de forma ligeira e provinciana, atendendo aos pressupostos da mesma.

Assim, não foi tido em consideração, todo um passado desportivo dos espinhenses, e que em última análise serviram de infra-estruturas, para o êxito agora alcançado. Injustiçaram também com este gesto, todos os êxitos alcançados anteriormente por atletas espinhenses, dos quais e a título de exemplo me permito destacar: Vítor Hugo (...que 'só' foi campeão mundial, entre outros títulos) e António Leitão, medalha olímpica de facto, nos Jogos de Los Angeles em 1984. Hipotecaram ainda com este comportamento, as atitudes futuras e relativas a

êxitos, eventualmente obtidos até por estes mesmos atletas (assim o desejo).

Realço ainda o facto, de que por mais valor que se atribua à obtenção deste 4.º lugar, a verdade é que o mesmo, não regista qualquer evolução relativo ao de Atlanta/96. O que seria desejável e até exigível, no mais puro espírito olímpico.

Do ponto de vista pessoal, entendo ainda de que um tributo como este, com carácter verdadeiramente excepcional, só deveria ter lugar após a avaliação de toda uma vida, tendo em conta não só os méritos desportivos, mas também toda a postura perante a vida e a comunidade.

Mas, no meio de tanta euforia, não posso deixar de realçar a lucidez e o bom senso, de elementos de todas as bancadas na Assembleia Municipal, que em sessão realizada no passado dia 29, se demarcaram da atitude da Câmara, criticando até os seus companheiros/camaradas de partido com assento no executivo camarário, e como tal cúmplices desta situação. A este propósito, refiro também a injustiça das declarações do presidente da Câmara, vindas a público no destacável do 'Primeiro de Janeiro', de 5 de Outubro, e onde em determinada altura dizia: "Há pessoas que passam a vida a dizer mal, porque não sabem dizer nada!". Ingrata observação esta a um vogal da Assembleia eleito pelo PS, que é sistematicamente acusado de na mesma só dizer bem do executivo, nomeadamente do seu presidente.

É por demais evidente, a despropósito e incauta atitude do executivo, ao qual deixo ainda a seguinte pergunta: Tratando-se a proposta aprovada, da alteração à toponímia na freguesia de Espinho, foi para tal facto consultada a respectiva Junta? Se não, em caso de se tratar de outra freguesia teria a Câmara a mesma atitude?

Por último, lembro a chacota nacional em torno deste gesto, que contrariando o pensamento do presidente, o ridículo serviu de inspiração para algum humor nos principais meios de informação. Ao que tive conhecimento, refiro: o Programa da Manhã, de 2 de Outubro, na TSF, o jornal Público, do dia 5, e o 'Contra-Informação', da RTP, do dia 6.

Temo por isso, de que tal como Braga figura no roteiro nacional como a capital do barroco, Espinho passe a partir de agora a figurar, no mesmo, como a capital do bacoco.

Que pena o Sporting Clube de Espinho não poder ainda contar com estes dois ilustres cidadãos/atletas, pois teríamos evitado (no dia 8), com certeza, levar '3 secos' do Castelo da Maia, cá em casa!

Carlos Alberto Silva
(S. Félix da Marinha)

PALAVRAS À SOLTA

Rusga policial no Grande Porto 'rende' um milhão de contos
Jogo ilegal com azar
O Comércio do Porto

Em Aveiro

PJ deteve falsários de moeda com nove milhões de pesetas
Jornal de Notícias

Prescreveu o prazo de acusação de fraude com dinheiro do Fundo Social Europeu
Américo Amorim escapa à Justiça
Américo Amorim não será julgado pela acusação de fraude com dinheiro do Fundo Social Europeu. Os factos remontam a 1987, enquanto o despacho de pronúncia é de 1999. Ou seja, a defesa conseguiu fazer prova da prescrição, já que os envolvidos nunca haviam chegado a ser constituídos arguidos.
Terras da Feira

Em Lanheses

Ouviveria assaltada à picareta
Jornal de Notícias

De ataque à cultura portuguesa
Bispo (D. João Alves) acusa ateus
Diário de Notícias

Problema técnico da TMN bloqueou milhares de aparelhos
Telemóveis calados
O Comércio do Porto

Em Matosinhos

Tribunal sem grades à prova de fuga
Jornal de Notícias

Demolições no Porto
Ribeira limpa de barracas
O Comércio do Porto

Restos mortais no Panteão Nacional
Sobrinho de Amália acusa secretária a fadista de homicídio por negligência
Jornal de Notícias

Filme em Paços de Brandão
Fernando Rocha apresenta 'Trânsito local'
Notícias de Paços de Brandão

Sem limite de tempo
Internet a seis contos
Jornal de Notícias

Tarifa fixa
Acesso à Internet vai custar três contos a partir de Dezembro
Diário de Notícias

Em Massarelos
Tromba de água derrubou muro
O Comércio do Porto

Prejuízo de 2000 contos e tentativa de incêndio nas instalações da cantina
Assalto às escolas de Arouca
Defesa de Arouca

"Pelo Prazer de Viver", de Santa Maria de Lamas
Falsos peditórios em nome da instituição
Terras da Feira

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



O consumidor actual

Atualmente o consumismo tende a aumentar e, os objectos são assim rapidamente substituídos por outros que se revelam mais eficazes. O sentido de inovação é uma constante.

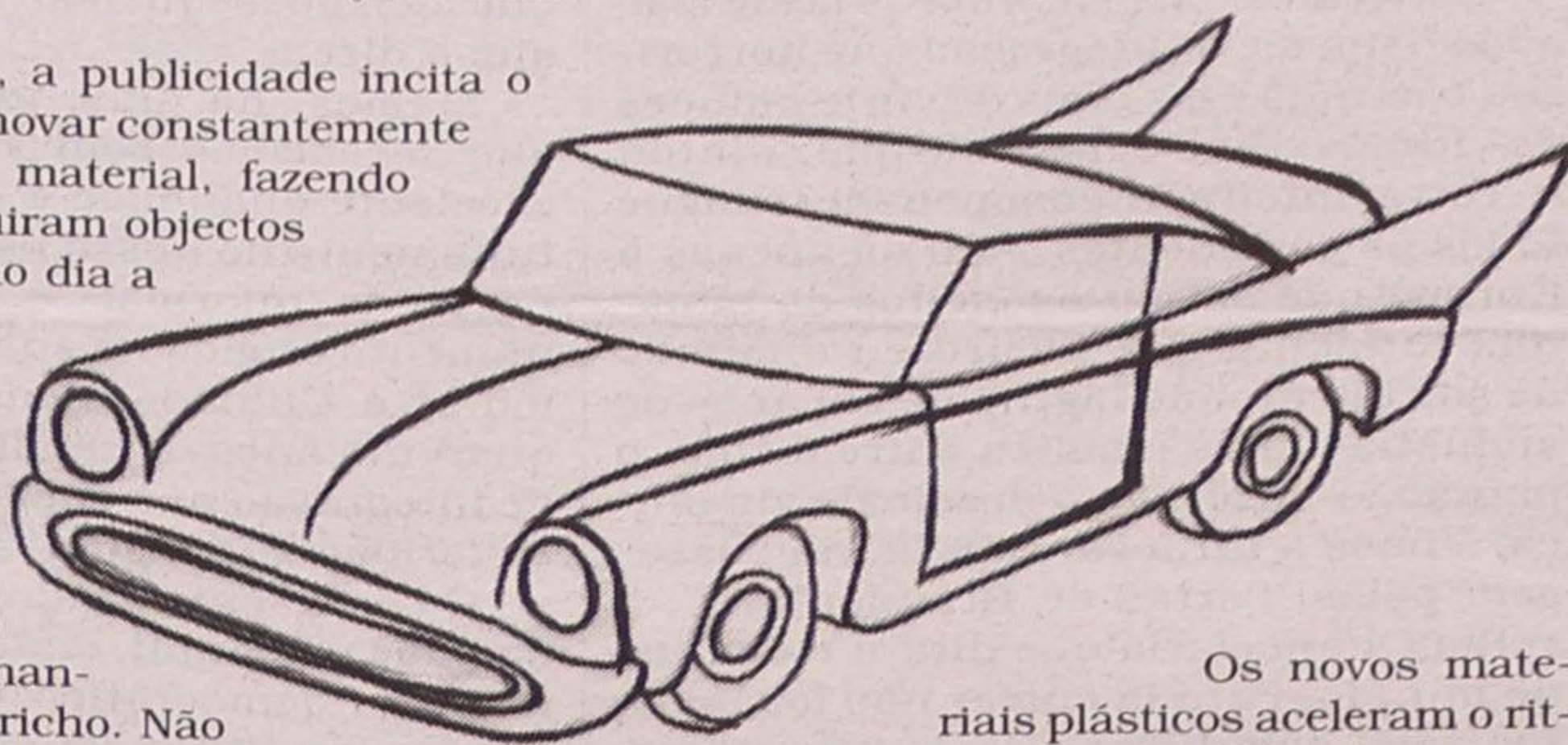
Muitas vezes, a publicidade incita o consumidor a renovar constantemente o seu ambiente material, fazendo com que se adquiram objectos desnecessários ao dia a dia.

Os objectos obedecem a modas passageiras e só são utilizados durante esse curto espaço de tempo, funcionando como um capricho. Não conseguem manter a sua identidade com o passar dos anos, chegando mesmo a ser renovados de dia para dia.

Um bom caso de análise, é o que se passa com o automóvel. Hoje em dia, a maior parte dos consumidores, troca de carro frequentemente e não lhe dispensa muitos cuidados. Antigamente, quem possuía um automóvel, dedicava-lhe uma boa parte do seu tempo livre, não dispensando o habitual polimento da carroçaria. Não se ignorava um arranhão na pintura, por mais pequeno que fosse.

O automóvel era conservado durante longos anos e só era posto de parte, quando se encontrava em avançado estado de degradação.

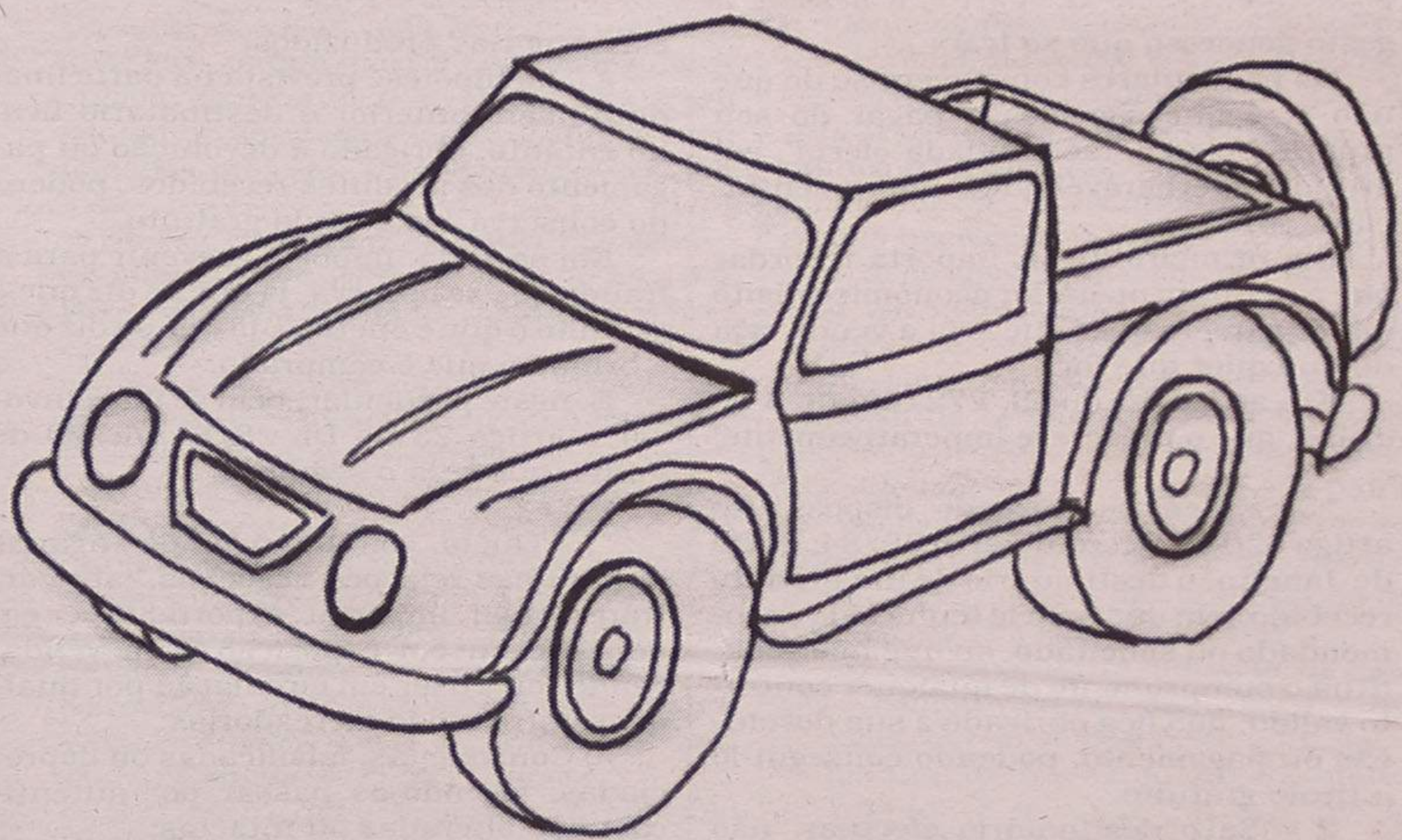
Hoje em dia, quando um carro sofre um dano por mais pequeno que seja, é logo posto de parte e não é consertado, mas sim, trocado por um modelo novo. A constante oferta de novos modelos, faz com que se troque de carro regularmente.



Os novos materiais plásticos aceleram o ritmo de produção e dão origem a um consumo excessivo, pois desgastam-se com facilidade e adquirem um aspecto visualmente desagradável com o passar do tempo.

O consumidor tornou-se mais exigente e habituou-se a viver num mundo de novidade aparente.

Por tudo isto, a reciclagem dos materiais tornou-se prioritária. O nosso pensamento dirige-se cada vez mais para uma grande preocupação em preservar o meio ambiente natural.



Politiquices

Decisão inédita no sistema judicial português obriga ao pagamento de pesada indemnização aos pais de uma das vítimas do 'caso Aquaparque'
Estado condenado
Correio da Manhã

Nuno Cardoso garante
Câmara vai pagar iluminações de Natal na baixa portuense
O Comércio do Porto

Promessa é de Nuno Cardoso, em resposta às muitas queixas, principalmente dos comerciantes da baixa
Porto limita obras no Natal
Jornal de Notícias

Não são apenas os automobilistas que têm dificuldades no centro do Porto
Bombeiros alertam: obras impedem intervenção rápida
O Comércio do Porto

Governador civil pediu desculpa aos portuenses pelo caos provocado por uma prova de ciclismo a que terminou no centro da cidade
Pandemónio no trânsito do Porto
Jornal de Notícias

Denuncia o presidente da junta de Vila Maior
Andam a boicotar as obras da EN-222
Terras da Feira

Açude da Barrosa de Ossela inaugurado
Muitas obras numa só
A Voz de Azeméis

Obras do parque subterrâneo concluídas em Dezembro
Largo em frente à Câmara de Vila Real com nova imagem
A Voz de Trás-os-Montes

Governo privilegia formação de médicos e enfermeiros na aprovação de novos cursos - artes e áreas tecnológicas vêm logo a seguir
Educação aposta na saúde
Diário de Notícias

Associação Comercial e Industrial do Fundão
Todos ralham, quem tem razão?
Reina a discórdia. A Assembleia Geral decorreu de forma agitada e reuniu dezenas de sócios que queriam ver esclarecidos os motivos da auto-exclusão da ACIF na FACIF'2000. Para além disso, discutiu-se o relatório e contas da FACIF'98, que apareceu de um dia para o outro, o destino de um cheque de três mil contos que nunca apareceu e o cargo que Maria da Luz Duarte desempenha em três instituições: Câmara Municipal, ACIF e Escola Profissional.
Gazeta do Interior

Marques Mendes preconiza endurecimento do discurso da oposição
"Feira marginalizada pelo actual Governo"
Terras da Feira

aso

Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS - TIJOLEIRAS

LOUÇAS - BANHEIRAS - TORNEIRAS

Visite-nos junto à antiga Tourada

Rua 43 n.º 496 - Espinho • Tel/Fax: 227 323 073

Em Fiães - Rua da Columbofilia n.º 52

Telef. 227 445 383 • Fax 227 453 986

Trindades & Sousa, Lda.

MÁQUINAS GRÁFICAS

REPRESENTAÇÕES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AVENIDA DA REPÚBLICA, 1300 - 4450-240 MATOSINHOS

TELEF. 229373612 • FAX 229377002

APARTADO 2337 - 4451-901 MATOSINHOS CODEX

PORTUGAL

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

RECUPERAÇÃO de EMPRESAS

Gabinete de economistas seniores APOIA-O

JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda

Rua 19, n.º 342 - 1.º, sala 2
4500 Espinho

Tel.: 22 7312174 e 22 7312175 (fax)
E-mail: jabs@portugalmail.com

Os erros dos Homens

Compulsando a História, encontraremos muitos nomes eminentes que se destacaram nas Ciências, nas Letras, na Medicina, nas Descobertas em suma, em variadíssimas áreas que enriqueceram e valorizaram a Humanidade. Mas, ao lado desses feitos que honram os povos, encontramos manchas dolorosas de incapacidade para encontrar a paz e cultivá-la com todo o saber e inteligência.

No dia 3 do mês em que estamos, celebrou-se na Alemanha, e por todo o mundo, através das suas representações diplomáticas, o Dia da Unidade desse grande país. A juventude de hoje não tem idade para se recordar do que foram esses quarenta anos de separação daquele povo pelo Muro da Vergonha

Estivemos na Alemanha de Leste logo após o fim da conflagração que horrorizou o mundo e fez mais de vinte milhões de vítimas. Uma catástrofe que enlutou a Terra inteira e ensopou de sangue todos os continentes. Não foi apenas a Europa que sofreu os efeitos de tamanha tormenta que escureceu o mundo de sofrimento, de lágrimas, em anos de angústia e dias e noites entre o ódio, o perdão, a miséria e o desejo de vingança. Vimos a futnegar, ainda, na passagem pelas 'Portas de Brandenburg', a velha Chancelaria que ditara o destino do mundo. Para lá entrar não foi assim tão fácil como isso. Havia que pagar, ou, de outra forma, ficava-se do lado de

cá sem apelo nem agravo. Não havia liberdade de circulação mesmo para um estrangeiro, como era o nosso caso, que não entrámos em conflito.

O tempo passou. São decorridos 55 anos que o conflito terminou e 40 anos de uma Alemanha dividida. Só quem viveu uma coisa e outra saberá do dramatismo da separação desse povo e que deixou sequelas. São os alemães que o dizem.

Líamos, há dias, numa publicação que recebemos com regularidade, de excelente qualidade e distribuída gratuitamente no nosso país, com a designação de 'Informal', e que exhibe o monumento erigido na sua capital a comemorar a Unidade Alemã, lamenta que quarenta anos de separação e dez anos de integração não chegaram para sarar as feridas que a guerra lhes provocou.

O Leste sente-se ainda pobre ao lado da pane ocidental, onde o génio e a arte do poder democrático, dando liberdade a todos, restituiu àquele povo a riqueza e o bem-estar que tinha antes, enquan-

to a Alemanha de Leste, travada pelo totalitarismo que a governou esse quarenta anos, reduziu as pessoas a situação de indigência que os separava dos seus irmãos do Ocidente. A parte de lá desse muro monstruoso continua longe do nível de prosperidade do lado de cá. E, daí, olharem-nos com alguma inveja apesar dos esforços dos governantes alemães no seu desenvolvimento.

A Alemanha, que vimos em escorbros no findar do conflito, ergueu-se como a fénix da mitologia, num impeto de coragem e confiança no futuro e é hoje líder inquestionável da Europa e do mundo. A sua indústria, agricultura, comércio, ciência, arte, investigação, são as 'Tábuas das Leis' desse povo tão empenhado na construção da paz como os demais. Se, no passado, cultivaram e proclamaram o culto da raça ariana, hoje já não mais a sua cultura.

Estamos recordados, e a publicação em questão dá à estampa essa cerimónia, do encontro do velho chanceler Helmut Kohl com outro grande obreiro da paz, o soviético Gorbachev, no Cáucaso, a negociar a unidade alemã e o entendimento entre os dois povos. A quatro de Outubro de 1990 foi oficialmente selado esse acordo. De então para cá, em paz e tranquilidade, fez-se uma nova terra ao serviço de Deus e dos Homens.

Do Alto do MARÃO

José Abreu



DEFESA do CONSUMIDOR

Mário Frota*



As filantrópicas 'ofertas' dos laboratórios fotográficos

Os laboratórios fotográficos "oferecem", por cada um dos rolos revelados, um outro...

Tantas são as promoções que ocorrem no mercado, que aos particulares o facto, quase diria, os deixa indiferentes. Porque, na realidade, de verdadeira promoção se poderia tratar. Já que o interesse em alimentar, por essa via, a laboração ininterrupta dos laboratórios, decerto justificaria, aos olhos de um consumidor crédulo, o gesto que assumem, em meio em que a fotografia se transformou em um vício muito caro... em confronto com os valores correntes doutras paragens... Na verdade, porém, não é de nenhum

gesto generoso que se trata...

Os particulares convencem-se do que não é: é que são eles a pagar do seu próprio bolso a 'tão saudada oferta', em atitude reverberável que cumpre denunciar.

Em primeiro lugar, importa recordar que a nenhum operador económico ilícito impor a quem quer que seja a venda seja do que quer que for.

É o artigo 15 do DL 272/87, de 3 de Julho, que o prescreve imperativamente:

1 - Sem prejuízo do disposto no artigo 620 do Decreto-Lei nº 28/84, de 20 de Janeiro, o destinatário de um produto recebido sem que por ele tenha sido encomendado ou solicitado, ou que não constitua o cumprimento de qualquer contrato válido, não fica obrigado à sua devolução ou pagamento, podendo conseguir-lo a título gratuito.

2 - Se o destinatário efectuar, não obstante o disposto no número anterior, a devolução do produto, tem direito a ser reembolsado das despesas desta decorrentes no prazo de 30 dias a contar da data em que a tenha efectuado.

3 - A proibição de envio de produtos não solicitados ou encomendados não se aplica às amostras gratuitas ou ofertas, bem como às remessas ele efectuadas com finalidade altruística por instituições de solidariedade social, desde que, neste último caso, se limitem a bens por

elas próprias produzidos.

4 - Na hipótese prevista na parte final do número anterior o destinatário fica, no entanto, obrigado à devolução ou pagamento dos produtos recebidos, podendo conservá-los a título gratuito."

Em seguida, importa prevenir para a fraude que se observa, já que se diz que é gratuito o que é oneroso, já que se diz que é brinde o que é comprado.

E, neste particular, bem se pode invocar o artigo 23 do DL 28/84, de 20 de Julho, que reza o seguinte:

1.º Quem, com intenção de enganar outrém nas relações negociais, fabricar, transformar, importar, exportar, tiver em depósito ou em exposição para venda, vender ou puser em circulação por qualquer outro modo mercadorias:

a) Contrafeitas, falsificadas ou depreciadas, fazendo-as passar por autênticas, não alteradas ou intactas;

b) De natureza diferente ou de qualidade e quantidade inferiores às que afirmar possuírem ou aparentarem, será pido com prisão até 1 ano e multa até 100 dias, salvo se o facto estiver previsto em tipo legal de crime que comine pena mais grave.

2.º Havendo negligência, a pena será de prisão até 6 meses ou multa até 50 dias.

3.º O tribunal poderá ordenar a perda das mercadorias.

4.º A sentença será publicada."

Urge que os laboratórios sejam mascarados, que se não desvirtua o sentido dos brindes, que se não defraude pessoas porque pagarão decerto mais que se comprarem as películas em estabelecimentos que os preços são mais acessíveis.

E, em meio a tamanho embuste, outra situação ocorre, com gravame para os consumidores: "oferece-se" um rolo com 24 exposições a quem mandar revelar um outro de 36, mas o preço revelação e das ampicópias (a que acresce o da película) era formado na base rolo de 36...

Ou seja, há um duplo embuste, como os amadores de fotografia que, de veras, se mostram - tantas vezes - distraídos, pagam muito mais do que pretendem 'brinde' da 'revelação e das ampicópias'...

A fraude tem vindo a ser denunciada à polícia económica e decerto que os consumidores não deixarão de agir para acatar os valores do comércio jurídico e direitos dos consumidores, que sofrem desta forma tratos de polé.

É inadmissível que se enredem pessoas nestes logros e se continue a negociar, sem consequências de qualquer espécie, na maior impunidade, forçando-se os impetus dos métodos ilícitos de que os inescrupulosos agentes lançam mão e que se acham na genés dos atropelos cometidos.

Situações destas não poderão permanecer sem adequada resposta dos consumidores e sem uma instantânea acção ordem jurídica pelo desvalor que em mesmas encerram.

Presidente da APD

- Associação Portuguesa de Direitos de Consumo

Restaurante precisa

EMPREGADOS DE MESA

TELEF. 227441443 • TLM. 962729836

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Restaurante admite

RAPAZ de 16 a 18 anos para
AJUDANTE DE MESAS
e RAPAZ para
AJUDANTE DE COZINHA

Contactar: 227 347 316

PALAVRAS À SOLTA

- Em Portugal
Cancro de estômago aumenta
Jornal de Notícias
- Ao sector ferrageiro
Falta mão de obra
Soberania do Povo
- III Convenção dos Narcóticos Anónimos reuniu no Algarve
Ex-toxicodependentes celebram vitória sobre a droga
Diário do Centro
- Em Lamego
Dezenas de automóveis vandalizados
Jornal de Notícias
- Perto do lugar do Sargaçal - Válega
Homem aparece morto na ria
Jornal de Ovar
- Quatro mortos
Mais um acidente trágico no IP5
Correio da Manhã
- Arquitectos vão elaborar
Um novo mapa para Coimbra
Jornal de Coimbra
- Não ligam aos sinais, circulam pelos passeios, enfim... são uma autêntica dor de cabeça para automobilistas e peões!
Miúdos das BTT são perigo constante
Jornal de Ovar
- Estacionar em locais proibidos é constante na cidade de Chaves
Um verdadeiro pandemónio
Notícias de Chaves
- Hospital Rainha Santa Isabel (Torres Novas) já está em funcionamento
"Da terra ao céu"
O Almonda
- Doentes portugueses queixam-se do preço elevado dos medicamentos
Nobel premeia luta contra Parkinson
Jornal de Notícias
- Violência sobre adolescentes e crianças aumenta - famílias lideram maus tratos
Agrididos em casa
Jornal de Notícias
- Mais de 30 alunos da Escola Teixeira Lopes, em Gaia, foram afectados sem gravidade
Crianças no hospital devido a intoxicação alimentar
O Comércio do Porto
- Autoridades encontraram o alegado homicida debaixo de uma cama da sua residência, em Moimenta da Beira
Matou a mulher e enterrou-a no quintal
Jornal de Notícias
- Automóvel despistou-se e caiu na linha férrea em Lobazes (Miranda do Corvo)
Morta debaixo de comboio após resistir a queda de 200 metros
Correio da Manhã
- No ramal da Lousã
Um morto e três feridos
Jornal de Notícias
- Nos 'quinze' da União Europeia, os portugueses são quem gasta em vestuário maior parte da sua capacidade de consumo
Campeões a comprar roupa
Correio da Manhã
- Em Paris
Fátima Lopes brilha com minibikini de 200 mil contos
Jornal de Notícias

Apontamentos

Napoleão Guerra



Reflexão interior

São cada vez maiores as dificuldades que se deparam na vida da maioria daqueles que quotidianamente ganham o seu sustento e o dos seus, trabalhando nas fábricas, nos campos, no mar, ou até como pequenos empresários.

Enquanto lutam tenazmente por uma existência melhor e com a dignidade que a condição humana exige, surge de vez em quando em algumas revistas a classificação dos homens ou famílias mais ricos do mundo, assim a modos que uns jogos olímpicos em que as medalhas são todas, obviamente de ouro e certamente com a efígie do tio Patinhas.

Quem está atento ao fenómeno, verifica que as fortunas, regra geral, aumentam de ano para ano e na inversa diminui o rendimento dos mais desfavorecidos.

Cava-se assim cada vez mais um fosso que, face ao que diariamente divulgam os órgãos de comunicação social, com o seu caudal de desgraças, fome, doenças, calamidades, etc., etc., é francamente escandaloso.

Pesem os esforços de muito boa gente e de muitas instituições, a verdade é que os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.

Nada nos move contra os primeiros e louvamos-lhes mesmo o engenho e arte que lhes permite a expansão das suas empresas, dos seus negócios e das suas fortunas. Mas deploramos e lamentamos que nos antípodas, se agravem as dificuldades que levam a que cresça dia a dia a miséria e que a percentagem dos que vivem abaixo do limiar da pobreza, em condições inimigáveis, com índices de mortalidade infantil elevadíssimos e uma esperança de vida limitadíssima seja cada vez maior.

Escreveu Raoul Follereau, o apóstolo dos leprosos, que dedicou a sua vida à prática do bem: ninguém tem o direito de ser feliz sozinho. Pode ser vasto o sentido da frase, mas atendendo ao seu autor e à missão de bem fazer a que devotou a sua existência, sobejamente conhecida, não duvidamos que a mensagem é a de que nenhum de nós deve sentir-se bem quando não lhe falta nada, enquanto ali ao lado há gente a quem falta tudo.

O consumismo desenfreado, o 'novo riquismo', a ostentação, o elitismo e a vaidade, são actualmente imagens de marca da

nossa sociedade, cada vez mais egoísta e autista em relação às autênticas hordas de miseráveis que confinados a 'guetos' infectos nas grandes cidades ou vítimas de guerras, calamidades e desigualdades nos países do terceiro mundo, são levados a procurar nos do dito primeiro, a melhoria das suas condições de vida.

Só que, na maior parte dos casos, vítimas de 'gangs' de exploração da mão de obra e do alheamento de muitos Governos, o ansiado 'el dorado', transforma-se em frustrante pesadelo, sobrevivendo a marginalização, a tal exploração desenfreada e a atroz desilusão.

Mas competirá apenas aos governantes de cada nação acabar com tal estado de coisas? Também, mas não só. É que a teoria do Estado providencial, dando ao povo o mínimo que lhe permita somente não passar fome, ter um modesto abrigo e pouco mais, resultou nos regimes dos antigos países da cortina de ferro, sem liberdade, com opressão e desigualdades notórias, possuindo a dita Nomenclatura tudo e os outros, a esmagadora maioria, umas miseras migalhas, que ainda por cima tinham de penhoradamente agradecer, exaltando a magnanimidade, pasme-se, dos chefes, sob pena de lhes facultarem umas férias na Sibéria, serem sujeitos a internamentos em hospitais psiquiátricos ou lhes proporcionarem outras 'benesses' do género, que na altura Stalin e os seus dignos sucessores ofereciam aos seus cidadãos.

Assim e porque nos recusamos a aceitar o fatalismo secular da existência da pobreza, entendemos que, não invalidando o direito da reivindicação junto dos governos, a quem compete realmente, manter e melhorar os mecanismos sociais que visem a erradicação da referida pobreza, nos compete a nós todos, no nosso dia a dia, a prática permanente de um combate empenhado no mesmo sentido, sem caridadezinhas bacocas que visam na maior parte dos casos aliviar consciências, mas traduzido em actos junto dos mais carentes, daqueles que vivem marginalizados em bairros de lata, com fome de pão e muitas vezes também de compreensão e solidariedade. Devemos sem alarde, desenvolver uma actividade empenhada, nas nossas paróquias, nas colectividades, ou em outras sedes que nos possibilitem ajudar o nosso semelhante, libertando-o das grilhetas da fome, da miséria e da exclusão social.

Não é segredo para ninguém, as estatísticas comprovam-no, mas basta a nossa constatação do se passa em Portugal e no mundo inteiro, que a riqueza está muito mal distribuída e se cada um dos que mais possuem abdicassem de algo, que seguramente não lhes faria falta nenhuma, o tal fosso diminuiria, a pobreza iria sendo eliminada, até à sua total erradicação e o mundo seria melhor para todos.

Dir-nos-ão que isto é sonho, utopia, mas como escreveu Gedeão, o sonho comanda a vida e sempre que um homem sonha o mundo pula e avança...

E a terminar deixem-nos citar da Bíblia as palavras de Cristo: "O Reino de Deus pertence aos pobres. O reino de Deus é partilha - Mateus 18-19".

Politiqúices

Federação Distrital do Partido Socialista de Castelo Branco
Pombo incendia Congresso (à porta fechada)
Gazeta do Interior

Voz incómoda no PS
"Sem medo!"

Frontal. O presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Vladimiro Silva, diz que começou a ter problemas no PS a partir do momento em que fez frente a Carlos Candal.
O Aveiro

Em Belmonte
Presidente perde competências
O vereador independente aliou-se aos dois colegas socialistas que, em maioria, retiram algumas competências a Armando Melo. "Forças de bloqueio", diz o presidente.
Gazeta do Interior

Presidente da Câmara de Aveiro atento
IP5 vê passar o comboio
Contrariedade e mal-estar. Sentimentos que Alberto Souto não esconde quando vem à baila o assunto do ramal ferroviário paralelo ao IP5. Não porque lhe desagrade a ideia. Mas porque lhe faltam informações mais concretas. Até porque o autarca tem ideias próprias.
O Aveiro

Proposta da Câmara Municipal
Comboios de ligação ao porto de Aveiro devem passar pelo IP5
Diário de Aveiro

António Tavares fala da sua freguesia, da relação amistosa com o presidente da Câmara e do PS/Gaia
"Acima de tudo, Pedroso!"
Jornal de Gaia

Candidatura socialista à presidência da Câmara de Coimbra
Jaime Ramos hesita - Manuel Machado adia
Campeão das Províncias

Em Famalicão
Moniz vai à luta e enfrenta disponibilidade de Agostinho
Uma sondagem veio agitar as já 'turvas' águas do PS famalicense. Fernando Moniz, que segundo o estudo perde para Armino Costa (provável candidato da coligação PSD/PP), diz que "é uma cabala para me assassinar politicamente" e, de forma tímida, anunciou-se candidato às próximas eleições autárquicas. Agostinho Fernandes dá crédito à sondagem e volta a anunciar a sua disponibilidade para se recandidatar.
Cidade Hoje

Na Câmara de Lagoa
PS quer Abel Santos
Barlavento

Manuel Bugalho, presidente da Câmara de Marvão
"Poder Local é factor de desenvolvimento"
O Distrito de Portalegre

Ângelo Correia, antigo ministro da Administração Interna (do PSD)
"Hoje em dia a política é uma forma das pessoas fazerem carreira"
Campeão das Províncias

Por causa do aterro de resíduos industriais banais na freguesia de Escalos de Baixo, em Castelo Branco
Lixo alimenta política
Gazeta do Interior

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

MARÇAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
Teste de Visão Gratuito
Descontos para todos os Organismos e Associações

VISÃO'21
óptica médica
Ângulo Ruas 21 e 18
Tel: 227314867
4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

PALAVRAS À SOLTA

Acusação do vereador Artur Ferreira da Silva (PSD)

"Câmara de Ovar não tem contas em dia"

Críticas também ao presidente da Junta de Freguesia de Válega (José Luis, social-democrata)
Jornal de Ovar

A partir de Julho de 2001 vai haver mais 5 contos para os beneficiários acima dos 70 anos e 2.500\$00 para os outros
Sobem pensões sociais
Correio da Manhã

De imigrantes
Penas leves facilitam tráfico
Jornal de Notícias

Lista completa das tabelas de admissão em todos os cursos
Universidade baixa notas
Correio da Manhã

Assembleia de S. Paio de Oleiros
Às voltas com a toponímia
Terras da Feira

Governo promete obras prontas em Julho de 2002
Auto-estrada acelera a Sul
Correio da Manhã

Dia Europeu em Torres Vedras
Com carros
Badaladas

Com multa de Bruxelas
Produtores de leite 'fervem'
Correio da Manhã

Pina Moura e Manuela Arcanjo abrem inquérito
Irregularidades no IPO do Porto
Diário de Notícias

Cerca de 40% dos utentes
Cartões de Saúde por levantar chegam aos 3,6 milhões
Correio da Manhã

No Centro de Saúde de Guimarães
Seis mil utentes sem médico de família
Notícias de Guimarães

Assembleia (Municipal de Oliveira de Azeméis) vai pedir à ministra
Audiência a favor (das obras) do Hospital
Correio de Azeméis

Arrancam em Janeiro
Medicamentos ao domicílio
Correio da Manhã

Universitários passam três semanas de aulas no quartel
Militares de Lamego formam líderes civis
Jornal de Notícias

Para tapar lacunas
Força Aérea chama pilotos na reserva
Correio da Manhã

Em Oliveirinha
Mais de um milhão de contos investidos em saneamento
Diário de Aveiro

Transportadores profissionais avisaram o Governo da recusa absoluta de qualquer subida do preço no próximo ano
Guerra ao aumento do gasóleo
Correio da Manhã

No Fundão
Vereador acusa notário de envolvimento em especulação imobiliária
Jornal do Fundão

A 6 contos por mês
Internet 'non stop'
Correio da Manhã

DISCURSO DIRECTO

António Regedor*

Vida activa

Assistimos nos últimos cinco a seis anos, ao fenómeno do surgimento das Universidades Seniores. São várias as razões que encontramos para explicar o desenvolvimento desta nova forma de associativismo.

Em primeiro lugar o significativo desenvolvimento do conhecimento médico e consequentemente da sua repercussão no não menos significativo aumento da esperança de vida.

Em segundo lugar a possibilidade de uma vida mais longa não apenas do ponto de vista quantitativo, mas essencialmente do ponto de vista da sua expressão qualitativa. Viver mais e com qualidade é a aspiração.

Em terceiro lugar o maior poder económico quer ao nível geral da população portuguesa, quer ao nível de largos sectores da população oriundos essencialmente do sector terciário, e das regiões urbanas em acelerada recomposição e que por isso mesmo lança fornadas, cada vez mais jovens, de trabalhadores para a inactividade laboral.

Sabemos como é diferente a ocupação do tempo para os idosos do sector primário (rurais essencialmente). Continuam a ocupar-se de pequenas hortas ou animais, ou do sector secundário que ainda se ocupam com algumas manualidades domésticas, ou até mesmo em alguma forma de economia informal. Estes novos e significativos sectores de idosos saídos dos sectores de serviço das zonas urbanas, não têm naturalmente as mesmas possibilidades da ocupação do seu tempo do ponto de vista da actividade física. Na sua maioria passaram a vida profissional à secretária, ou nos bancos da escola.

Como consequência da sua origem, experiência profissional e de vida, são em quarto lugar mais escolarizados e naturalmente mais apetentes às questões lúdico-culturais.

Em quinto lugar, a enorme transformação da família. Passou da vivência da família alargada, à nuclear, para cada vez mais, à mono parental da família moderna urbana. Esta família não tem condições para dar atenção aos mais velhos, e estes vêem-se cada vez mais numa situação de solidão que têm que combater.

Em sexto lugar é um fenómeno maioritário de mulheres. E é compreensível. Os homens têm culturalmente hábitos sociais que passam a maioria das vezes por actividades fora de casa. O café, o clube, o futebol e outros.

Uma tradição cultural exige maior recato às mulheres, orienta-as mais para a casa. A saída de casa como espaço de solidão, isolamento pode ser a Universidade Sénior.

O convívio, os passeios, os jantares festivos não causam relutância social,

pelo contrário. A Universidade Sénior é um espaço de valorização social. É deste magma sócio-cultural que resulta, e que possibilita a meu ver, o triplice alicerce constituinte do movimento das Universidades Seniores.

Em primeiro lugar a (re)criação no sentido lúdico. É o retomar das actividades, nalguns casos, perdidas muitos anos antes. Constitui o recriar espaços de convívio, fazer e refazer amizades, combater a solidão e o isolamento. Participar regularmente em novo círculo de amigos com quem se visitam espaços culturais ou naturais, museus, ou simplesmente se convive ou toma café.

Neste âmbito cultural, realizam-se regularmente, visitas a património histórico (mosteiros, igrejas, museus), a exposições, a espaços de ciências, a espaços naturais. Convívios, jantares festivos, (como o de Natal, ou o de entrega de diplomas no final do ano escolar). E a (re)criação de laços sociais e de combate à solidão.

O segundo alicerce o da re(actividade) no sentido da actividade física. Consiste em proporcionar actividade física disciplinada (ginástica e natação).

O simples facto da pessoa ter uma aula formal às 4 horas da tarde, obriga-a a programar o almoço para uma hora que tenha em conta o arranjo da cozinha, o arranjo de si própria para sair à rua, o fazer a caminhada, entabular algum pedaço de conversa com os colegas e amigos, assistir à aula, fazer o regresso a casa e às tarefas domésticas.

Significa que basta uma hora de aula num dia para dar um ritmo activo a esse mesmo dia. Este segundo alicerce constituído pelas actividades de exercício físico são conectadas com as actividades de carácter lúdico.

Finalmente em terceiro lugar, o alicerce de (re)conhecimento no sentido mais académico do saber cultural e artístico.

Significa lembrar temas, matérias já conhecidas e abordadas agora despreocupadamente. Trocar conhecimentos, experiências, saberes que assumidamente todas possuem do seu percurso de vida. Abordar temas novos em conversas informais. Aceitar desafios e, apresentar ao seu grupo sugestões de leitura, fazer pesquisas, trazer novidades, dar contributos próprios. Desenvolver as suas aptidões artísticas na pintura, nas artes decorativas ou culinárias. Este terceiro espaço é o da actividade intelectual e artística.

Estas novas formas de associativismo sénior devem ser consideradas como mais uma estratégia específica de apoio à terceira idade.

Institucionalmente a intervenção social junto dos mais idosos é feita pelos Lares e Centros de Dia com as limitações que se conhecem e através do apoio domiciliário nalguns casos integrado para as situações mais complexas.

As associações do tipo Universidade Sénior respondem com eficácia a um sector significativo da população da terceira idade. Assentam no voluntariado e na solidariedade. São instituições sem fins lucrativos.

São formatos de intervenção muito económicos e daí que pudessem ser facilmente integrados no sistema de incentivos sem que isso tivesse um custo significativo.

Por pouco dinheiro seria fácil mobilizar proporcionar actividade, lazer, ocupação cultural, bem estar físico e psíquico a cada vez mais largos sectores da população idosa.

* director da Biblioteca Municipal de Espinho

Politiqúices

Luis Parreirão, secretário de Estado
"Há empresários sem escrúpulos a explorar trabalhadores"
Campeão das Províncias

Luis Patrão, secretário de Estado
"Poder das regiões não se mede em ministros"
Barlavento

Para a formação autárquica
Vem aí muito dinheiro
Campeão das Províncias

Saneamento ambiental na Amadora
Outra taxa na factura da água
Notícias da Amadora

Os números da produtividade divulgados pelo Hospital de S. Sebastião são olhados com desconfiança por diversos clínicos
Quantidade inimiga da qualidade
Terras da Feira

Ausência do ex-ministro (agora deputado) na moção de censura
Fernando Gomes recusou aplaudir António Guterres
Diário de Notícias

Maioria vive acima das possibilidades reais
Famílias portuguesas endividam-se ao segundo
Campeão das Províncias

Deputados ecologistas admitem viabilizar o documento do Governo - tudo depende da aceitação das suas propostas ambientais
Verdes podem salvar Orçamento
Diário de Notícias

António Vilar diz-se vítima
Limites da cidade da Feira com S. João de Ver chegam às agressões físicas

Junta e Assembleia de Freguesia de S. João de Ver verberam em comunicado a agressão de que dizem ter sido alvo o presidente do executivo sanjoanense António Vilar, alegadamente por um operário da Junta da Feira. Horácio Sá, presidente do executivo feirense, lamenta o sucedido. "pelos duas partes", mas não deixa de criticar o seu homólogo.
Terras da Feira

Na escola em Mouquim - Famicão
Crianças de Pego encharcam-se no pátio

Os encarregados de educação dos alunos da Escola do 1.º Ciclo de Pego, freguesia de Mouquim, ameaçam boicotar o funcionamento das aulas caso a Câmara Municipal não acabe, de uma vez por todas, com os charcos de água no logradouro. A Edilidade promete, apenas, remediar a situação.
Cidade Hoje

Uma quarta média superfície pediu licença para se instalar
Arrifana rejeita ser 'capital do comércio'
Há um pedido de licenciamento para uma quarta média superfície em Arrifana. As forças vivas da vila não a desejam e a Câmara da Feira só vai deferir o processo quando tiver um estudo de tráfego.
Terras da Feira

De visita a um feira de actividades em Oliveira de Azeméis
Sampaio diz que não é campeão do optimismo
Correio da Manhã

Na era das igualdades
Mulher continua menos igual
Notícias de Guimarães

Francisco Pimentel quer "debate na praça pública" sobre saída da Associação de Municípios
"Covilhã pode ficar entalada entre Castelo Branco e Guarda"
Jornal do Fundão

Investimentos do Governo não satisfazem autarcas
Área Metropolitana do Porto vai receber 175 milhões para 2001
Jornal de Notícias

PALAVRAS À SOLTA

Dono de café em Portimão foi morto à facada por um cliente desordeiro de 17 anos quando se dirigia ao telefone para pedir socorro

Assassinado ao chamar a polícia
Correio da Manhã

Proprietário de um café, na vila de Frazão

Homem sovado por 'gang da noite'
Tribuna Pacense

(Dois jovens) tinham preferência pelo sexo 'fraco' e atacavam de dia

Atacam com uma seringa infectada
O Primeiro de Janeiro

Associação promete indemnização a centros de voz

Ex-fumadores exigem 5 milhões de contos à tabaqueira
Jornal de Notícias

Proibição de consumo a menores e aumento de 10%

Pacto mundial contra o tabaco
O Comércio do Porto

Em Alpiarça

Bruzas, curandeiros e naturistas
O Ribatejo

Ciganos

Quatro mil vivem na miséria
O Comércio do Porto

Nas gasoleiras

Abastecer e fugir está na moda
Jornal de Notícias

Carreira de tiro em camião leva treino de pontaria a todo o lado

Polícia afina tiro
Correio da Manhã

Por tráfico de droga

Guarda aposentado detido
Notícias de Chaves

Suspeita de crime em Aveiro

Cadáver em poço com bloco de cimento nos pés

O Comércio do Porto

Botija de gás rebentou num pequeno restaurante, em Calendário (Famalicão)

Três feridos numa explosão
Jornal de Notícias

Mulher esfaqueada, nos Pousos (Leiria)

Matou por ciúmes
Região Leiria

Homossexuais são cerca de 800 mil no nosso país

A triste sina de ser 'gay' em Portugal
O Comércio do Porto

Até ao final do mês

Piscina da Granja abre
Jornal de Notícias

Psicólogos e pedagogos dividem-se sobre a utilidade de velho hábito que atormenta as famílias

Trabalhos (escolares) de casa são drama para os pais

Diário de Notícias

Empresas do distrito de Leiria empregam menores em idade escolar - desde 1998 foram detectados 16 casos

Trabalho rouba crianças à escola
Região Leiria

Numa escola de Gaia

Brincadeira com medicamentos leva cinco crianças ao hospital
O Comércio do Porto

Dezenas de crianças ficaram à porta do Instituto de Juventude, em Santarém

'Batatinha' não chegou para todos

Enquanto centenas de crianças rebentavam a rir no interior do auditório, com as palhaçadas do 'Batatinha' outras rebentavam a chorar em frente ao cartaz que indicava 'lotação esgotada'.

O Mirante

Abusos e raptos de crianças levam à investigação de mais de 1700 pessoas - de, com sede na Rússia, actua através da Internet

Pedofilia alarma Itália
Diário de Notícias

Novo comandante da PSP local

Por motivo de promoção a Subintendente da PSP distrital de Aveiro, despediu-se do comando do Posto local o Leonel Costa. Homem bom (talvez bom demais!) e de trato muito afável, o senhor Comandante conquistou as simpatias do povo de Espinho. Tive a oportunidade de contactar directamente com ele, na qualidade de representante duma conhecida colectividade local e a impressão que sempre me ficou foi, exactamente, a que acabo de expor.

Talvez por isso (ou talvez não?) em Espinho chegou-se a abusos que - espero - com o novo Comandante acabem de vez, especialmente sobre o mínimo que a Lei impõe, dada que ela - a Lei - se se fez é para ser, pelo menos, minimamente cumprida.

Estou a referir-me, obviamente ao uso e abuso que se vem fazendo da usurpação dos espaços que, por Lei, pertencem exclusivamente ao peão, nomeadamente:

1 - Ao uso e abuso de estacionar em cima dos passeios, sem deixar o mínimo de espaço, mesmo para trânsito duma cadeira de rodas ou carrinho de bebé;

2 - Ao uso e abuso nas ruas fechadas ao trânsito, isto é, as que foram abertas, exclusivamente para lazer, e que têm sido utilizadas, impunemente, por automóveis e bicicletas, estas a bastante velocidade, e aquelas a qualquer hora do dia, mesmo sabendo-se que há horas para cargas e descargas;

3 - Ao uso e abuso de estacionar mesmo em cima das passadeiras, com o risco do peão ser atropelado fora delas;

4 - Ao uso e abuso de, ao entrar e sair das garagens, os carros se atravessarem nos passeios, enquanto vagarosamente, os respectivos proprietários abrem ou fecham as mesmas... e quem quiser, que espere ou vá para a rua! Espero que o novo Comandante mande instruir, devidamente, os ditos proprietários sobre os seus deveres, já que só devem conhecer os 'direitos'!

5 - Ao uso e abuso que se vem fazendo com as chamadas bicicletas de montanha, cujos condutores não respeitam ninguém, porque andam em velocidade por locais que são, exclusivamente, zonas pedonais, isto é, exclusivamente zonas para andar a pé. Ainda ontem dois 'marmanjos' de mais de 20 anos de idade, entraram em velocidade no túnel da Rua 19, este pejado de gente; e ainda não satisfeitos, mais tarde entraram na esplanada a fazer 'cavalinho'. E o mais importante, é que se há alguém que tem a coragem de os chamar à atenção... é insultado!

Ecoss da Cidade

José Domingues



Seria bom que voltasse a haver a obrigatoriedade das respectivas licenças para velocipedes, pois talvez acabassem os tais abusos a que me refiro!

No *Defesa de Espinho*, de 23.09.99, tive a oportunidade de transcrever um excerto da Lei inserta no D.R. de 3-1-98, I Série, que me foi facultada, precisamente, no Posto local da PSP, mas que não produziu qualquer efeito.

Espero oportunamente apresentar cumprimentos, pessoalmente, ao novo Comandante, e dir-lhe-ei, de viva voz, o que penso sobre a anarquia que reina em Espinho, sobre o trânsito, o uso e abuso dos telemóveis, etc., etc.

Talvez, também, lembre que ainda há bem pouco tempo alguns elementos do Orfeão de Espinho foram multados por terem os carros em cima do passeio, mesmo com espaço suficiente para passar um carrinho de bebé, num dos dias de ensaio, mas que eu, tendo por lá passado posteriormente em dias subsequentes continuo a ver outros carros, dias seguidos... talvez porque nunca foram multados! Isto é, dois pesos e duas medidas, o que não está certo!

Parece que há uma perseguição à mais antiga colectividade cultural do nosso concelho, que deveria merecer mais respeito, especialmente pelos seus quase 90 anos de vida!

Homenagens

Não contesto as homenagens que se fazem a A, B ou C, pois todos, dum modo geral o merecerão. O que contesto é as que, por lamentável esquecimento, ou por injustiça, ainda não foram devidamente feitas. Vêm, neste caso, as seguintes:

1.ª Ao Maestro Sr. Fausto Neves, cuja música é conhecida mundialmente (refiro-me, obviamente, à Súplica a Nossa Senhora da Paz, mais conhecida por "Miraculosa"). Depois, o senhor Fausto foi um Homem que sempre trabalhou a favor de Espinho, amando a nossa terra, ao ponto de, juntamente com o 'príncipe dos poetas espinhenses' - Carlos de Moraes - a quem já Espinho prestou homenagem, escrever outras músicas que, quer com o Rancho também por si criado, quer com o Orfeão, por si continuado, correr alguns países do Mundo (demonstra-o, não só as colectividades de Espinho, mas também o Rancho da Casa de Espinho no Rio de Janeiro). Depois, o senhor Fausto era uma figura carismática, educadíssima e grande amigo. Era vê-lo, sempre rodeado de jovens de ambos os sexos, que o amavam, porque sentiam ser amados por ele.

2.ª A outro grande poeta e ensaísta espinhense, que foi Alberto Barbosa, que usava o pseudónimo de 'Beka', entre outros. Além do que se lhe conhece, seu filho muitas outras coisas terá a divulgar.

Ou será que as coisas culturais não têm valor?!

Mas mesmo no campo desportivo, para quando a homenagem a um Vitor Hugo, integrado numa equipa Campeã do Mundo e ele mesmo considerado o melhor, dentre os melhores?!

E Vladimiro Brandão, que foi o nosso primeiro internacional no hóquei patinado, e mais tarde treinador desse 'monstro' que foi o Vitor Hugo?!

E Virgínio Pereira, com toda a sua vida ligada a 'fazedor' de campeões e a colectividades culturais?!

E Lusitano Gil, outra das figuras carismáticas da nossa terra, um dos maiores desportistas do seu tempo, amante da sua terra e que por ela pugna e sofre?!

Não creio que tenham sido injustiçados... mas esquecidos, e por isso, aqui deixo a lembrança!

Politiuques

João Jardim conquista 55,91% dos votos na Madeira (PSD - 41 mandatos; PS - 13; CDS-PP - 3; UDP - 2; PCP-PEV - 2) e Carlos César ganha 49,2% do eleitorado nos Açores (PS - 30; PSD - 18; CDS-PP - 2; PCP-PEV - 2).

Maiorias absolutas nas ilhas
Correio da Manhã

Governo e EDP avisam
Gasolina, gásóleo e electricidade aumentam no ano que vem
O Comércio do Porto

Empresas de transporte de passageiros recusam aumento dos combustíveis e atacam o Governo

Autocarros ameaçam bloquear todo o país
Diário de Notícias

Ministro das Finanças anunciou aumentos graduais nos combustíveis para o início do próximo ano, com imposto mínimo

Gasolina sobe 10 a 15%
Diário de Notícias

Obras com vista ao Euro'2004 de futebol avaliadas em 12 milhões

(Estádios das) Antas e Bessa com acessos melhorados
Jornal de Notícias

Prazos não se compadecem com desentendimentos

Ministro pede juízo a Lago e Cardoso

Paz e calma, exige José Sasportes a Teresa Lago e a Nuno Cardoso, a pensar no Porto 2001. É que o 'timing' para a conclusão das obras da Capital Europeia da Cultura começa a ficar apertado.

O Comércio do Porto

UGT considera hipótese de 3% de aumento "completamente inaceitável"

Governo 'aperta' salários

O ministro das Finanças afirmou que em 2001 a Função Pública só vai ter reposição do poder de compra. Ganhos reais dos funcionários vão ficar no zero dois anos seguidos.

Correio da Manhã

Ex-ministro trava ambições de Narciso Miranda por não lhe reconhecer um "perfil ganhador"

Gomes pode avançar no Porto
Diário de Notícias

Proibida a venda ao público de costeletas com osso provenientes de animais com idade superior a 30 meses

Carne de vaca mais controlada
Jornal de Notícias

Protesto estudantil na Faculdade de Engenharia do Porto

"Queremos comer!"
O Comércio do Porto

Quase metade dos candidatos à Universidade em cursos de segunda escolha

Alunos dão com o nariz na porta
Jornal de Notícias

Medicamento de substituição alternativo à metadona regista taxas elevadas de sucesso na recuperação de toxicodependentes

Nova ajuda contra a droga
Correio da Manhã

Traçado do IP3 divide transmontanos

Cedências a Chaves irritam Vila Real
Jornal de Notícias

Câmara da Marinha Grande sem 'Livro Amarelo'

Esgotos correm para a rua há oito anos
Jornal da Marinha Grande

Câmara de Seia ficou de fazer obras há onze anos

(Urbanização) Quintela está descontente
Porta da Estrela

Em Santa Maria da Feira

PP quer tirar vereador ao PSD
Terras da Feira

Professores com...

Pensões de nove contos
Jornal de Notícias



Em plena cidade

Das sucatas ao lixo

As questões relacionadas com o lixo, nomeadamente a sua deposição, têm muito que ver, na generalidade, com a educação do cidadão. E se na maior parte das vezes, a culpa de aparecer lixo no chão, pelos passeios, é das pessoas, outras é das políticas das autarquias.

Espinho, está mais do que visto, não é um paraíso neste aspecto. Na maioria dos casos o comum cidadão espinhense não tem respeito pelo aspecto limpo que todos queremos para a cidade. Hoje depositam os sacos do lixo na rua, muito tempo antes da hora prevista para a recolha, amanhã atiram o simples papel para o chão e a ponta do cigarro.

Porém, os casos mais gritantes, de puro desmazelo surgem um pouco por todo o lado.

Não foi necessário muito tempo para se encontrarem diversos exemplos espalhados pela cidade!

Juntos às escolas, ou são os contentores do lixo abarrotados ou estragados, ou são as ervas altas, que mais parecem o capim de uma savana africana!

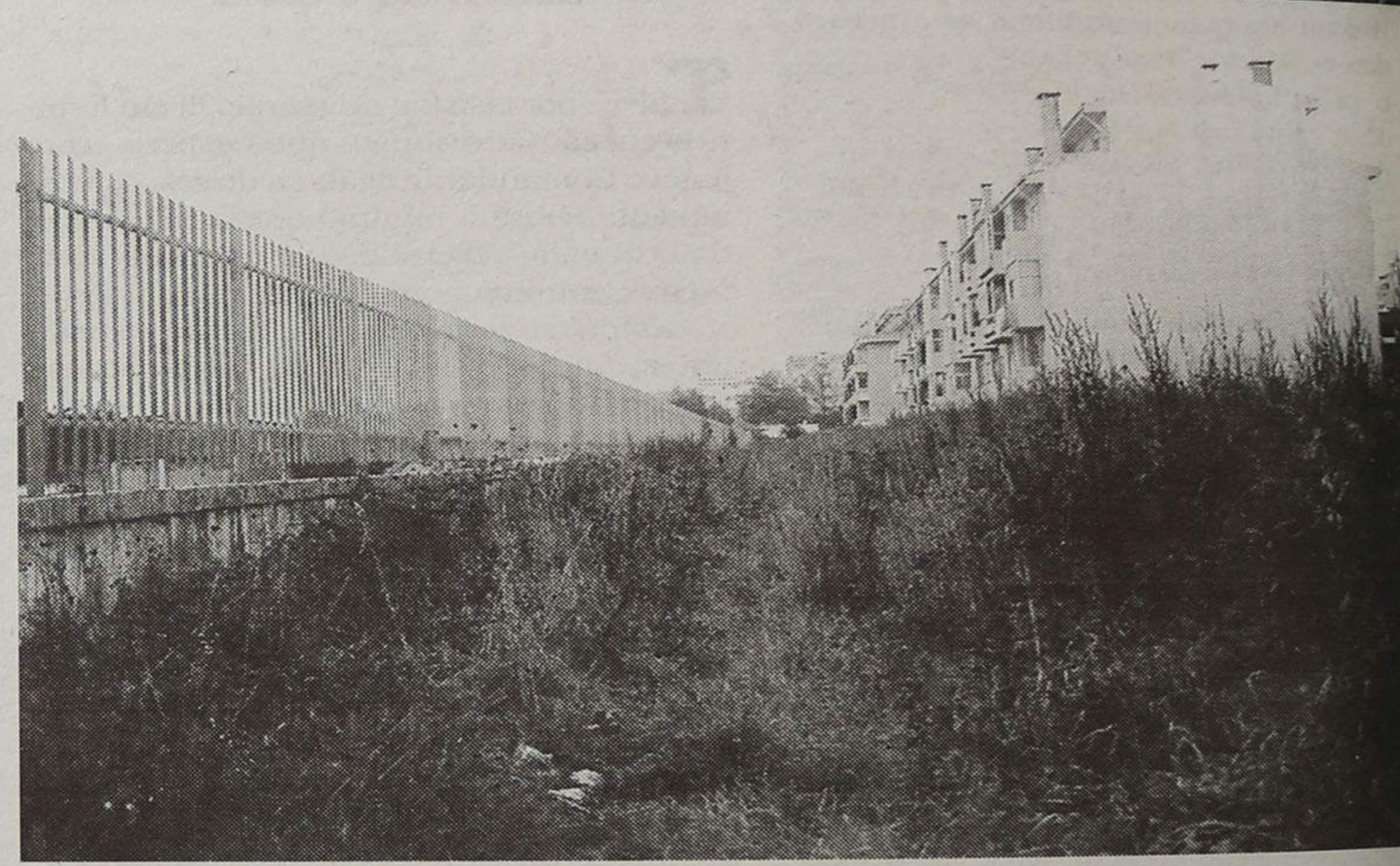
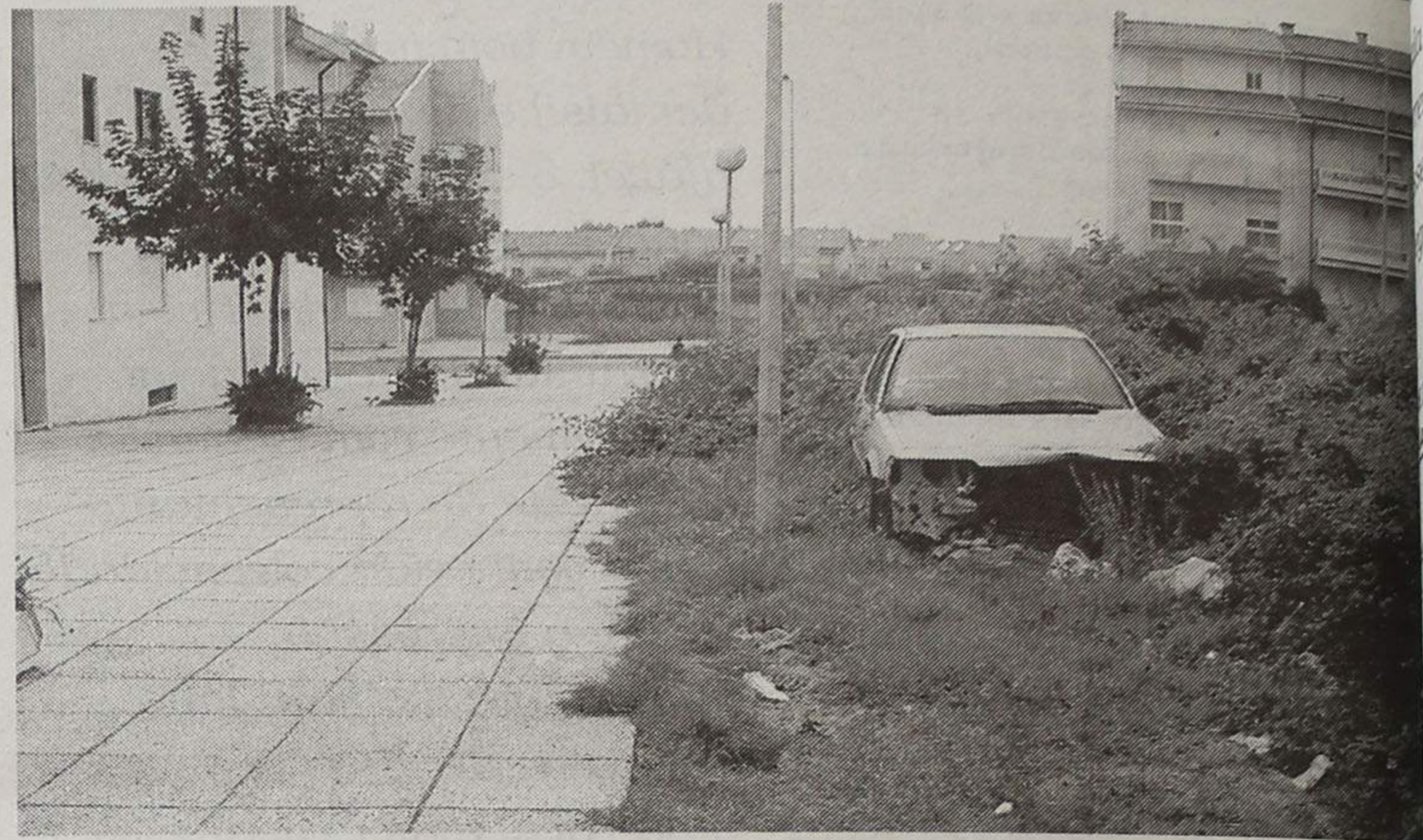
É exemplo, em primeiro lugar, a Escola de Anta 1. Na Rua 31, esquina com a Rua 38, as crianças têm de circular pela estrada, pois os dois 'passeios' estão cheios de ervas altas, sem espaço para passagem e, pior do que tudo, com alguns montes de lixo em cima.

Ainda na Rua 31, e na passagem para a Rua 36, está um 'monte de sucata' (dois automóveis abandonados).

Continuando a descer, na Rua 36, mesmo colado aos muros da Escola Sá Couto cresce a olhos vistos um verdadeiro matagal, propício à proliferação de doenças e à infestação de ratos e ratazanas. Aliás, o caminho de terra batida (utilizado por crianças e adultos), a contornar a Escola Sá Couto, está inacabado.

Por fim, e a completar uma pequena voltinha, em menos de 30 minutos, numa das extremidades da Avenida 32 - a Sul - está mais um automóvel abandonado, ainda com algumas peças de menos interesse para os saqueadores.

Manuel Proença



O edifício da Junta de Guetim vestiu-se de gala para receber o Dia da Freguesia, no dia 11. Os presidentes da Câmara de Espinho e de Guetim descerraram uma placa comemorativa da efeméride dentro do edifício da Junta, na sala onde decorrem as assembleias de freguesia.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)



Com pompa e circunstância

Assinalado o Dia da Freguesia de Guetim

Guetim, em 11 de Outubro de 1926 deixou de pertencer ao Concelho de Vila Nova de Gaia para integrar o Concelho de Espinho e, por isso, a Junta de Freguesia, decidiu assinalar a data com uma cerimónia, na qual estiveram presentes algumas das entidades locais, como o presidente da Câmara, José Mota, os presidentes das juntas de freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, de Espinho, António Catarino e de Silvalde, Abel Gonçalves, um representante da Junta de Paramos, a presidente da Assembleia de Guetim, Maria Fernanda Ramos, entre outros.

Alfredo Rocha fez as honras da casa e falou sobre a importância histórica que tem a data para a Freguesia. O presidente da Junta disse mesmo que "Guetim é uma terra onde vale a pena viver" e que "passo a passo os guetineses saberão ultrapassar todas as dificuldades que se lhes deparam".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota elogiou "este tipo de iniciativas" onde, para além de se estar "a fazer história está a ouvir-se falar da Freguesia".

Para José Mota, "quando se chega a Guetim tem-se a sensação de que se está numa aldeia muito próximo do mar, sem se estar dentro da cidade" o que é um natural factor "de qualidade de vida".

Por fim, o presidente da Câmara reafirmou que a Edilidade "estará aberta e continuará a contribuir para o desenvolvimento de Guetim" estando sempre presente que "o desenvolvimento controlado e equilibrado é o mais adequado".

Brochura histórica

A Junta de Freguesia editou uma brochura onde estão publicadas as reproduções de diversos docu-

mentos e momentos históricos, entre os quais a aprovação pela Assembleia de Freguesia do Brasão e a respectiva publicação no Diário da República, o brasão heráldico, bandeira e selo branco, entre outras coisas, uma breve nota histórica de Guetim:

"Segundo o historiador padre Miguel Augusto de Oliveira, a etimologia da palavra Guetim, teve origem na fauna que em tempos remotos habitava estes lugares, os gatos bravos. Já Joseph Piel, advoga que a palavra Guetim era oriunda de 'Wit', que é o mesmo que dizer: 'castigo dado em tribunal'".

A freguesia de Guetim remonta à antiguidade. Já era conhecida no tempo do Governo do Conde D. Henrique, desde a reconquista Asturo-Leoneza.

Geijim é referido em 1025 e 1082, in Uilla Ecchosiole, num documento do rei D. Dinis.

O topónimo oferece ainda as seguintes grafias ao longo dos séculos: Getym, Gitim, Gitji, Quetini e Quetin.

Nas taxações das Igrejas por bula do Papa João XXII, dada em Avinhão a 23 de Maio de 1320, Guetim foi taxado por 30 libras.

Guetim foi escolhido desde tempos remotos pelo Bispo do Porto para nela ser implantado um celeiro collector de impostos. Estes eram pagos com cereais e vinho, provenientes das vizinhas freguesias de Seixezelo, Mozelos, Oleiros, Nogueira da Regedoura, Anta, Silvalde e S. Félix da Marinha.

No ano de 1708 possuía 43 habitantes e tinha em 1796, 25 fogos, pois era terra senhorial com os seus caseiros. Pelo último censo (1991), a freguesia de Guetim tinha 414 fogos e uma população de 1.541 habitantes, sendo 747 do sexo masculino e 794 do sexo femi-

no. Actualmente encontram-se recenseados nos cadernos eleitorais 1.303 eleitores.

A freguesia de Guetim pertence ao Concelho de Espinho desde o dia 11 de Outubro de 1926 e possui uma área de dois quilómetros quadrados. Anteriormente, pertencia ao Concelho de Vila Nova de Gaia.

A freguesia possui alguma indústria, nomeadamente de fabrico de espumas sintéticas e cordoaria, bem como de refrigerantes, louças de alumínio e oficinas de carpintaria.

Quanto ao ensino, Guetim tem uma escola pré-primária, com cantina desde 1992, um parque infantil e uma escola do ensino básico com quatro salas.

Algumas das colectividades constituídas na freguesia são o Grupo Cultural de Guetim (Biblioteca), a Associação Guetim Fute-

bol Clube, a Associação Grupo Desportivo "A Ronda", a Escola de Música Dó Ré Mi e a Associação Columbófila de Guetim.

A freguesia possui como infra-estruturas para a prática desportiva: um recinto para a prática de diversas modalidades e um campo de futebol com bancadas. A paróquia é detentora de um salão polivalente preparado para a realização de eventos religiosos, culturais e artísticos.

Na primeira semana de Agosto realizam-se, as festas em honra do padroeiro, Santo Estevão e de Nossa Senhora da Guia.

Na bibliografia dedicada à freguesia de Guetim incluem-se duas monografias: "Santo Estevão de Guetim - A Paróquia - Volume I" e "Santo Estevão de Guetim - A Freguesia - Volume II"; da autoria do engenheiro Albertino Amaro de Sousa Rodrigues".



Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO**SOLVERDE, S.A.**

Sede: Rua 19 n.º 85 - 4501-858 ESPINHO

Capital Social: 30.000.000 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial
de Espinho sob o n.º 33
Pessoa Colectiva n.º 500 272 484**Aviso****Concurso Público n.º 1/00 para adjudicação
da Empreitada de Remodelação Geral
do Casino de Espinho,
publicado no Diário da República
n.º 194 - III Série - de 23.08.00**

Para os devidos efeitos, avisam-se todos os interessados da prorrogação do prazo do Concurso Público n.º 1/00, passando a data de apresentação das propostas a ser até às 18,00 h do dia 23 de Outubro de 2000 e a abertura às 14,00h do dia 24 de Outubro de 2000.

Este aviso foi remetido para publicação no Diário da República no dia 12 de Outubro de 2000.

Espinho, 12 de Outubro de 2000

A Administração,
a) **Assinaturas ilegíveis****CURSO DE SECRETÁRIA/O RECEPCIONISTA**90 h de Inglês + 60 h de Francês + 30 h de Português
+ 30 h de Gestão + 45 h de Secretariado + 45 h de Informática**Início: Dezembro • Inscrições abertas****ESCOLA DELTA** - Rua 31 n.º 684-1.º (frente à Feira) - 4500 Espinho**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**
DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS**Edital n.º 85/2000**

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que, em face do que se prescreve no § 1.º do artigo 23 do Decreto n.º 48770 de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas Sepulturas Temporárias da Secção 6 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, no Departamento de Equipamentos Básicos, dentro do prazo de 30 dias a contar da data de afixação do presente edital, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas para o Ossário Municipal, conforme determina o § 2.º do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais 'Defesa de Espinho', 'Jornal de Espinho' e 'Maré Viva'.

Espinho, 12 de Outubro de 2000

O Vereador com competências delegadas,
a) **Manuel Francisco Ferreira da Rocha****CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge PachecoORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

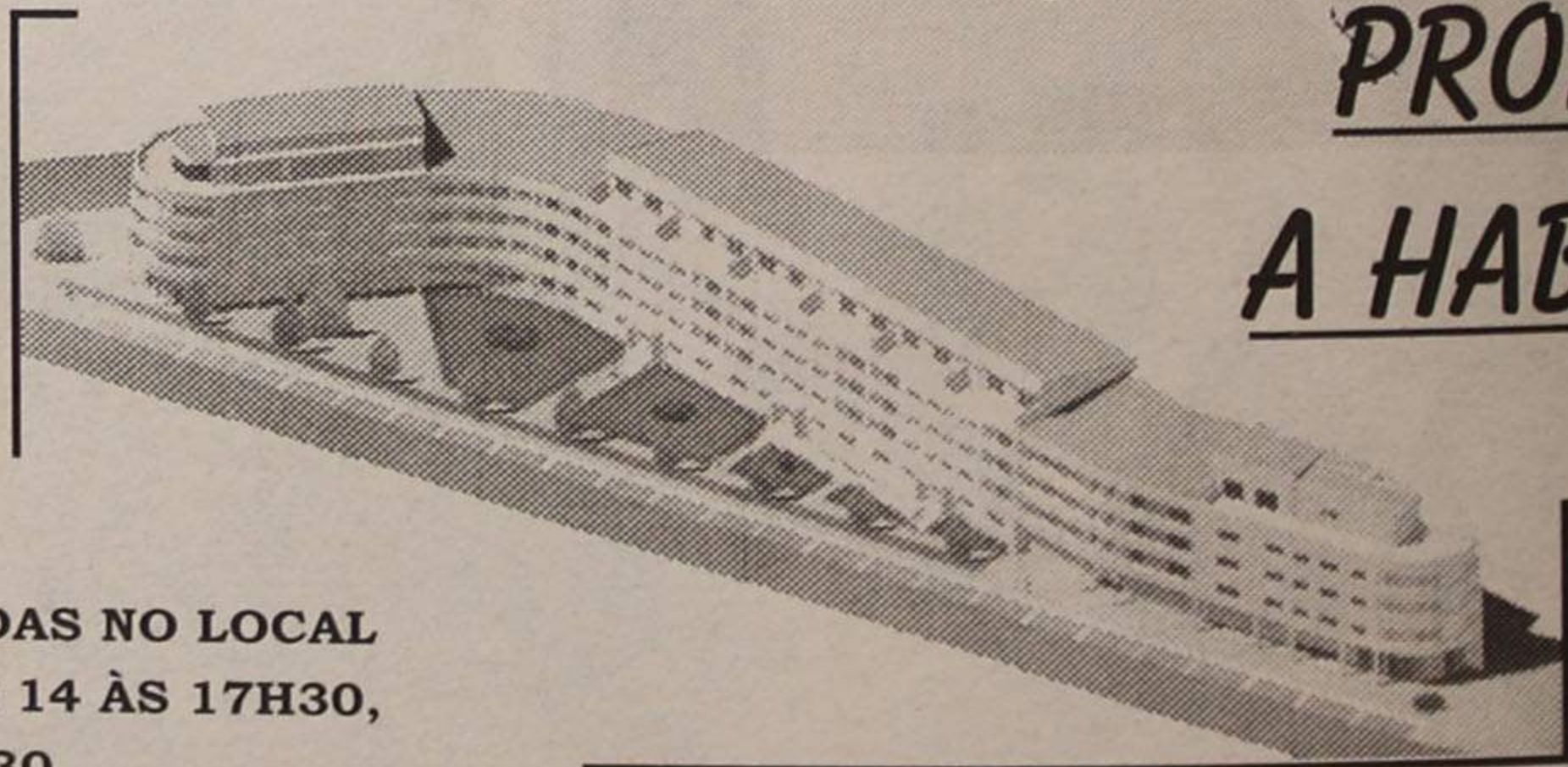
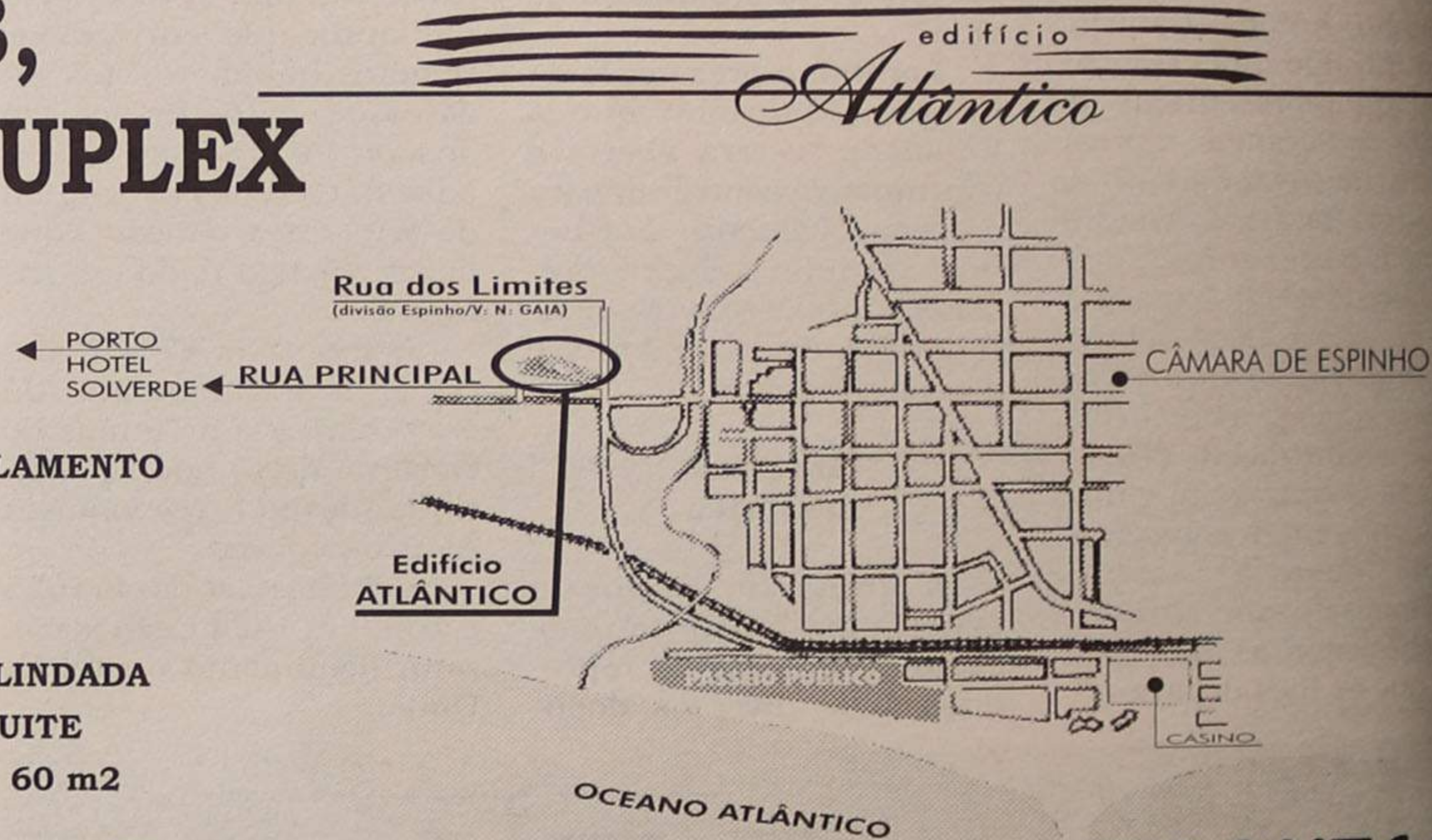
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

**Edifício
do Valado**(Junto ao parque
Nossa Sr.ª da Saúde)**S. Paio de Oleiros
T2 e T3**C/Garagem Individual
Terraço e/ou varandaC/ acabamentos de luxo à escola
(incluindo Fogão de Sala)**A 3 min. Praia e a 7 min. Espinho****Santa Maria da Feira**Se procura o sossego de campo, mas perto da cidade
temos algo para lhe oferecer.**Espargo (Sta. Maria da Feira)**2 Magníficas Casas Geminadas
(Perto do Feira Nova, Europarque
e nó da auto-estrada da Feira).

C/2 assoalhadas, 3 quartos,

Cozinha copa + cave com 50 m2

Móveis de Cozinha e acabamentos à escolha.

Por um **Bom Preço**.**Aluga-se**Apartamentos, Casa no Concelho.
Óptimos preços.Consulte-nos. Garantimos financiamento, apoio jurídico
e qualidade. Não esqueça, **Edifontes**, o seu horizonte imobiliário.Sede: Rua Principal, 1257 - Edif. Faval - Loja A
S. Martinho - 4505-515 Lobão • Tel./Fax: 22 74562 69
Lic. AMI 2391**ANDARES****T1, T2, T3,
T4 E T4 DUPLEX
DUAS LOJAS****PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS****Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA****PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137****TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE****PRONTOS
A HABITAR****POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

ESPINHO
TEM A "IDEIA" DE MUDAR PARA MELHOR?
Então caia de 4 com os nossos preços.

T1 - acabamentos a seu gosto desde 11.500
T2 - NOVO FOG. SALA, GARAGEM, COZ EQUIP. - 13.500
T3 - novo em Esmoriz garagem luxo - 18.500 e 19.500
T3 - COMO NOVO, ÓPTIMAS ÁREAS - 16.500 NO CENTRO
T3+1 - COMO NOVO, COZ EQUIP, garagem Av. 24 - 20.000
T4 - Av. 24 como novo, garagem 25.000
T4 - LICEU DE ESPINHO - 18.500 C

Moradia acabamentos a seu gosto 22.000

T1+1 - GARAGEM, 100M - 14.000 C
MORÁDIAS - T3 NOVAS BANHEIRA HIDRO., 2 GARAGENS,
CHURRASQUEIRA, TERRENO - 24.000 C.

ANDAR MORADIA T3 NOVO ESPINHO - 2 GARAGENS, FOG. SALA - 17.500

Visite-nos em www.infovendas.pt/viaunica.htm - LIGUE ATÉ ÀS 24.00H VIAUNICANET SAPO.PT

SE QUER VENDER O SEU APARTAMENTO CONTACTE-NOS:
Av. 24 n.º 237 TEL: 227319158/60 e 964397939

VILA AZUL
PROPRIEDADES
SOC. MED. IMOB., LDA.
Lic. AMI n.º 1832

**Uma boa equipa
soluciona...**

**T2 - JUNTO A ESPINHO - NA 1.ª
LINHA DO MAR, C/ ÓPTIMAS
ÁREAS, PRÉ-INSTALAÇÃO DE
AQUEC. CENTRAL, HIDRO-
MASSAGEM, FOGÃO DE SALA
C/ RECUPERADOR DE CALOR,
VARANDA C/ 10 M2 E GAR-
GEM. SÓ 24.000 C. APROVEITE!
PROC.: 05-04/00-077**

**T2+1 - PAÇOS DE BRANDÃO -
USADO, BEM LOCALIZADO,
BOAS ÁREAS, COZINHA C/
PLACA E FORNO E GARAGEM.
SÓ 15.500 C. BOM NEGÓCIO.
PROC.: 05-04/00-107**

**T3 - ESPINHO - MOBILADO, C/
3 FRENTES, VISTAS DE MAR,
FOGÃO DE SALA E GARAGEM
INDIVIDUAL P/ 2 CARROS. SÓ
25.000 C. NÃO PERCA!
PROC.: 05-04/00-668**

**T4 R - JUNTO A ESPINHO - PRA-
TICAMENTE SEM USO, C/ VIS-
TAS PANORÂMICAS DO MAR, 2
SUITES, TERRAÇO C/ 55 M2 E
GARAGEM P/ 2 CARROS. ÓPTI-
MO PREÇO. LIGUE JÁ!
PROC.: 05-04/00-226**

**T1+1 - ARCOZELO - COM ÓPTI-
MAS ÁREAS, SUITE, BANHEIRA DE
HIDROMASSAGEM, 2 ROUPEIROS,
PRÉ-INSTALAÇÃO DE AQUEC.
CENTRAL E GARAGEM. SÓ 18.100
C. MARQUE VISITA.
PROC.: 05-04/00-690**

**T2+1 - AGUDA - COM 2 ANOS, VI-
DROS DUPLOS, DESPENSA E
LAVANDARIA, 2 BANHOS, COZI-
NHA EQUIPADA C/ ELECTRODO-
MÉSTICOS. COMPLETAMENTE
NOVO. VISITE-NOS!
PROC.: 05-04/00-743**

**T3 - S. FÉLIX MARINHA - JUNTO ÀS
ESCOLAS, C/ 3 FRENTES, ROU-
PEIROS, MARQUISE E LAVAN-
DARIA, GARAGEM INDIVIDUAL,
TEM JARDIM ENVOLVENTE. SÓ
18.600 C. LIGUE JÁ!
PROC.: 05-04/00-748**

**T3 - ESPINHO - EM CONDOMÍNIO
FECHADO, C/ PISCINA E COURT-
TÊNIS, SALA C/ 35 M2, SUITE E
GARAGEM. VENDA URGENTE.
PREÇO DE OCASIÃO A NÃO PER-
DER.
PROC.: 05-04/99-724**

Rua 3, n.º 523 • Telef. 227330720/1/2

As obras da nova via de acesso entre Grijó, Espinho, Nogueira e Santa Maria da Feira já se iniciaram mas nem todos estão satisfeitos com o alinhamento da obra. Os moradores grijoenses estão revoltados pelo corte da Rua da Regedoura (principal acesso), pelo pagamento e localização das portagens e pela falta de um acesso directo ao IC 24. As críticas sobem de tom quando alegam que o poder local não demonstra intervenção.

Grijó pode ficar isolado e Espinho congestionado.

Corte de acessos pela EN 326 será uma realidade

Portagens à vista

concordam e que irá prejudicar os cerca de quatro mil transeuntes que circulam de Grijó pela Rua da Regedoura que dá acesso a Espinho, Nogueira e Santa Maria da Feira e vice-versa. O facto é que a EN 326 (futura IC24) não tem portagens nem nunca terá. Aliás, os acessos por aí vão ser todos cortados para que seja possível a ligação pela A1. Ou seja, a Rua da Regedoura vai ser efectivamente cortada e, ao contrário do que se tem dito, a volta vai ser muito mai-

or para chegar a qualquer destino. Os acessos para Nogueira vão ser feitos através de pontes viárias e para Espinho através de Guetim, pelo Nó de Cassufas. Tudo isto, dizem os moradores, para beneficiar o Centro Luso-Venezuelano que vendeu um terreno de cerca de 20 mil metros quadrados por cerca de 127 mil contos à Brisa.

Num determinado ponto da situação ficaram previstas três portagens em cada extremo de circulação, mas agora já se apon-

tam para novos números não havendo, contudo, coerência entre os documentos se serão 24 ou 28 as cabinas de portagem. O facto, é que quem vier de Grijó para Espinho, Nogueira ou Santa Maria da Feira e vice-versa terá que pagar portagens tendo, ainda por cima, que percorrer uma distância muito maior devido ao fecho da Rua da Regedoura. Isto significa, além de um óbvio gasto acrescido, um congestionamento de trânsito nomeadamente para Espinho que é um local de

grande afluência por parte destes cidadãos. Quanto a Grijó ficará isolado entre dois importantes eixos viários nacionais e sofrerá com a poluição sonora e do ar.

Um factor também referido foi o fracasso do estudo de Impacte Ambiental que, aquando da decisão de as portagens serem colocadas na zona urbana, não respeitava as regras básicas de salvaguarda dos moradores grijoenses. Existe um evidente desfazamento entre a realidade e o que

está inscrito nos documentos. Também a vontade e reivindicações dos moradores não têm sido muito escutadas pelo poder local que se mantém inerte face à situação. O poder local não reúne documentação nem projectos para defender os interesses dos seus eleitores e não se tem mostrado firme em tomar decisões que contestem a situação. Assim, põem-se as questões do fecho da Rua da Regedoura, das portagens (de número incerto) na zona urbana e a falta de um acesso directo dos grijoenses à IC24. As entidades competentes conhecem os problemas mas parecem desarmadas pois, as obras já foram iniciadas pela Brisa e as coisas só poderão ser alteradas caso "haja vontade política".

Alexandra Nunes

Referente à notícia que a **Defesa de Espinho** lançou na edição passada sobre o Nó de Olivães em Grijó há alguns pontos a acrescentar e a corrigir segundo a perspectiva de alguns moradores, nomeadamente Joaquim Ferreira e Rolando Barros. Este é um processo que se arrasta desde 1996, altura em que foi feito um abaixo assinado para que as portagens não passassem da zona industrial dos Carvalhos para a zona urbana de Grijó e Figueirinha prejudicando os moradores dessa zona. Entretanto, o projecto já foi remodelado sofrendo algumas alterações mas ainda há muito com que estes moradores não

CASINO VILAMOURA • CASINO ESPINHO

Spirit of the Dance

NEW MILLENNIUM



O RITMO E GRACIOSIDADE DA DANÇA IRLANDESA!

CASINO VILAMOURA

27 de Outubro
Jantar de Gala
(20.30h)



CASINO ESPINHO

28 de Outubro
Jantar de Gala
(20.30h)

29 de Outubro
Só Espectáculo
(19.00h)

Os Melhores Momentos



RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, n.º 648 - 3.º - 4500 ESPINHO • Tel: 22 734 72 16 • Fax 22 734 84 70

Centro Multimeios De Espinho
20, 21 e 22 de Outubro 2000

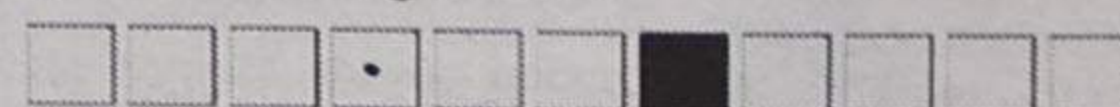
Dia 20 - 22h00
A Noite
Salteadores
Zéfiro

Dia 21 - 17h00
Estou Perto
A Suspeita
SWK4

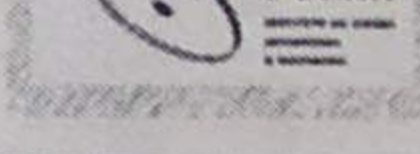
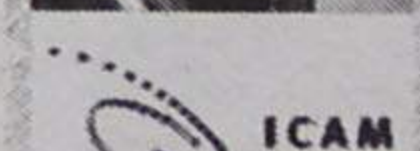
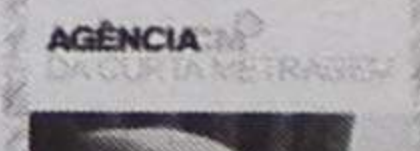
Dia 21 - 22h00
-9
Parabéns
Entretanto
As Terças Da Bailarina Gorda

Dia 22 - 17h00
Cinemaamor
Estória Do Gato E Da Lua
Senhor Jerónimo
O Prego
A Dívida

GERAÇÃO Curtas
10 Anos de Curtas Metragens Portuguesas



1991-2000



Seis feirantes detidos em operação 'stop'

Polícia cerca Espinho

Na madrugada de domingo para segunda-feira, a cidade de Espinho viu-se confrontada com movimentações anormais das forças de segurança, numa acção conjunta da PSP e da Brigada Fiscal que visava o garante de segurança na feira semanal, onde as alterações de lugares dos feirantes faziam prever alterações, resultando na detenção de seis indivíduos por posse ilegal de armas.

Sandra Soares

A Brigada Fiscal/GNR e a Polícia de Segurança Pública de Espinho, reforçada pelo Comando de Aveiro e pelas Forças de Intervenção do Porto, efectuaram uma operação conjunta na madrugada de sábado para domingo, que incidiu no recinto da feira semanal, onde se previam alterações devido às alterações efectuadas nos lugares dos feirantes, mas foi alargada a todas as entradas da cidade, onde decorreram operações 'stop'.

Os policiais 'instalaram-se' ao início da madrugada na rotunda da Rua 19, em Anta, na 109, perto do hotel da Granja e à saída de Paramos e na zona industrial de Silvalde, onde fiscalizaram cerca de 470 viaturas que resultaram na detenção de seis homens por posse ilegal de armas. Um deles também não possuía carta de condução e um outro conduzia com a mesma apreendida.

As forças de segurança apreenderam ainda quatro pistolas, um revólver, uma caçadeira de três tiros adaptada para oito, bastões, navalhas e uma soqueira, além de diversas peças de vestuários avaliadas em vários milhares de contos. As cerca de 1500 peças de roupa, nomeadamente calças, camisas e blusões, eram resultantes de contrafacção e ostentavam marcas como Hugo Boss, Nike, Reebok, Adi-

das, Lewis, entre outras. Foram ainda detectadas 20 fugas ao IVA, infracções que também equivalem a milhares de contos.

Esta operação tinha como um dos seus principais objectivos a prevenção de desacatos e manutenção da ordem pública no recinto da feira, que segundo alguns boatos poderia ser ameaçada pela ocorrência de alguns incidentes, decorrentes das alterações na localização dos espaços destinados aos feirantes, situação que, fosse pela presença massiva das forças policiais, fosse pelas explicações dos fiscais da feira, acompanhados do vereador da Câmara, Fernando Rocha, responsável por este pelouro, não se veio a verificar, apesar dos problemas que surgiram.

Problemas de circulação na entrada da Feira

A grande preocupação quer da polícia, quer dos responsáveis camarários, centrou-se no novo local destinado aos ciganos que pelas suas características poderia levantar alguns problemas, já que está separado da restante área da feira por dois portões, estendendo-se por vários metros, pelo que foi aí que se mantiveram desde as seis da manhã, ainda noite cerrada, até perto das nove.

Com a chegada dos feirantes, os protestos começaram a fazer-se ouvir, embora os ânimos nunca se tenham chegado a exaltar verdadeiramente, situação para a qual contribuíram as promessas de Fernando Rocha no sentido da rápida resolução dos problemas surgidos.

Devido à exiguidade do espaço de circulação de viaturas, rapidamente entupido com as cargas e descargas dos alfaiates, os feirantes que chegaram mais tarde viram-se impedidos de entrar no recinto e de montarem as suas tendas, situação agravada por não haver luz no recinto, já que, como Fernando Rocha esclareceu, "a EDP não fez a ligação com a potência necessária".

O vereador reconheceu as dificuldades surgidas lembrando que "uma coisa é mudar na teoria e outra na prática, pois pegar em cerca de 2500 pessoas e mexer nos lugares que ocupam não é fácil, estamos a ver que há coisas a corrigir e que vamos resolver". O responsável apresentou como necessidade a reestruturação da circulação de trânsito na zona, nomeadamente "uma entrada e uma saída a funcionarem de forma diferente".

Quanto às acusações levantadas pelos ciganos, referentes a uma "atitude racista demonstrada pela Câmara", Fernando Rocha sublinhou que "os ciganos são feirantes e têm os mesmos direitos,

pelo que temos de corrigir o que está errado", embora não esqueça que anteriormente "existiam muitos vendedores ambulantes a utilizarem a área da feira que terão mais dificuldades de entrar num local fechado".

A localização dos feirantes de etnia cigana no fim da feira é, para o autarca, uma falsa questão, pois "acreditamos que cerca de 60% dos visitantes da feira vêm proposadamente aos ciganos".

Fernando Rocha (vereador): "As coisas vão melhorar"

Apesar de terem sido os feirantes de etnia cigana a sofrerem as maiores alterações na sua localização, toda a feira foi mudada, passando a estar novamente reunida num espaço contínuo que se estende por mais de seis quarteirões.

Com a mudança da localização da feira, afastada assim do Centro Multimeios, a autarquia aproveitou para tentar organizar os artigos por sectores, porém os feirantes continuam a queixar-se de algumas misturas. Fernando Rocha explica que "uma feira é uma feira, pelo que não podem haver sectores estanques".

Apesar de alguns problemas pontuais que surgiram, nomeadamente com a redução de alguns espa-

ços e a troca de lugares, os feirantes não fizeram grandes reclamações, "nada de complicado", como afirmou Fernando Rocha.

O autarca acrescentou que foi exactamente por saberem que iam surgir "algumas questões, que tanto eu como os fiscais viemos aqui, para ver o que está certo e o que está errado e para que na próxima segunda-feira tudo esteja resolvido".

Assim, ficou a promessa: "Ao fim do dia vou reunir com o departamento para tentar resolver as coisas que estão mal, pelo que na próxima feira as coisas vão melhorar e na seguinte vão estar ainda melhor".

Fernando Rocha garantiu que não é alteração que vai alterar a qualidade desta tradição semanal de Espinho, até porque "quase todos os dias no chegar dezenas de pedidos a pedirem a ocupação de novos lugares".

O recinto da feira semanal passa a estar organizado da seguinte forma: a partir da Avenida 24 e da Rua 29 - ourives, candeeiros, louça, pão e bolos; carne, peixe; a partir da Rua 31 - plantas, frutas, legumes, animais e ferragens; a partir da Rua 33 - roupa, panos e atalhados; a partir da Rua 37 - guarda-chuvas e miudezas, carpetas, tapetes; a partir da Rua 39 - sapatos. No novo espaço, situado entre a Rua 43 e a linha férrea de Vouguinha, ficam os alfaiates e os ciganos.



Salvé 23/10/2000
Rosa Amélia Fernandes da Costa

Seu marido Manuel Meneses, seus filhos Ricardo Meneses e Cláudia Meneses, na passagem de mais um aniversário vêm, por este meio, desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.
A P A R T A M E N T O S
EM ESPINHO - AP. DE LUXO
NOS ARREDORES - AP. T2 E T3
C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
Contacto: 91 969 06 55

Ciganos revoltados com nova localização "Campo de concentração!"

Todos os comerciantes da feira de Espinho viram a localização das suas tendas alteradas, mas foram os ciganos aqueles que mais sentiram essa mudança, até porque, como os próprios afirmam, foram "degradados para o fim e fechados atrás de portões como se estivéssemos num campo de concentração".

Os ânimos aqueceram ao início da manhã de segunda-feira, quando os ciganos puderam ver, na realidade, aquilo que os esperava e as reclamações não tardaram em chegar quando viram as suas carrinhas bloqueadas à entrada do novo recinto.

"Os feirantes que ficaram para trás já não con-

seguem entrar e são obrigados a esperar, para eles a feira já não vai ser a mesma", refere Manuel Gimenes, presidente da Associação Cigana de Matosinhos, acrescentando que "como os alfaiates precisam de perto de 2 horas para descarregar, embora não tenham culpa disso, não deixam aqueles que chegam aqui às oito horas começarem a vender antes do meio dia, e à noite é pior porque para carregar os alfaiates precisam de perto de quatro horas. Vai haver feirantes que só vão conseguir sair daqui à meia-noite".

O feirante lembra ainda

que "num dia de chuva, vão ser muitos os que chegam aqui, viram o carro e vão-se embora", pelo que "ou fazem um viaduto para facilitar a circulação dos carros ou colocam os alfaiates no fundo".

Manuel Gimenes ironiza: "Isto era bonito para um casamento de ciganos, para fazer a feira não tem jeito, o que é que acontece se alguém se sentir mal disposto e necessitar de uma ambulância no fim do recinto. Além disso, estamos a mais de 300 metros de distância da única casa-de-banho".

Também Viriato Maia, se sente revoltado com a situa-

ção que encontrou na segunda-feira, até porque "por lei deveríamos avançar apenas um sector e avançamos quatro, sem falar no facto de que os nossos lugares também foram alterados, éramos dos primeiros ciganos e agora estamos quase no fundo".

Para este comerciante "o problema é que os fiscais não sabem o que estão a fazer".

João Montoia Cardoso vende na feira de Espinho há mais de 20 anos e considera a mudança muito prejudicial, até porque "antes, o autocarro parava mesmo à nossa beira e agora estamos

muito longe de todos os transportes, incluindo o comboio, somos como bolas de ping-pong, desde que aqui vendo já mudamos quatro vezes".

Este feirante viu-se obrigado a dormir no recinto, para conseguir montar a tenda, pois "agora (oito da manhã) já não se consegue passar na entrada".

Com a revolta estampada no rosto, Augusto Salazar revela: "A consideração que a Câmara tem por nós é obrigar-nos a pagar uma multa de 50 por cento quando nos atrasamos com o pagamento dos lugares e expulsar-nos se estivermos

três meses sem pagar. Mas, com esta mudança, isolaram os ciganos num campo de concentração. Além disso, o aparato policial só existe para os ciganos.

Também António Jesus questiona a localização dos ciganos, afirmando que "o que querem é que os ciganos vão vender droga" e preocupado com o que pode vir a acontecer: "Se o vereador cumprir o que prometeu pode ser que o caso se resolva, de contrário vai haver confusão, porque os alfaiates demoram horas a descarregar e para sair daqui vai ser um castigo, vamos ter de começar a vir para aqui no domingo à noite e só saímos na terça-feira de manhã".

Sandra Soares

A palavra aos (outros) feirantes

Reclamações e incertezas

José Augusto (alfaiataria) acha que "a confusão resultou do problema com os carros de resto julgo que vai acabar por estabilizar. Este é o primeiro dia e uns estão bem e outros mal, de qualquer forma considero que as condições melhoraram e que a feira está mais organizada, embora haja alguns problemas, como a falta de casas de banho e de uma saída do lado da linha férrea".

Avelino Ribeiro (alfaiataria) é da opinião que "com a mudança estamos pior, em especial porque esta zona só tem uma entrada. Quanto ao resto, são alterações necessárias se querem avançar com a feira e as pessoas acabam por adaptar-se, mas um problema que sentimos muito foi a falta de luz quando chegamos, o que dificultou o montar da tenda. Isto é uma prova da falta da organização da Câmara. Também sabemos que há troca de lugares entre vendedores do mesmo artigo, uma trifulice".

Américo Oliveira (sapataria) também dá a sua versão: "Não estou totalmente satisfeito com a mudança, até porque o meu espaço foi reduzido. Além disso, a primeira regra de um feira é a disciplina e o controle de entradas dos feirantes que se devem fazer acompanhar de um cartão de autorização de venda onde seja referida a matrícula do seu carro, se isto for feito solucionase grande parte do problema, porque estão aí muitos vendedores que só vieram para armar confusão, pois nem sequer lugar têm. Com esta questão resolvida, restam alguns descontentamentos e pequenas arestas fáceis de limar. De qualquer forma, quando se faz uma mudança destas deveriam consultar os comerciantes, pois a área tem alguns problemas que se vão fazer sentir mais quando chover, deviam de visitar e copiar ou adoptar o modelo do largo novo da feira de Famalicão".

Maria da Conceição (bijuterias e outras miudezas) é mais sintética na análise da situação: "Nós fomos os únicos que não

mudamos desta vez, pelo que as queixas fizeram-se sentir quando nos colocaram aqui, há já alguns meses. Quanto à mudança, há sempre uns que ficam bem e outros que ficam mal, os ciganos ficam melhor em último, aliás como sempre estiveram".

Armando Correia (atoalhados) também se pronuncia sobre o assunto: "Para melhor não viemos, embora a mudança se tenha limitado a empurrar-nos dois sectores para sul, pois mantivemos o lugar entre os vendedores do mesmo artigo. Os compradores é que andam um bocadinho perdidos, mas com o tempo as coisas vão voltar ao normal. Poderiam era ter aproveitado as mudanças para fazerem algumas melhorias, como a construção de casas de banho, já que deitaram abaixo as que haviam e não construíram outras. De qualquer forma só no futuro é que pudemos ver o que vai acontecer".

Fernanda Soares (miudezas) ainda não se acha esclarecida, mas parece mais serena: "Ainda não sei o que vai acontecer com a mudança, mas há sempre quem fique pior e outros que ficam melhor, toda a gente mudou e é muito difícil alterar os locais de tanta gente, são situações difíceis de organizar. Vamos ter de ver se as promessas feitas pela Câmara, de melhoria das condições, serão cumpridas. Temos é de ter calma, porque a resolução dos problemas é uma questão de tempo".

Alexandrino Fazendeiro (fruta) não tem dúvidas: "Para mim a mudança foi péssima, além de me terem reduzido o espaço colocaram-me ao lado das galinhas. Não está bem misturar-se coisas que se comem com galinhas, loiças e plantas, se querem dividir a feira por sectores devem fazê-lo bem".

Maria Conceição Neves da Silva (animais) é da mesma opinião: "A mudança foi para pior, pois não tiveram qualquer consideração pelos vendedores que são de Espinho, retiraram-me o meu lugar e colocaram-me aqui no meio, enquanto que deram

os lugares das pontas a outros. Além disso, ao colocarem-nos ao lado dos lavradores provocaram alguns atritos, mas nós não temos culpa, se os lavradores não estão bem que se vão queixar à Câmara. Quanto às vendas ainda não posso dizer nada, embora os clientes tenham estranhado.

E Idalina de Almeida (ouro, prata, relógios, etc.)? "Estamos mais ou menos porque a feira não está boa e não é com a mudança que se fazem milagres, o nosso problema são as grandes superfícies comerciais estarem abertas ao domingo. O que nós queríamos era ter mais clientes. Mas a mudança foi para melhor, porque como estavam as coisas não se podiam manter e agora está tudo mais próximo.

A palavra a Carla Maria Silva (loíça): "Esta mudança era para melhor se tivéssemos mantido o nosso lugar, mas mudáramos da primeira para a quarta rua. Além disso, não está nada organizado, os artigos estão misturados, embora eu não saiba se é para ficar assim de vez. Também não temos casas de banho e temos de recorrer aos cafés ou atrás dos carros. Nestes primeiros dias os compradores andam todos perdidos".

Goreti Marques (doces) entende que "agora ficamos melhor, mais bem organizados, pois estamos mais juntos e apesar de ter mudado para o meio não acho que tenha sido prejudicada, até porque já muitos clientes nos encontraram. A feira não podia continuar como estava, tão dispersa, as pessoas cansavam-se só de a percorrer".

António Ferreira (talhante) é de opinião contrária: "O nosso novo local está péssimo, o chão deveria de ser asfaltado e as árvores à nossa frente não facilitam a circulação. Os engenheiros andaram tantos anos a estudar e eu já pago o meu lugar há 30 anos para ver isto. Fomos obrigados a vir aqui quatro dias na passada semana e no domingo à tarde quem não apareceu para colocar as 'roulotes' não teve hoje (segunda-feira) lu-

gar. Não seria difícil aproveitar a electricidade do local do peixe e fazer uma baixada em cada poste, ficando todos ligados de forma mais prática. Os empregados da EDP chegaram aqui perto das 10 da manhã para ligar a luz, pelo que, senão tivéssemos condições nas 'roulotes' muitas das carnes teriam ficado estragadas. Em vez de gastarem dinheiro a construir o Multimeios, deviam dar condições aos comerciantes, afinal o que é mais importante para a cidade".

Ilídio Loureiro (talhante) pensa assim: "Com a mudança ficou tudo muito pior, está tudo junto. Colocaram pessoas com 30 e 40 anos de feira em sítios péssimos e pessoas novas nos melhores locais, que deveriam ter sido distribuídos consoante a ordem de senioridade. As condições também são más, as árvores e as caixas de cimento (electricidade) construídas no meio dificultam o estacionamento das 'roulotes' e os cabos têm de ficar espalhados pelo meio do caminho. Se falarmos na questão da higiene a situação piora, se querem colocar a feira por sectores, não podem misturar artigos, o espaço deve ser reservado aos produtos alimentares. Apesar de antes da mudança estarmos separados do resto da feira, era preferível continuar como estávamos porque as condições eram melhores".

Finalmente, a opinião de Maria do Céu Lopes da Silva (lacticínios): "Está tudo mal, porque apesar de me terem colocado no correr do queijo, não me puseram no meu lugar, deveriam respeitar a ordem e manter-nos juntos das nossas colegas. Apesar da feira estar mais junta, está tudo misturado, pão com flores, pão com louça. Isto já foi uma feira organizada, mas depois começaram a aparecer as misturas, uns amores mais fortes do que outros e as coisas complicaram-se".

Sandra Soares

**Precisa-se
PRÉ-REFORMADO
ou REFORMADO**

Com alguns conhecimentos de Contabilidade e de Computadores

Contacto: R. 16, n.º 82 - Espinho

Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

**CURSO DE INFORMÁTICA
AVANÇADO**

8 meses de duração. Desde iniciação até à programação
Início Novembro

Horários nocturnos e diurnos e só aos sábados

ESCOLA DELTA - Rua 31 n.º 684-1.º (frente à Feira) - 4500 Espinho

Revisão do orçamento, derrama e contribuição autárquica

Reunião em ritmo acelerado

Na quinta reunião da Assembleia Municipal da sessão de Setembro os deputados municipais arregaçaram as mangas, discutindo quatro dos documentos agendados, nomeadamente a revisão ao plano de actividades e orçamento da Câmara para 2000, a contribuição autárquica, a derrama e a designação de um elemento efectivo e um outro suplente que devem integrar o Conselho Fiscal da Fundação Navegar.



Pedro Nelson, líder da bancada do PSD, assumiu o protagonismo da reunião de sexta-feira, ao apresentar uma moção muito crítica, relativa à época balnear de 2000; entretanto, na terça-feira, viu-se impedido de discutir a derrama por se encontrar fora da sala na altura da votação, optando por apoiar a proposta da CDU referente à contribuição autárquica



Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Na discussão da revisão do plano de actividades e orçamento, Rolando de Sousa justificou as transferências de verbas com o facto da verba adjudicada para a Fábrica Brandão Gomes não poder ser utilizada na sua totalidade, este ano, já que a obra se encontra a concurso, havendo outros projectos prioritários que necessitam do dinheiro.

Assim, o saldo da gerência de 1999 somado à verba destinada à Fábrica Brandão Gomes e uma

outra para equipamentos básicos, totalizam um montante de perto de 104 mil contos a utilizar fundamentalmente em infra-estruturas de saneamento, nomeadamente com a adjudicação, por concurso, da construção de 200 ramais e a construção de duas estações elevatórias, uma na Ribeira do Mocho e uma outra junto ao Restaurante Cabana.

Foi esta última estrutura que levantou alguma discussão pois a situação deste estabelecimento comercial não tem o seu estatuto definido, já que, segundo os vogais, deveria ter passado para as mãos

da Câmara, mas a situação arrasta-se há perto de 10 anos.

Este edifício foi construído em terreno de domínio marítimo e concessionado pela Câmara, devendo reverter a seu favor no fim da concessão. Todavia, antes dessa data o estabelecimento foi vendido e a situação complicou-se.

De momento e com o recuo do mar, o restaurante já não se encontra em domínio marítimo, pelo que deveria pertencer ao Estado, no entanto e apesar de ter sido entreposta um escritura de justificação para rever o espaço, o alegado

proprietário apresentou recurso e a situação continua a arrastar-se, embora, como referiu Rolando de Sousa, haja a "possibilidade de uma resolução amigável".

Com a indefinição que rodeia este edifício a CDU questionou a pertinência de constituir uma estação elevatória que apenas vai servir um edifício, quando à outras locais onde ele seria mais útil. Rolando de Sousa justificou a decisão com a existência de casas de banho de apoio à praia nesse local, que são da responsabilidade da autarquia.

Depois do presidente da

Junta de Guetim, Alfredo Rocha ter interpellado o executivo camarário sobre a possibilidade de alguma da verba transferida ser afectada para a instalação das bombas que faltam na estação elevatória junto ao campo de futebol da freguesia e da mesma ter ficado em aberto, a certidão acabou aprovada por maioria com um voto contra e duas abstenções.

Impostos municipais

A derrama e a contribuição autárquica são sempre temas muito discutidos, todavia nesta reunião a derrama foi aprovada por unanimidade e sem qualquer intervenção, situação que desagradou a alguns dos vogais, visto que a votação foi efectuada de forma célere e logo após um intervalo, pelo que muitos ainda não tinham entrado na sala e não tiveram a possibilidade de exprimir a sua opinião.

Assim, este imposto municipal, calculado sobre a colecta do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC) mantém-se na percentagem máxima permitida por lei 10 por cento.

Na discussão da contribuição autárquica, a câmara defendeu a manutenção da taxa nos 1,1 por cento num imposto que "incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana".

Rui Abrantes apresentou uma proposta alternativa à Câmara onde se fende aplicação de uma percentagem de um por cento, visto que "a contribuição autárquica equivale a 51 por cento do total do imposto municipal, tendo, em 1999, ultrapassado o valor orçamentado que a câmara possui um razoável grau de autonomia, em relação ao estado para o seu normal funcionamento e que o ritmo de construção não deixou antever uma diminuição na verba auferida".

ESPINHO
TEMOS 7 (SETE) APARTAMENTOS T3 PARA VENDER DENTRO DA CIDADE POR APENAS 16.500 cts.
APROVEITE ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE, POIS DIFICILMENTE TERÁ OUTRA! GRANDES VANTAGENS PARA TODAS AS IDADES:
• BONIFICAÇÃO TOTAL • 100% FINANCIADO
• 0% DE SINAL • PRESTAÇÕES DE 65.000\$00/mês
LIQUE ATÉ ÀS 24.00 H. LIC. AMI - 3388
Tel.: 227330980 / 966830047 / 917391279

ENTRADA IMEDIATA
OPERÁRIOS FABRIS
OVAR - CORTEGAÇA - RIO MEÃO - PAÇOS BRANDÃO
- LOUROSA - OLIVEIRA AZEMÉIS - S. JOÃO MADEIRA
Contacte a **VEDIOR PSICOEMPREGO** na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 1, ou pelo telefone: 256.379 830 / 965 701 934

ALUGA-SE
1.º andar na Rua 26
Telef. 227 342 161

IMPORTA-SE DE REPETIR

"Contra pessoas que atiram os sacos de lixo do terceiro andar para a rua não temos capacidade de resposta" - Rolando de Sousa, sobre a limpeza das ruas de Espinho

"Será que a Câmara não apoiou as candidaturas de Silvalde e Paramos à Bandeira Azul por dor de cotovelo, já que não tem possibilidade de o fazer nas praias principais?" - Jorge Alves, sobre moção relativa à época balnear apresentada pelo PSD

"Estão encerradas as inscrições, fora os protestos que apareçam" - Carlos Gaio, idem

"És um jovem, o mais jovem de nós todos, uma lufada de ar fresco, por isso não enfiés a cassetete do costume, não fossilizes" - Napoleão Guerra, dirigindo-se a Humberto Cruz, elemento da bancada da CDU

"Discordamos desta navegação" - Jorge de Carvalho, relativamente à designação dos elementos da Assembleia que devem compor o conselho fiscal da Fundação Navegar

"O Partido Socialista não ia nomear pessoas de outros partidos para entregarem um conselho fiscal de uma fundação com a qual não concordam, pois iam integra-la forçados" - Correia de Araújo, idem

"Para onde vai o dinheiro, para viagens ao Brasil, despedidas e recepções de atletas, omeletes gigantes" - Jorge de Carvalho, sobre contribuição autárquica

"O vogal Pedro Nelson faltou à votação, mas teve tempo de ser bem fotografado e ficou um primor" - Correia de Araújo, sobre a votação da Derrama

Esta diminuição representa tremoços, amendoins ou dá para pagar umas cervejas na casa de chá" - Correia de Araújo, sobre a discussão relativa à contribuição autárquica

"Votei a favor da proposta da Câmara porque não percebo nada de contribuição autárquica" - Idem, ibidem

"José Mota reage da sua forma peculiar. Quando as coisas não lhe correm bem dispara em todas as direcções e de forma pouco elegante" - Pedro Nelson (PSD), sobre alteração entre autarcas de Espinho e Ovar relativamente à Lagoa de Paramos.

"Esta é uma moção Big Brother. Eu gostaria de ver não uma moção de má língua mas de sugestões" - Jorge Pina, sobre moção relativa à época balnear apresentada pelo PSD

Pedro Nelson desfia sempre um rosário de lamentações. Imagino-o em casa, de chinelos, a ver na CNN ou na Sky News um mundo de paz e tranquilidade, mas sai de casa e depara-se com este inferno: lixo, assaltos, situações horrendas" - Correia de Araújo, idem

"Que diabo, este Mota deu cabo disto tudo e os espinhenses deram-lhe uma maioria absoluta?! Isto é passar-lhes um atestado de menoridade" - Idem, ibidem

Além disso, a CDU defende que a variação da taxa influencia o rendimento disponível dos proprietários dos prédios, que a subida da taxa penaliza mais as famílias de menor rendimento e a sua descida favorece-as, e que a diminuição da taxa pode constituir um incentivo à aquisição de habitação própria.

A proposta acabou por ser rejeitada com 13 votos contra (PS), oito a favor CDU e PSD) e duas absenções (presidentes das Juntas de Freguesia de Suetim e Espinho), o mesmo número de votos que evou à aprovação da proposta da autarquia defendida por Rolando de Sousa com o argumento de que esta taxa se mantém abaixo das praticadas na maioria dos municípios vizinhos e que a autarquia de Espinho tem uma tributação abaixo da média nacional, sendo por isso beneficiada com o Fundo de Coesão Municipal".

O PSD apesar de inicialmente ter manifestado a sua intenção de se abater, acabou por dar o voto à proposta da CDU.

Fundação Navegar

Aquando da aprovação dos estatutos da Fundação Navegar, responsável pela gestão do Centro Multimeios, ficou prevista a inclusão de um elemento na Assembleia Municipal do Conselho Fiscal e as nomeações do membro efectivo e de um suplente foram efectuadas na ter-

ça-feira. Os nomes designados foram António Cavacas (efectivo) e Correia de Araújo (suplente).

Levantaram-se algumas vozes discordantes, nomeadamente de Jorge de Carvalho para quem "a Fundação nasceu mal e vai acabar mal, pois é um pessoal". Também Ferreira de Campos criticou o facto de ambos os elementos designados serem do Partido Socialista "que já administra maioritariamente a Fundação. O politicamente correcto seria haver diversidade partidária".

A questão levantada é mais premente tendo em conta a acção de fiscalização a desempenhar pelo Conselho Fiscal, daí os vogais da oposição se terem interrogado sobre a concretização desta função e a divulgação dos seus resultados perante a Assembleia Municipal.

A votação foi secreta e os nomes propostos acabaram aprovados por maioria com 143 votos sim, um não e nove em branco.

Na reunião anterior, que decorreu na sexta-feira, apenas um documento foi discutido, ainda referente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, um moção apresentada pelo PSD que foi intitulada época balnear, mas que serviu para discutir os mais diversos assuntos: a qualidade da água do mar e a perda de bandeira azul, a limpeza das ruas e praias do concelho, recolha de lixo, falta de estruturas de apoio à praias a Lagoa de Paramos e o "desaguiçado" entre os autarcas de Espinho e Ovar, entre muitos outros.

Rolando de Sousa interveio para defender a posição camarária, reconhecendo terem havido alguns problemas nomeadamente com a contratação das empresas para limpeza das ruas, "uma experiência satisfatória num caso, mas que teve maus resultados no outro", mas lembrando que "as análises à água do mar foram razoáveis e que a autarquia não tem capacidade para responder à falta de civismo de algumas pessoas".

Quanto à ETAR instalada em Paramos, o autarca recorda que "foi construída há 10 anos, pelo que os processos já evoluíram. Assim, para resolver o problema dos cheiros serão despendidos cerca de 800 contos por mês para a oxigenação das águas, prevenindo-se a resolução do problema".

O documento foi rejeitado com 10 votos a favor e 15 contra.

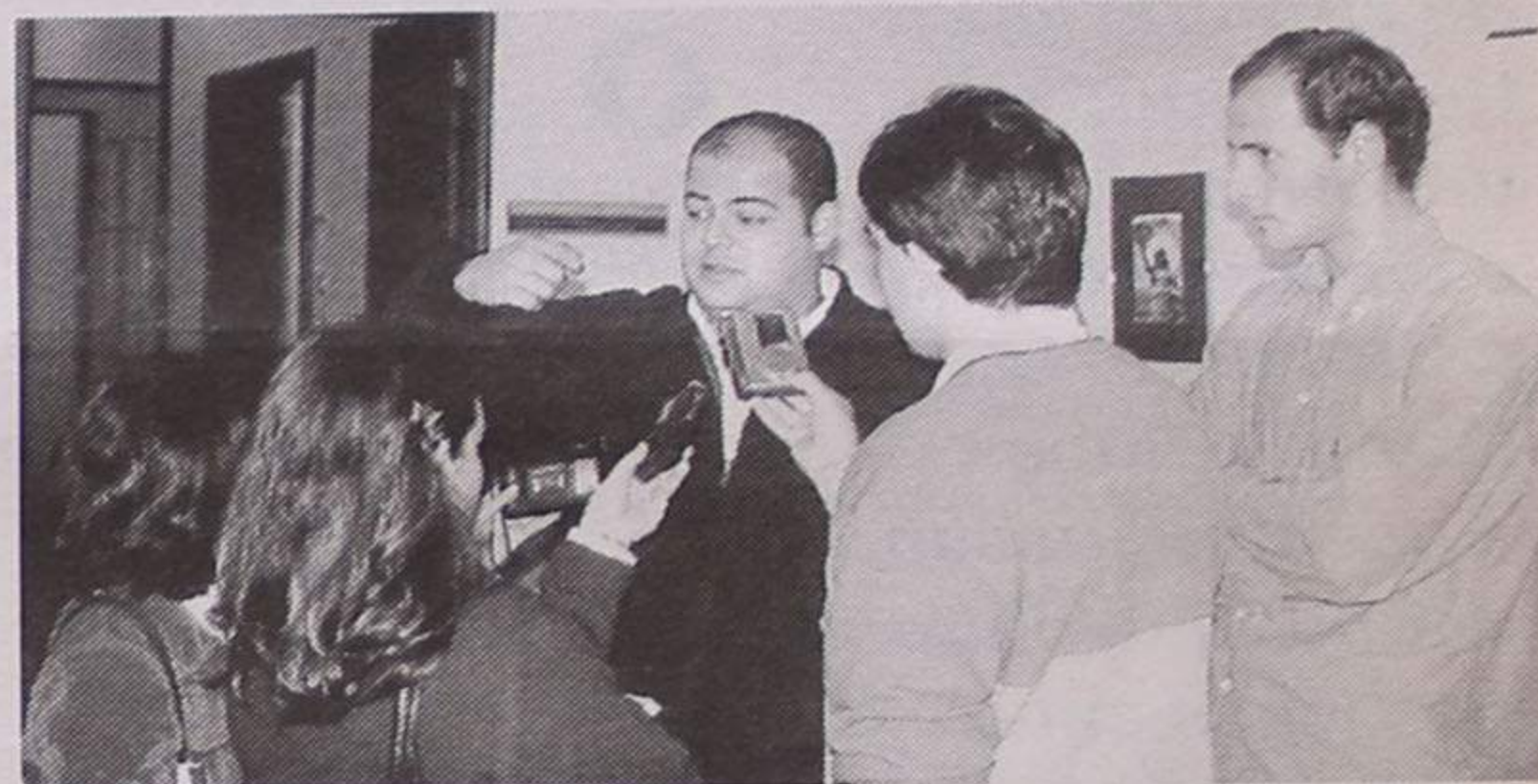
No decorrer da última reunião foi ainda apresentado, por Rui Abrantes, um voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Pinto Moreira da Costa, filho de Joaquim Moreira da Costa Júnior, o espinhense que dá nome ao pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

A próxima reunião ficou marcada para hoje, prevenindo-se a discussão das alterações a efectuar ao regulamento de venda das casas que sobram nos blocos habitacionais das ruas 7/18 e 28/29/31 e da apreciação do relatório previsto no estatuto do direito de oposição.

Juventude Popular curiosa

"Onde é aplicado o dinheiro?"

Foto VÍTOR LANCHÁ



A Juventude Popular reuniu com a comunicação social na manhã de terça-feira para revelar a sua posição referente à contribuição autárquica e derrama, impostos municipais cuja discussão decorreu na última reunião da Assembleia Municipal.

No âmbito desta acção, os jovens entregaram um documento escrito ao vereador Rolando de Sousa discutido no decorrer de um encontro formal marcado para ontem e fizeram questão de intervir na reunião da Assembleia Municipal feita com a finalidade de alertar as pessoas, "pois muitas vezes dá a sensação de que deixam estes assuntos ao cuidado exclusivo da Câmara e não pode ser, têm de ter consciência de que podem estar a pôr entaves ao desenvolvimento económico do concelho".

Marco Oliveira, presidente da Juventude Popular, refere que a definição da derrama e da contribuição autárquica "é um problema nacional, devido às injustiças que comportam estes impostos autárquicos", pelo que "sendo a derrama um imposto municipal sobre o rendimento das pessoas colectivas, não se compreende que a autarquia espinhense vá taxar ao valor máximo

permitido por lei, 10 por cento do rendimento".

Esta força política justifica: "A questão é que as pessoas têm de acreditar que estão a pagar algo para seu proveito, embora em Espinho pareça que se taxa ao máximo por haver necessidade de se fazer alguma ginástica contabilística para se equilibrar as contas correntes. A questão complica-se porque a derrama pode funcionar, no caso de ser baixa, como um incentivo ao investimento de empresas".

O presidente dos jovens populares lembra que "apesar de uma baixa da derrama implicar, a curto prazo uma descida no rendimento que advém da receita da mesma, a médio e longo prazo poderíamos reequilibrar a receita ou mesmo aumentá-la, com um maior investimento económico" e acres-

centa: "Espinho é um concelho essencialmente terciário e com fraco crescimento económico, um factor essencial para o futuro".

Em relação à contribuição autárquica, a situação é semelhante, isto é, "as pessoas devem pagar esse imposto municipal, sentindo que vão reaver o dinheiro, já que este deve ser aplicado utilmente. Todavia, temos a taxa quase máxima e as pessoas não notam a sua aplicação na criação de infra-estruturas e de investimentos essenciais ao concelho".

Para a Juventude Popular, "esta taxa só tem razão de ser nos anos em que há real necessidade de verbas para se criarem infra-estruturas de grande importância para o concelho, pelo que o município tem de explicar onde é que gasta este dinheiro".

Sandra Soares

T.2 – Espinho
Garagem fechada
15.250 cts.
96.6116732

VENDE-SE TERRENO
NOGUEIRA DA REGEDOURA
Av.ª da Bessada
Dá para construção de r/c, 1.º, 2.º e 3.º andar
Aceitam-se propostas. Telef. 22 764 37 69

Admite-se
FUNCIONÁRIA para estabelecimento comercial, em Espinho, na área da decoração e mobiliário, c/ habilitações mínimas ao nível do 12.º ano, conhecimentos de informática e disponibilidade imediata.
Contactar 917 362 445

Espinho, 4 Leça, 0

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Cartões		AS EQUIPAS		Cartões	
A	V	Subst.	Subst.	A	V
26'	62'	Sérgio Leite	Chris	31'	
		Marafona	Sardinha	32'	50'
75'		Armando	René Rivas		
	62'	David	Isaias		
		Jojó	Nuno Almeida	88'	
24'		Cattaneo	Justiniano		24'
		Carlos Miguel	Márcio Luis		87'
		Vitor Covilhã	Cardoso		
		Ali	George	40'	
39'	67'	Marcão	Marco Almeida		
		Paulão	Garrocho		
		Luis Agostinho	Joaquim Teixeira		
71'	62'	Paulo Serrão	Topas	31'	
	62'	Nelo	Mesquita	40'	
	67'	Marcelo			

Ao intervalo: 2-0

Golos: 1-0 - Carlos Miguel (14')
2-0 - Marcão (42')
3-0 - Marcão (54')
4-0 - Marcão (58')

Árbitro: Francisco Ferreira (Viana do Castelo)
Domingos Vilaça e Fernando Fernandes



Foto VÍTOR LANCHAS

Com uma goleada, um 'hat-trick' de Marcão e uma partida brilhante, o Sporting de Espinho levou de vencida, de forma clara e inequívoca a turma do Leça Futebol Clube e quebrou, assim, o tabu que pairava nos jogos em casa - os empates.

Quebrado o tabu de jogar em casa

Goleada!

O Sporting Clube de Espinho parece ter conseguido, finalmente, dar os 'apertados' finais na roldana que faz girar a sua estratégia. Luís Agostinho conseguiu limar as arestas que ainda sobressaíam no plantel e a equipa joga desinibida, defende bem e ataca com eficácia.

No encontro com o Leça rebentaram os frutos que vinham desabrochando há alguns jogos a esta parte.

E se Luís Agostinho já o tinha dito em Ovar - "com uma equipa a jogar assim não se pode ter medo do futuro" - veio a confirmá-lo no Estádio Comendador Manuel de

Oliveira Violas, no domingo.

Se é certo que, por um lado, os espinhenses fizeram uma brilhante exibição, mostrando de forma bem categórica o nível técnico que vem apresentando, não é errado dizer que a expulsão de Márcio Luis - grande estratégia da equipa do Leça - veio a

facilitar imenso a tarefa ofensiva dos 'tigres'. Mais fácil se tornou essa tarefa, quando o árbitro Francisco Ferreira expulsou René Rivas.

No entanto, a estratégia adoptada pelo técnico espinhense para esta partida, com os 'tigres' a assumirem desde logo, com determinação, o comando das operações veio a ter os seus frutos no início, contrapondo-se a uma posição mais cautelosa por parte dos pupilos de Joaquim Teixeira.

O centrocampista, Carlos Miguel, deu o mote, aos 14 minutos, quando disparou, de fora da área, para o primeiro golo dos espinhenses. Foi um pontapé fortíssimo, cruzado, sem quaisquer hipóteses para o guarda-dião, Chris.

No momento em que a turma do Leça tentava reagir ao espectacular golo de Carlos Miguel, o ex-'tigre', Márcio Luis foi expulso. O conjunto liderado por Joaquim Teixeira quebrou um pouco animicamente e os espinhenses tomaram, de novo, o pulso do jogo.

Foi, a partir dessa expulsão, que começou a grande caminhada para o 'hat-trick' de Marcão. O

goleador brasileiro ao serviço do Espinho, com um potente remate, dentro da área, fez o 2-0. Marcão conseguiu deixar três adversários para trás e aproveitou, com sucesso, a baliza de Chris, já ao cair do pano da primeira parte.

No segundo tempo, depois deste segundo golo, foi o desnorte da turma leceira. Nem o canso do intervalo fez com que o Leça estivesse mais concentrado.

Por isso, e logo a seguir à expulsão de René Rivas, Marcão voltou a marcar, fazendo o 3-0 para a sua equipa. E quando se logo a seguir, o mesmo brasileiro voltou a concretizar, fechando o marcador, em 4-0.

A equipa de Leça ainda tentou reagir, mesmo meia atordoada com todas as acções disciplinares que caíram sobre seu conjunto, mas a disciplina táctica e a confiança eram tão grandes que foi-lhes, de todo, impossível fazer o 'tento de honra'.

O Sporting Clube de Espinho, ao quarto jogo em casa, conseguiu a sua primeira vitória e, curiosamente, com uma goleada (4-0).

II Liga

Resultados

Rio Ave-Santa Clara	3-3
Chaves-Nacional	0-0
Maia-Felgueiras	1-0
Naval-Ovarense	1-0
Espinho-Leça	4-0
Penafiel-Imortal	2-1
Marco-Varzim	0-0
Lamas-Freamunde	3-0
Setúbal-Académica	1-2

Próxima Jornada

Santa Clara-Setúbal
Nacional-Rio Ave
Felgueiras-Chaves
Ovarense-Maia
Leça-Naval
Imortal-Espinho
Varzim-Penafiel
Freamunde-Marco
Académica-U. Lamas

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	7	5	2	0	11-1	17
Sta. Clara	7	4	2	1	15-9	14
U. Lamas	7	4	1	2	11-7	13
Penafiel	7	4	1	2	10-6	13
Ovarense	7	4	0	3	11-9	12
Maia	7	3	3	1	12-11	12
Naval	7	3	2	2	9-9	11
Espinho	7	2	4	1	11-5	10
Académica	7	3	1	3	7-10	10
Rio Ave	7	2	2	3	10-8	8
Setúbal	7	2	2	3	8-9	8
Nacional	7	2	2	3	8-12	8
Marco	7	2	2	3	9-12	8
Chaves	7	1	4	2	3-7	7
Leça	7	2	1	4	7-12	7
Freamunde	7	2	0	5	6-12	6
Felgueiras	7	1	2	4	6-9	5
Imortal	7	0	3	4	5-11	3

Marcadores

Brandão (Santa Clara)	7
Marcão (Espinho)	6
Cássio (Maia)	4
Eusébio (Freamunde)	3
Miguel Bruno (Ovarense)	3
Rui Gomes (Penafiel)	3
Hélio (V. Setúbal)	3
Costé (Naval)	3
George Jardel (Leça)	3
Mendonça (Varzim)	3
Hugo Henrique (Rio Ave)	3
João Paulo (U. Lamas)	3
Vitor Covilhã (Espinho)	2
Waldney (Maia)	2
Jojó (Espinho)	1
Paulão (Espinho)	1
Carlos Miguel (Espinho)	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 43/2000, relativo a 22 de Outubro de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Belenenses-Braga 2
2. P. Ferreira-Benfica 2
3. Marítimo. E. Amadora 1
4. Farense-U. Leiria 1
5. Guimarães-Beira Mar 1
6. Sporting-FC Porto 1
7. Alverca-Aves 1
8. Gil Vicente-Salgueiros 1
9. Santa Clara-Setúbal 1
10. Nacional-Rio Ave X
11. Felgueiras-Chaves 1
12. Ovarense-Maia 1
13. Imortal-Espinho 2
14. Varzim-Penafiel 1

ANDAR MORADIA - Gar. fechada 2 carros - lav. independente - junto BP Rua 19 (a 20 metros)
ESCRITÓRIOS - ALUGUER/VENDA / WC / 20 m2 - 80 m2 e 109 m2
T.3 GAVETO DAS RUAS 26/31 - NOVOS a Poente e a Sul / prontos a habitar / 1.º e 2.º andar
MORADIA T.4 - em construção / Esmoriz - Pinhal D'Aberta (área de moradias c/3 frentes)
MORADIA T.3 - S. Félix da Marinha / terraço e churrasqueira / vistas de mar a **500 mts. de Espinho**
T.2 - Novo - Espinho / aquecimento / lareira / hidromassagem / lug. garagem / 22.000 cts.
T.1 - Novo / Grijó / 80 m2 / garagem / arrumo / lareira / despensa / pronto habitar / 11.500 cts.
T.1 - Usado / Espinho / garagem / terraço a ponte c/ 15 m2



consultadoria, gestão e mediação imobiliária

AMI 1817

96 611 67 32 - 96 424 19 42 - 22 734 00 17

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

Com cerca de 80 anos de historial, movimentando actualmente mais de duas centenas de jovens, o Clube de Futebol S. Félix da Marinha poderá cessar a sua actividade na Associação de Futebol do Porto, caso se confirmem as pesadas sanções a um suposto suborno de arbitragem no Distrital da I Divisão. Os dirigentes e os associados não aceitam o(s) castigo(s), alegando "injustiça numa decisão que atenta à verdade desportiva e honra dos seus dirigentes".

AF Porto julga alegado suborno de arbitragem S. Félix da Marinha ameaça 'fechar'

O Clube Futebol de S. Félix da Marinha, indignado com uma decisão do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol do Porto, na qual se pune o clube com a desclassificação e consequente descida à segunda divisão distrital, com uma multa de 150 mil escudos e com a suspensão por cinco anos do presidente, Carlos Alberto Gonçalves Pinto, marcou uma Assembleia Geral Extraordinária para a passada sexta-feira, onde foi lido pelo presidente da Mesa, António Rocha da Silva, o seguinte comunicado:

"Tendo a palavra Desporto como significado o exercício físico regulado por normas mais ou menos definidas, praticado individualmente ou em grupo, sem objectivos utilitários, tendo o Clube de Futebol de São Félix da Marinha, a ser confrontado nos últimos tempos com decisões dos órgãos da Associação de Futebol do Porto, que são a antítese de tudo aquilo, a que se designa por desporto, ponho em causa a verdade desportiva, senão vejamos:

1 - Em 09/04/2000, realizou-se no Parque de Jogos de São Félix da Marinha, um jogo a contar, para a I Divisão da Associação de Futebol do Porto, entre o Clube de Futebol São Félix da Marinha e o Leça do Balio, que terminou com o resultado favorável ao nosso clube de 1-0, não se tendo registado qualquer incidente, aliás comprovado quer pelo relatório do árbitro, quer dos dirigentes da autoridade, que estiveram de serviço no citado jogo;

2 - Em 08/06/2000, ou seja dois meses depois do citado jogo, surge uma denúncia no Contencioso da AFP, apresentada pelo Conselho de Arbitragem da citada Associação, apesar do presidente desse mesmo Conselho ter conhecimento através de uma nota de serviço interna com o n.º 62, datada de 13/04/2000, que tinha sido colocada em causa a arbitragem do jogo referido em 1, solicitando a abertura de um inquérito, tendo como argumento, que o citado trio de arbitragem, te-

ria sido subornado pelo Clube de Futebol São Félix da Marinha;

3 - Em 09/08/2000, é chamado a depor o Clube de Futebol de São Félix da Marinha, que foi representado pelo então presidente da Direcção, que nesse mesmo dia se dirigiu ao Contencioso da Associação de Futebol do Porto e questionado sobre se tinha conhecimento de que algo de anormal se teria passado na jogo, respondeu negativamente.

4 - Em 16/08/2000, é chamada a depor na Associação de Futebol do Porto a equipa de arbitragem do jogo em questão, do qual apenas e só existe a declaração do árbitro, o que nos poderá levar a pensar, que os restantes elementos da equipa de arbitragem, não terão corroborado as afirmações do citado senhor.

5 - Em 18/08/2000, recebe o nosso clube via fax, uma notificação de acusação proveniente do Conselho de Disciplina, através da qual aplicam ao Clube de Futebol de São Félix da Marinha a desclassificação e baixa de divisão, agravados com uma multa entre os 100.000\$00 e 300.000\$00, para além de na mesma notificação suspender o senhor Carlos Alberto Gonçalves Pinto, por um período de 2 a 6 anos e uma multa entre 100.000\$00 e 300.000\$00, estabelecendo um prazo de dois dias para, quer o clube, quer o dirigente visado apresentar a sua defesa.

6 - Em 20/08/2000, ou seja dentro do prazo estabelecido, o Clube de Futebol de São Félix da Marinha, apresenta na Associação de Futebol do Porto a contestação, na qual solicita ao contencioso da Associação, que verifique a situação do arguido Carlos Gonçalves Pinto à data do jogo, já que, o mesmo na altura se encontrava suspenso, assim como também foi requerido que fosse apenso ao processo o relatório do jogo para se verificar por quem o mesmo está assinado, assim como o relatório do delegado da associação ao jogo, o relatório das autoridades policiais que estiveram a prestar serviço no citado jogo e finalmente

a audição presencial dos citados agentes.

7 - Em 29/08/2000, passados 141 dias do referido jogo, recepciona o Clube de Futebol de São Félix da Marinha, a decisão do acórdão do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol do Porto, no qual sanciona o Clube de Futebol de São Félix da Marinha, com a desclassificação e consequente descida de divisão, agravados com uma multa de 150.000\$00, para além de no mesmo acórdão suspender a senhor Carlos Alberto Gonçalves Pinto, por um período de 5 anos e uma multa de 150.000\$00, sem que para tal decisão tenha sido ouvido o elemento do Clube de Futebol São Félix da Marinha, o que convenhamos é de todo caricato, já que nunca se viu em qualquer julgamento o réu a ser julgado, sem ter a possibilidade de se defender.

8 - Perante tal decisão do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol do Porto, que deixou a todos os órgãos sociais do Clube de Futebol de São Félix da Marinha, estupefactos, procedeu o nosso clube em tempo útil (12/09/2000) ao recurso de anulação de tal deliberação, recorrendo para o Conselho de Justiça da Associação de Futebol do Porto, da decisão tomada pelo Conselho de Disciplina da citada Associação, já que tal decisão era e é completamente surrealista e atentatória ao bom nome da colectividade e consequentemente da honra do nosso dirigente.

9 - Passados que estão 30 dias do recurso de anulação apresentado, começa a deixar-nos apreensivos o facto de tal Conselho ainda nada ter decidido, já que o mesmo reúne semanalmente.

10 - Logicamente que este impasse, que queremos rejeitar tratar-se de uma estratégia concertada para beneficiar terceiros, que em campo não conseguiram obter os propósitos, está a originar graves problemas para a nossa instituição, quer de ordem financeira, quer de ordem animica, já que como é perfeitamente

perceptível, é difícil manter a moral de uma equipa que se encontra há 7 jornadas sem participar, para além de naturalmente ser quase impossível assumir financeiramente as compromissos, quer pela não entrada de receitas que a competição em jogos naturalmente traria, quer mormente pelo desanimo e incerteza de alguns dos nossos normais patrocinadoras e associados, que poderá levar à suspensão de toda a actividade de um clube, que tudo tem feito no sentido de possibilitar a mais de 200 jovens a prática desportiva, desde o escalão de escolas a seniores."

Na Assembleia Geral amplamente participada, intervieram vários elementos dos corpos sociais do Clube de Futebol S. Félix da Marinha, reiterando a sua estranheza pelo facto de estar a ser permanentemente adiada a resolução do problema por parte do Conselho de Justiça da Associação de Futebol do Porto, "já que com base nos elementos em poder da colectividade e dos depoimentos efectuados por intervenientes no jogo em causa, não existe qualquer motivo para protelar tal decisão, visto tratar-se de uma difamação à colectividade e inerentemente ao dirigente visado".

Perante tal situação, apesar da indignação da maioria dos associados, "foi achado por bem, manter a serenidade, aguardando que o desfecho final venha a ser favorável ao Clube de Futebol de São Félix da Marinha, fazendo-se jus à verdade desportiva."

Entretanto, ficou desde logo marcada uma nova Assembleia Geral, no sentido de comunicar aos associados a decisão do Conselho de Justiça "para posteriormente serem tomadas as posições achadas como convenientes, que caso venha a passar por uma decisão que atente à verdade desportiva e honra dos seus dirigentes poderá eventualmente passar pela cessação de toda a actividade do clube na Associação de Futebol do Porto".

I LIGA

Resultados

Benfica-Belenenses	1-0
Boavista-P. Ferreira	1-0
E. Amadora-Campomaiorense	4-0
U. Leiria-Marítimo	1-0
Beira Mar-Farense	0-2
FC Porto-Guimarães	2-0
D. Aves-Sporting	3-4
Salgueiros-Alverca	3-1
Braga-Gil Vicente	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	7	6	0	1	15-4	18
Braga	7	5	2	0	13-7	17
Sporting	7	5	1	1	16-8	16
Salgueiros	7	5	0	2	11-8	15
Boavista	7	4	2	1	13-6	14
P. Ferreira	7	4	0	3	14-8	12
Belenenses	7	3	3	1	10-6	12
Benfica	7	3	2	2	10-8	11
Marítimo	7	3	1	3	5-5	10
Farense	7	3	1	2	8-8	10
U. Leiria	7	2	3	2	7-11	9
Guimarães	7	2	1	4	10-13	7
Alverca	7	1	3	3	6-10	6
D. Aves	7	1	2	4	11-14	5
Campom.	7	0	4	3	6-16	4
E. Amadora	7	1	1	5	6-11	4
Gil Vicente	7	0	2	5	3-12	2
Beira Mar	7	0	2	5	8-17	2

Próxima jornada

Belenenses-Braga
P. Ferreira-Benfica
Campomaiorense-Boavista
Marítimo-E. Amadora
Farense-U. Leiria
Guimarães-Beira Mar
Sporting-FC Porto
Alverca-D. Aves
Gil Vicente-Salgueiros

SEGUNDA B

Zona Centro - Resultados

Covilhã-Torreense	1-1
Pombal-Torres Novas	1-0
Oliveirense-Marinhense	1-0
Águeda-Arrifanense	0-3
Vilafranquense-O. Bairro	2-1
Sanjoanense-Cucujães	3-0
Feirense-Caldas	2-2
Fátima-Alcains	3-1
Lourinhanense-U. Coimbra	1-0
Ac. Viseu	(descansa)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	6	5	1	0	13-0	16
Torreense	5	4	1	0	9-4	13
Pombal	6	4	1	1	7-4	13
Fátima	5	4	0	1	12-7	12
Sanjoanense	5	4	0	1	8-3	12
Covilhã	6	3	3	0	9-5	12
Feirense	5	1	4	0	7-4	7
O. Bairro	6	2	1	3	10-9	7
Lourinhanense	5	2	1	2	4-6	7
Arrifanense	6	1	3	2	5-6	6
Vilafranquense	5	1	2	2	4-5	5
Marinhense	6	1	2	3	5-8	5
Ac. Viseu	5	1	2	2	6-6	5
Caldas	6	1	2	3	7-12	5
Águeda	5	1	1	3	5-9	4
Alcains	6	1	1	4	4-10	4
Torres Novas	5	0	2	3	2-7	2
Cucujães	6	0	2	4	0-9	2
U. Coimbra	3	0	1	2	2-5	1

Próxima jornada

Ac. Viseu-Covilhã
Torreense-Pombal
Torres Novas-Oliveirense
Marinhense-Águeda
Arrifanense-Vilafranquense
O. Bairro-Sanjoanense
Cucujães-Feirense
Caldas-Fátima
Alcains-Lourinhanense
U. Coimbra (folga)

TERCEIRA DIVISÃO

Série B - Resultados

D. Sandinenses-Moncorvo	3-0
Esmoriz-Ribeirão	1-0
Pedrouços-Lousada	3-1
Fiães-Rio Tinto	1-0
Lamego-Vila Real	1-3
Rebordosa-P. Brandão	3-1
Amarante-Lixa	2-3
Pedras Rubras-S. Martinho	3-1
Avintes-Tirsense	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Pedras Rubras	5	4	0	1	14-5	12
Avintes	5	3	2	0	14-5	11
D. Sandinenses	5	3	1	1	9-4	10
Pedrouços	5	3	1	1	9-6	10
Esmoriz	5	3	1	1	8-6	10
Vila Real	5	3	0	2	10-9	9
Lamego	5	2	2	1	6-4	8
Ribeirão	5	2	1	2	6-5	7
Lixa	5	2	1	2	7-7	7
Rebordosa	5	2	1	2	7-9	7
Amarante	5	2	1	2	4-6	7
P. Brandão	5	2	1	2	4-8	7
Fiães	5	2	0	3	4-5	6
Tirsense	5	1	2	2	7-7	5
Rio Tinto	5	1	1	3	7-10	4

Torre Moncorvo	5	1	1	3	4-9	4
Lousada	5	0	1	4	1-6	1
S. Martinho	5	0	1	4	1-11	1

Próxima jornada

Moncorvo-Avintes
Ribeirão-D. Sandinenses
Lousada-Esmoriz
Rio Tinto-Pedrouços
Vila Real-Fiães
P. Brandão-Lamego
Lixa-Rebordosa
S. Martinho-Amarante
Tirsense-Pedras Rubras

Série C - Resultados

Mangualde-Satão	1-0
Cesarense-Lousanense	4-0
S. Roque/F. Algodres	2-1
Anadia-Avanca	2-2
Estarreja-O. Frades	4-1
Gouveia-Valecambrense	2-3
Mirandense-Sourense	1-3
Gafanha-Guarda	2-0
O. Hospital-Penalva	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Valecambrense	5	4	1	0	11-5	13
Estarreja	5	3	2	0	10-4	11
O. Hospital	5	3	2	0	7-3	11
Sourense	5	3	1	1	11-5	10
S. Roque	3	3	0	0	5-2	9
Mirandense	5	2	1	2	7-7	7
Anadia	5	2	1	2	7-9	7
Cesarense	4	1	3	0	8-4	6
Penalva	4	2	0	2	5-4	6
F. Algodres	5	1	2	2	6-6	5
Mangualde	4	1	1	2	4-6	4
Satão	5	1	1	3	5-7	4
Gafanha	4	1	1	2	4-6	4
Avanca	5	0	4	1	5-8	4
O. Frades	3	1	0	2	4-7	3
Gouveia	5	0	3	2	6-9	3
Lousanense	5	0	2	3	4-10	2
Guarda	5	0	1	4	2-9	1

Próxima jornada

Satão-O. Hospital
Lousanense-Mangualde
F. Algodres-Cesarense
Avanca-S. Roque
O. Frades-Anadia
Valecambrense-Estarreja
Sourense-Gouveia
Guarda-Mirandense
Penalva-Gafanha

JUNIORES A

Série B - Resultados

Candal-Leixões	1-1
Repenses-Ac. Viseu	1-6
Boavista-Feirense	1-0
FC Porto-Beira Mar	7-3
Seia-U. Lamas	2-2
Espinho-Académica	2-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Boavista	6	5	1	0	23-0	16
FC Porto	6	5	1	0	21-4	16
Feirense	6	4	0	2	10-8	12
Ac. Viseu	6	3	2	1	10-5	11
Candal	6	2	3	1	9-6	9
Leixões	6	2	2	2	13-4	8
Académica	6	2	2	2	13-7	8
Espinho	6	2	1	3	4-15	7
Repenses	6	2	0	4	7-19	6
U. Lamas	6	1	2	3	8-14	5
Beira Mar	6	0	1	5	5-16	1
Seia	6	0	1	5	4-29	1

Próxima jornada

Candal-Repense
Ac. Viseu-Boavista
Feirense-FC Porto
Beira Mar-Seia
U. Lamas-Espinho
Leixões-Académica

JUNIORES B

Série B - Resultados

U. Lamas-Avintes	5-1
Boavista-Fornos Algodres	3-0
Ac. Viseu-FC Porto	0-1
Leixões-Académica	3-0
Beira Mar-Espinho	2-0
Feirense-Salgueiros	3-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	6	5	1	0	23-1	16
Leixões	6	5	1	0	15-5	16
Boavista	6	4	2	0	14-0	14
Feirense	6	4	1	1	14-5	13
Ac. Viseu	6	3	1	2	11-9	10
Espinho	6	2	1	3	6-14	7
Avintes	6	2	0	4	8-16	6
Salgueiros	6	2	0	4	5-13	6
U. Lamas	6	2	0	4	11-11	6
Beira Mar	6	1	1	4	5-11	4
Académica	6	1	1	4	5-15	4
F. Algodres	6	0	1	5	2-19	1

Próxima jornada

U. Lamas-Boavista
F. Algodres-Ac. Viseu
FC Porto-Leixões
Académica-Beira Mar
Espinho-Feirense
Avintes-Sanjoanense

4.ª edição das Termas

Balanço positivo no circuito de ténis

Terminou no passado dia 8 no Clube de Ténis de Portimão e Rocha a 4ª edição do Circuito de Ténis - Termas de Portugal, com a consagração de Graziela Abrantes no escalão feminino, Victor Pereira no escalão de 35 anos, Jose Frazão no escalão de 45 anos e Bahia de Sousa no escalão de 55 anos

Com a conclusão dos Master Ténis Classic/Termas de Monchique ficaram definidos os vencedores do Circuito. No escalão feminino destaque para a atleta do Clube de Ténis de Águeda, Graziela Abrantes, que conseguiu ganhar pela primeira vez o Circuito. Esta vitória foi obtida com muito esforço dado que aguedense teve um duríssimo teste final, precisamente nos Masters, levando de vencida duas adversárias bastante difíceis, Benedita Portugal nos quartos de final e Alice Marques nas meias finais, precisando de três 'sets' para se desembaraçar de cada uma, ou seja no mesmo dia Graziela Abrantes jogou seis 'sets', três de manhã e três da parte da tarde, sempre com a pressão do seu lado que já tinha que vencer todos os encontros até à final.

Na final a frescura física e a capacidade técnica de Isabel Eça foram determinantes, mas a vitória de Graziela Abrantes no Circuito estava conseguida já que a presença na final garantiu-lhe os pontos necessários, para este saboroso triunfo. A lisboeta ficou em segundo lugar no 'ranking' apesar de ter vencido as etapas da Curia, Luso e Masters, enquanto que Graziela Abrantes foi finalista na Curia, venceu na Felgueira, semi-finalista no Luso e finalista nos Masters.

No escalão de 35 anos, Victor Pereira conseguiu também pela primeira vez a vitória no Circuito, de uma forma justa, já que o portista venceu as etapas da Curia, Felgueira e Monchique e foi semi-finalista em Monfortinho.

No escalão de 45 anos, o atleta do Clube de Ténis de Minde, Jose Frazão venceu pela segunda vez o Circuito, isto depois de em 1999 ter conquistado pela primeira vez este evento. Frazão que foi finalista na Curia, venceu na Felgueira, Monfortinho e Monchique, e foi semi-finalista no Luso e finalista nos Masters que foram conquistados por Fernando Caiado o segundo classificado do Circuito. O troféu deste escalão foi designado por Troféu José Teles em homenagem a título póstumo, ao representante dos jogadores no Circuito, sendo também um forte impulsionador e animador desta prova de veteranos.

Por ultimo no escalão de 55 anos, Bahia de Sousa venceu também pela primeira vez o Circuito, tendo vencido as etapas da Curia e Monfortinho e sido finalista na Felgueira e Monchique. Em segundo lugar ficou António Trindade, de 69 anos (feitos no passado dia 29 de Setembro), que já venceu por três vezes este Circuito, e também já conquistou o prémio Carreira atribuído pela CN Sports em 1998.

Segundo adiantou Carlos Neves, director geral do Circuito, "a CN Sports faz um balanço muito positivo desta edição, conseguimos mais uma vez os objectivos que estavam definidos, as Termas que receberam este Circuito tiveram uma animação desportiva de qualidade e com visibilidade na comunicação social. Esperamos assim contribuir de uma forma determinada para o seu crescimento que é notório, bem como para a sua promoção e divulgação. Para o próximo ano esperamos manter os patrocinadores já existentes e conseguir um apoio oficial do ICEP para este projecto que também é de carácter turístico".

Calendário provisório para 2001

Entretanto, a CN Sports já divulgou o calendário provisório para o próximo ano, o qual tem previsto sete etapas e os Masters. Assim as datas serão as seguintes:

1ª etapa de 18 a 20 de Maio; 2ª etapa de 1 a 3 de Junho; 3ª etapa de 15 a 17 de Junho; 4ª etapa de 13 a 15 de Julho; 5ª etapa de 3 a 5 de Agosto; 6ª etapa de 31 de Agosto a 2 de Setembro; 7ª etapa de 14 a 16 de Setembro e os Masters Ténis Classic de 5 a 7 de Outubro. Os locais das etapas ainda não estão definidos estando em negociações a CN Sports com as entidades Termas no corrente mês de Outubro, para depois serem oficializadas as inscrições nas Associações Regionais de Ténis. Será divulgado o calendário com os locais em Novembro do corrente ano.

Hóquei em campo da Académica perde

Inacreditável (em Lamas)!

Sandra Soares

A equipa

de hóquei

em campo

da Associação

Académica

de Espinho

foi ao Sintético

de Lamas

averbar uma

pesada derrota

pouco consentânea

com valor

de uma equipa

que aspira

a altos voos

no Campeonato

Nacional, mas que

vê assim perigar

o apuramento para

esta competição.

Depois de uma vitória razoavelmente fácil para a Taça de Portugal, por 3-0, apesar de contarem com algumas dificuldades os academistas estavam confiantes e iniciaram o jogo numa toada agradável de se apreciar, todavia o primeiro golo do União Lamas, que surgiu num momento ascendente dos espinhenses e contra a corrente do jogo, numa jogada de contra-ataque, moralizou os visitantes.

A 'Turma do Mocho' desconcentrou-se e não mais conseguiu encontrar o seu ritmo habitual, facilitando a vida ao Lamas que chegou rapidamente ao 3-0. Ainda antes do intervalo os academistas ainda pareceram levantar a cabeça, depois do golo de raiva de Paulo Vieira, todavia o quarto tento da equipa da casa voltou desorientar os visitantes.

Depois do intervalo e apesar das mudanças efectuadas pelo técnico Justino Pereira, as três oportunidades flagrantes de golo falhadas nada contribuíram para o recuperar da 'turma do mocho', pelo contrário foram os de Lamas que voltaram a alterar o marcador.

Até ao fim do jogo os academistas ainda conseguiram marcar um segundo golo, mas o União de Lamas

também voltou a marcar, fixando o resultado em 6-2.

A disputa do apuramento para a I Divisão do Campeonato Nacional, ganha novo interesse com o Lamas a conseguir abrir caminho já que ainda não perdeu nenhum jogo e a Académica a colocar em risco as suas aspirações, ao contrário do que se previa.

Assim, a 'turma do mocho' tem, obrigatoriamente de vencer a partida de sábado, frente ao Sport Clube do Porto, invertendo o resultado da primeira jornada em que os portuenses venceram por 3-0. A partida decorre às 11 horas, novamente no sintético de Lamas.

Homenagem à Câmara

Apesar das sérias dificuldades que a secção de hóquei em campo académica atravessa, tendo de jogar todas as partidas fora (Lamas), atletas e responsáveis directivos mostram-se satisfeitos com a atitude da Câmara Municipal de Espinho perante a modalidade.

Assim e em reconhecimento do trabalho desenvolvido e do reconhecimento efectuado, nomeadamente com a realização do Campeonato Nacional de hóquei em sala na Nave Polivalente e com a presença do presidente da autarquia, José Mota, na

final da Taça de Portugal, decorreu no sábado uma sessão solene de homenagem.

Assim, a edilidade, na pessoa do seu presidente, foi presenteada com a medalha de ouro conquistada pelos três atletas academistas no Campeonato Europeu de Sub-21: os irmãos Carlos e João Barros e Pedro Gonçalves.

Tendo em conta que José Mota se deslocou a Lamas para assistir à final da Taça de Portugal que os academistas venceram, os atletas fizeram questão de lhe entregar a medalha correspondente, integrando-o de uma forma simbólica no seu triunfo.

Mário Valente, seccionista da modalidade sublinha que apesar do "apoio financeiro da autarquia ser prestado à Académica, a secção beneficia dele indirectamente, quanto ao apoio lógico, sempre encontramos as portas abertas e fomos correspondidos nos pedidos que efectuamos".

José Mota retribuiu as lembranças que lhe foram entregues com elogios à secção, em especial "ao amorismo e entrega com que estes atletas se dedicam à modalidade" e num acto simbólico, que muito sensibilizou os hoquistas, entregou-lhes o livro "A génese de Espinho", de Carlos Gao.

Hóquei em patins academista

Segundo jogo... segunda derrota!

Apesar de deixar boa imagem em todas as partidas que tem vindo a disputar, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho ainda não se conseguiu encontrar e alcançar um resultado positivo. Desta feita foi o Famalicense que impôs uma derrota por 3-2, em partida disputada no pavilhão do Barcelinhos.

Os academistas entraram na partida a grande velocidade, trocando constantemente a bola entre si e dando alguns sustos ao guarda-redes Famalicense, todavia a partida manteve-se equilibrada com ambas as equipas a proporcionarem um excelente espectáculo.

Ao abrirem o marcador aos seis minutos com um golo de Carlitos, os academi-

stas partiram em força para cima do adversário que só conseguia parar as suas investidas recorrendo às faltas, mas, sendo um dos principais candidatos à subida, o Famalicense acabou por conseguir sacudir alguma da pressão chegando ao empate já perto do intervalo.

Na segunda parte a 'turma do mocho' voltou a entrar em força, com Tibério Carvalho a marcar o segundo golo. Novamente à frente do marcador os espinhenses tiveram a oportunidade de alargar o resultado, todavia não conseguiram concretizar duas grandes penalidades que tiveram a seu favor. Como quem não marca sofre o Famalicense, restabeleceu a igualdade e a três minutos do fim acabou por conseguir o tento da vitória. Os academistas ainda

lutaram até ao último minuto, mas nunca mais conseguiram dar a volta ao resultado, acabando por sofrer mais uma derrota, ao falharem demasiado na finalização.

Resultados: Sanjoanense-Carvalhos, 7-4; Juv. Pacense- AD Barcelos, 3-0; Juv. Viana-Fânzeres, 4-2; AA Espinho-Famalicense, 2-3; Santa Cruz-Nortecoope, Valongo-Cucujães, 4-3.

Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º Juventude Pacense, 6 pontos (10 golos marcados/2 golos sofridos); 2.º Famalicense, 6 (11/4); 3.º Nortecoope, 6 (7/2); 4.º Sanjoanense, 5 (8/5); 5.º Carvalhos, 4 (10/8); 6.º Cucujães, 4 (6/5); 7.º Juventude de Viana, 4 (6/10); 8.º Valongo, 4 (5/9); 9.º AD Barcelos, 3 (1/4); 10.º Santa Cruz, 2 (1/4); 11.º AA

Espinho, 2 (4/9); 12.º Fânzeres, 2 (4/11).

Nos restantes escalões, a Associação Académica de Espinho viveu um fim-de-semana negro averbar derrotas em todos os campos, todavia destaca-se a réplica que juniores e juvenis deram às fortes equipas do Futebol Clube do Porto, candidatos habituais ao título nacional.

Resultados dos restantes escalões: Juvenis - AA Espinho-FC Porto, 3-5; Juniores - AA Espinho-FC Porto, 5-6; Iniciados - Valongo-AA Espinho, 7-0; Infantis-A - Valongo-AA Espinho, 8-2; Seniores Femininos - VB Bispo-AA Espinho, 1-9.

Jogos a realizar: Juvenis - Gulpilhares-AA Espinho (sábado, 14h45); Juniores - Gulpilhares-AA Espinho (sábado, 16h); Seniores - Fânzeres-AA Espinho (sábado, 21h); Iniciados - AA Espinho-Vigorosa (domingo, 10h); Infantis-A - AA Espinho-Vigorosa (domingo, 11h); Seniores Femininos - AA Espinho-Gulpilhares (domingo, 16h).

Sandra Soares



O Grupo Desportivo de Outeiros foi arrancar um empate, fora de portas, num encontro antecipado da primeira jornada da III Divisão

Futebol popular - II Divisão

Império e Idanha lideram

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Depois da goleada da semana passada, o Império voltou a vencer, fora de portas, a turma dos Canários. Por sua vez, o Idanha levou de vencida a equipa do Grupo Desportivo da Ronda, por 2-0, mostrando que, tal como a turma de Anta, ambiciona o primeiro lugar da tabela.

Entretanto, realizou-se, também, um jogo antecipa-

do da primeira jornada da III Divisão. O Estrelas da Divisão empatou (1-1) com o Grupo Desportivo de Outeiros.

No próximo fim-de-semana irá decorrer a primeira jornada das I e III divisões, com jogos agendados para sábado e para domingo.

II Divisão

D. Regresso-Aldeia Nova	1-2
Novasemente-E. Vermelhas	2-1
Corredoura-Juv. Outeiros	0-1

GD Idanha-GD Ronda	2-0
Canários-Império	1-3
Lomba-Juv. Estrada	3-2

	P	J	V	E	D	F-C
Império	6	2	2	0	0	11-3
GD Idanha	6	2	2	0	0	5-0
Aldeia Nova	4	2	1	0	1	2-1
E. Vermelhas	3	2	1	0	1	4-3
Lomba	3	2	1	0	1	4-5
Novasemente	3	2	1	0	1	4-9
D. Regresso	3	2	1	0	1	3-3
Corredoura	1	2	0	1	1	1-2
J. Outeiros	3	2	1	0	1	1-3
Canários	1	2	0	1	1	2-4
J. Estrada	1	2	0	0	2	2-3
GD Ronda	0	2	0	0	2	1-4

D. Regresso-Lomba (Silvalde/sábado/15h)
GD Idanha-Aldeia Nova (Idanha/sábado/15h)
Juv. Outeiros-Império (Silvalde/domingo/9h)
E. Vermelhas-J. Estrada (Silvalde/domingo/11h)
Novasemente-Canários (Cassufas/domingo/10h)
Ronda-Corredoura (Guetim/domingo/10h)

I Divisão

Magos-Ag. Paramos (Cassufas/sábado/15h)

Académico-Rio Largo (Rio Largo/sábado/15h)
A. Esmojães-Leões (Zona/domingo/10h)
G. Paramos-Cantinho (Paramos/domingo/10h)
DP Anta-Ag. Anta (Idanha/domingo/10h)

III Divisão

Morgados-Guetim (Paramos/sábado/15h)
Leões B-Cruzeiro (REE/sábado/15h)
EP Anta-BP Anta (Rio Largo/domingo/10h)

Alberto Monteiro

Novasemente entrou no Campeonato Nacional de futsal, na série 1 da 2ª. Divisão, com uma derrota em casa por 5-6, frente ao Módicus, de Sandim.

Perante uma assistência, que compareceu em número razoável, este foi, sem dúvida, daqueles jogos que cativam o público que pela primeira vez vai assistir a um jogo de futsal.

Duas boas equipas em confronto, ambas mais reforçadas e equilibradas que nas épocas anteriores, à procura da vitória. Estavam, pois, reunidas os ingredientes necessários para a excelente propaganda da modalidade.

Os espinhenses até entraram bem, mas seriam os sandinenses a abrir o marcador em jogada de contra-ataque. Porém, o empate surgiu de imediato, por intermédio de Luís, em lance individual. O equilíbrio era a nota do-

minante e, até ao intervalo, assistiu-se a mais um golo para cada lado, apesar das oportunidades falhadas pelos locais.

Na segunda parte, os pupilos de Óscar Pereira entraram mais determinados, obrigando o adversário a recuar no terreno e, após ter passado pela primeira vez para a frente do marcador, foram inúmeros os golos falhados.

Como quem não marca sofre, a equipa de Gaia foi crescendo e aproveitando algum desnorte e cansaço de algumas 'pedras', virou o resultado para 5-3 quando restavam. Apenas, cinco minutos para jogar.

Quando parecia sentenciado o jogo, eis que a equipa de Esmojães reagiu, numa demonstração de sacrifício e dedicação, e conseguiu fazer dois golos quase de seguida, levando o pavilhão ao rubro.

Depois de alcançado novo empate, os locais partiram à procura do tento da vitória, só que, a 50

segundos do fim, após a perda da posse de bola em zona proibida, o Módicus marcou e venceu esta partida, imprópria para cardíacos!

Apesar do resultado, fica a exibição e a aplicação demonstrada pelo plantel do Novasemente que, com certeza, noutros jogos terá a estrelinha pelo seu lado.

Diga-se a bom da verdade que, neste jogo, nenhum dos conjuntos merecia perder!

No sábado, disputa-se a segunda jornada com a deslocação, de novo, a Vale de Cambra, para defrontar o Codal que, no encontro da Taça de Portugal, perdeu com os espinhenses por 10-2. Contudo, não se pode confiar naquele resultado, pois a bola é redonda e nunca há dois golos iguais.

O Novasemente alinhou com a seguinte equipa: Baltasar; João, Melo, Luís (3 golos) e Zagala. Jogaram ainda: Neca (1), Zé (1) e Pedrinha.

Alpendorada Codal	10-2
UTAD-Paredes	6-1
Moc. Arrábida-Académica	8-3
São Lázaro-Real Conchada	6-1
A. Criação-Boavista	4-6
Ac. de Leça-Touguinhó	3-6
Pioneiros-Arreigada	7-6
Novasemente-Módicus	5-6

	P	J	V	E	D	F-C
Alpendorada	3	1	1	0	0	10-2
Moc. Arrábida	3	1	1	0	0	8-3
São Lázaro	3	1	1	0	0	6-1
UTAD	3	1	1	0	0	6-1
Touguinhó	3	1	1	0	0	6-3
Boavista	3	1	1	0	0	6-4
Pioneiros	3	1	1	0	0	7-6
Módicus	3	1	1	0	0	6-5
Arreigada	0	1	0	0	1	6-7
Novasemente	0	1	0	0	1	5-6
A. Criação	0	1	0	0	1	4-6
Ac. de Leça	0	1	0	0	1	3-6
Académica	0	1	0	0	1	3-8
Real Conchada	0	1	0	0	1	1-6
Paredes	0	1	0	0	1	1-6
Codal	0	1	0	0	1	2-10

Codal-Novasemente
Paredes-Alpendorada
Académica-UTAD
Real Conchada-Moc. Arrábida
Boavista-São Lázaro
Touguinhó-A. Criação
Arreigada-Ac. de Leça
Módicus-Pioneiros

Futsal

Quem arrisca nem sempre petisca!

Voleibol – Nacional

'Tigres' vencem Benfica

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, hexacampeã nacional, conseguiu, finalmente, arrecadar uma vitória no Campeonato Nacional de Voleibol, Divisão A1. Os espinhenses, à quarta jornada, já com a presença de Miguel Maia e de João Brenha, conquistaram os dois pontos da vitória. Os 'tigres' levaram de vencida a turma da Luz por 3-0, com os parciais de 26-24 (20'); 29-27 (27'); 25-22 (22').

Por outro lado, o grande candidato ao título, o Castelo da Maia, foi à Ilha da Madeira conquistar duas vitórias, ante o Machico e o Marítimo (jogo da 5ª jornada) e assumiu a clara liderança do campeonato.

Machico-Castelo da Maia ... 1-3 (25-22; 17-25; 22-25; 15-25)

Sp. Espinho-Benfica	3-0
(26-24; 29-27; 25-22)	
Fiães-Leixões	3-0
(25-13; 25-15; 25-18)	
Esmoriz-S. Mamede	3-0
(25-13; 25-11; 25-22)	
Nac. Madeira-Marítimo	0-3
(24-26; 17-25; 22-25)	
Marítimo-Castelo da Maia	1-3
(25-20; 23-25; 23-25; 16-25)	

	P	J	V	D	F-C
Castelo da Maia	10	5	5	0	15-3
Fiães	7	4	3	1	11-5
Leixões	7	4	3	1	9-4
Esmoriz	7	4	3	1	9-7
Marítimo	7	5	2	3	9-8
Machico	6	4	2	2	9-6
Sp. Espinho	5	4	1	3	5-9
Benfica	5	4	1	3	4-10
São Mamede	5	4	1	3	3-11
Nacional	4	4	0	4	5-12

Sp. Espinho-Nacional Esmoriz-Benfica S. Mamede-Marítimo Fiães-Machico Castelo da Maia-Leixões

'Liga dos Campeões' - 'bolar' de saída no estrangeiro

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho vai entrar, entre os dias 5 e 7 de Dezembro na série 2 da Liga dos Campeões Europeus de Voleibol. Os 'tigres' defrontarão, no primeiro encontro, na Dinamarca ou Noruega, respectivamente, Odense ou Mosjoen. O segundo jogo dos hexacampeões será com os campeões da Jugoslávia, Vojvodina

Novolin NOVI SAD, no pavilhão do Sporting de Espinho, entre os dias 12 e 14.

A turma liderada por Fernando Luís defrontará, entre os dias 19 e 21 fora de portas, ou a campeã da Bielorrússia (Grodno) ou a equipa da Lituânia, o Riga.

Entre os dias 9 e 11 de Janeiro do próximo ano, os espinhenses irão receber a equipa da Letónia ou da Bielorrússia. Entre 16 e 18 de Janeiro, o Sporting de Espinho bater-se-á com o Vojvodina Novolin NOVI SAD e concluirá esta primeira fase a 24 de Janeiro, recebendo no seu pavilhão ou os dinamarqueses do Odense ou os noruegueses do Mosjoen.

Académica e CVE perdem em casa na Divisão A2

As equipas espinhenses na Divisão A2, Académica e Clube de Voleibol de Espinho, não tiveram sorte nos resultados que obtiveram no fim-de-semana.

Os academistas perderam, em casa, na 'negra', com mais de duas horas e meia de jogo, ante o grande rival - a Académica de Coimbra. O Clube de Voleibol de Espinho perdeu, também em casa, com o Vilacondense, por 1-3.

Antigos Alunos-Uni. Lusiada	0-1
(23-25; 17-25; 17-25)	
Gueifães-Vit. Guimarães	2-0
(19-25; 24-26; 25-20; 25-17; 5-15)	
Ac. Espinho-Ac. Coimbra	2-0
(28-30; 25-23; 23-25; 26-24; 13-15)	
Nac. Ginástica-Est. Covilhã	0-3
(22-25; 23-25; 23-25)	
CV Espinho-Gin. Vilacondense	1-3
(19-25; 25-20; 19-25; 14-25)	

	P	J	V	D	F-C
Vitória SC	8	4	4	0	12-4
GDC Gueifães	7	4	3	1	11-4
NVE Covilhã	7	4	3	1	11-4
Vilacondense	7	4	3	1	10-4
Ac. Coimbra	6	4	2	2	08-0
Univ. Lusiada	6	4	2	2	07-4
CV Espinho	5	4	1	3	05-6
Ac. Espinho	5	4	1	3	05-6
AA Alunos	5	4	1	3	03-1
Nac. Ginástica	5	4	0	4	01-

AA Alunos-Nac. Ginástica	5	4	0	4	01-
NVE Covilhã-Univ. Lusiada	5	4	0	4	01-
Vitória SC-Ac. Espinho	5	4	0	4	01-
Vilacondense-GDC Gueifães	5	4	0	4	01-
Ac. Coimbra-CV Espinho	5	4	0	4	01-

Manuel Proença



Os reforços Gilvan Silva, Gilberto Silva e Sandro Correia

“Vamos ganhar todos os jogos”

Gilvan Silva transferiu-se do Castelo da Maia para os 'tigres'. Era uma das mais importantes 'pedras' ofensivas do mais directo rival dos espinhenses. Este ano veio para a 'capital do voleibol' para ser campeão. É este pensamento que vai fazer com que eu encare os trei-

nos no dia a dia. Vou defender a camisola do Sporting de Espinho com todo o amor, com o mesmo com que defendi os clubes por onde passei. A equipa está a formar-se aos poucos. Começou um pouco atrasada em relação a todas as outras. Vamos correr atrás do pre-

juízo e vamos ganhar todos esses jogos”.

Gilberto Silva, é natural do Rio de Janeiro. É irmão de Gilvan e vem com muito boas referências, tendo representado o S. Paulo Desporto Clube. Joga na posição três e já tem os títulos de campeão brasileiro,

estadual e sul-americano.

Gilberto Silva diz estar “muito feliz por se encontrar no Sporting de Espinho” e promete que irá “trabalhar muito por forma a tentarmos conquistar mais um título”.

Sandro Correia há duas épocas a esta parte conqui-

stou, o seu último título. Esteve nas fileiras do Castelo da Maia, no ano passado e, este ano, regressou ao clube que o tornou num ídolo.

Sandro Correia diz que está “muito feliz por regressar a casa. Já tenho quatro títulos neste clube e estou disposto a ajudar o Sporting

de Espinho a conquistar mais um título”.

O atacante dos 'tigres' sublinha que está em “muito boa forma física e, assim, sim que puder jogar, vou poder dar o meu contributo”.

Manuel Proença

Para o Sporting-Porto

Núcleo Sportinguista em Alvalade

O Núcleo Sportinguista de Espinho está a organizar um excursão a Alvalade, no sábado, para se assistir ao encontro entre o Sporting Clube de Portugal e o Futebol Clube do Porto, a contar para a I Liga.

A partida de Espinho está marcada para as 11 horas e as inscrições poderão ser feitas na sede do Núcleo, na Rua 39, n.º 534, ou pelo telef. 22 731 29 74.

Hoje e amanhã

Jornadas de Saúde e Desporto na Nave

Realizam-se na sexta-feira e no sábado, as quartas Jornadas de Saúde e Desporto, na Nave Polivalente de Espinho. Trata-se de uma organização conjunta do Centro de Saúde, Câmara Municipal e Sporting Clube de Espinho.

O evento contará com intervenções, no plano científico de Pedro Cantista, Fernando Almeida, António Rey Leal, Catarina Branco, Rui Vitó, José Luís Peralta, Nuno Ferreira e Carla Mota, e no plano desportivo de Alexandra Rabaçal, Cristina

Chilro, Erpídio Canastral, Lima Ribeiro, Helder Ramos, José Tavares, Miguel Conceição, Miguel Miranda e Sandra Ramos.

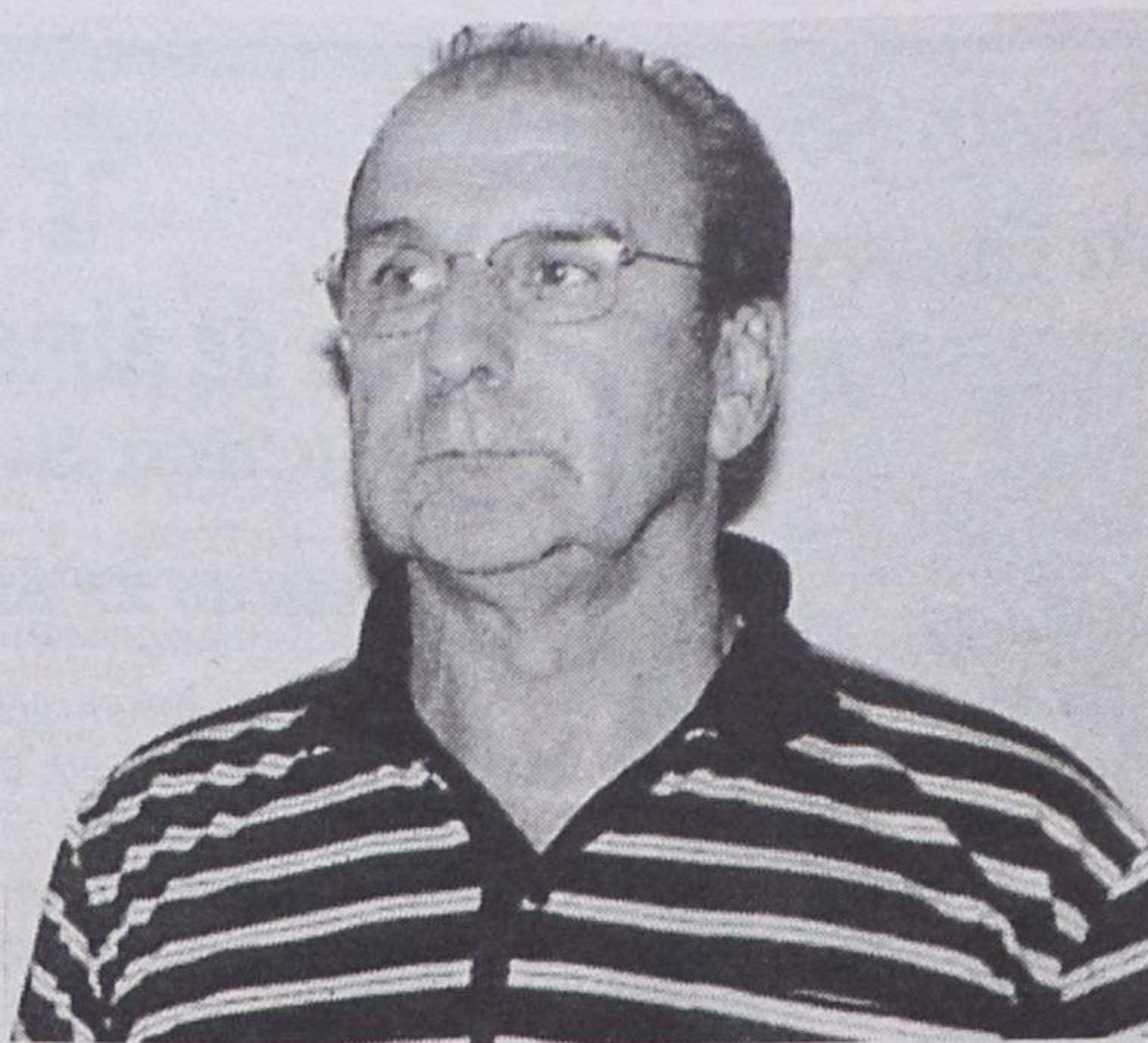
A abertura das jornadas está prevista para as 17 horas de sexta-feira com um fórum sobre “Desportos Radicais. No sábado, às 10 horas, tema de debate andará a volta de “Exercício Físico e Alimentação”.

No plano desportivo realizam-se alguns jogos que envolvem as modalidades de futebol de campo, ténis de mesa, ténis de mesa, xadrez e setas.

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Fernando Luís, está confiante no plantel. Acredita no valor do grupo de trabalho e reconhece que Miguel Maia e João Brenha são duas figuras imprescindíveis no seu conjunto. O novo técnico dos hexacampeões nacionais faz questão de entregar o seu cargo a Ilídio Ramos, quando este conseguir vencer o difícil 'campeonato' pelo qual está a lutar - o tratamento de uma gravíssima doença.

Fernando Luís, treinador dos 'tigres'

“Quando Ilídio Ramos recuperar ofereço-lhe o lugar”



Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Para o treinador dos espinhenses a época não começou lá muito bem. Porém, com os reforços e com o crescente da forma física de Brenha e de Maia, as coisas vão mudar!

- O que espera do Sporting de Espinho para a temporada que iniciou?

"Nove grandes jogadores deixaram o Sporting de Espinho. Temos de organizar a equipa com calma em relação aos valores que se estão a aproximar. O Miguel Maia e o João Brenha tinham o direito a descansar. O Gilvan e o Gilberto Silva são dois bons reforços. Falta-nos mais um atacante de zona três e um para o lado oposto. Esperemos que os problemas legais sejam trabalha-

dos sem que prejudique quem quer que seja".

- Temeu o desaire no início da temporada?

"Apesar de tudo o que se disse do Sporting de Espinho, os atletas ainda querem cá estar. Querem fazer parte das fileiras deste clube pela mística e pelo seu grande historial, pela quantidade de campeonatos conquistados ao longo dos anos e por ter no seu seio dois elementos que são extremamente aglutinadores do espírito de grupo - o Miguel e o João".

- Para se lutar por um título não se consegue fazer com um conjunto formado por jovens jogadores, sem experiência?!

"A formação no Espinho deu frutos. Esses jogadores são inexperientes, mas temos de ter coragem de trabalhar com eles! Se não ti-

nha mais ninguém, com queria que jogasse? Foi com eles que contei. A homenagem que prestaram à equipa técnica foi não terem sido cilindrados pelo Castelo da Maia. Isto quer dizer que houver algum problema com algum dos jogadores tenho sempre uma solução de categoria".

- Como se sente por vir substituir o anterior técnico, Ilídio Ramos?

"Toda a equipa deve ao Ilídio Ramos uma palavra de amizade, ternura e de consideração. Só poderemos retribuir-lhe se atingirmos o objectivo - a luta pela nova conquista do título. Vamos fazer o possível, contra tudo e contra todos para o conseguirmos. O Ilídio Ramos foi meu jogador no Benfica e, por isso, une-nos uma grande amizade. Lamento imenso que ele agora esteja a tentar vencer um campeonato. Todos desejamos que ele o ganhe... Quando ele estiver bom eu vou oferecer-lhe o lugar de treinador do Sporting de Espinho - foi essa a promessa que eu lhe fiz".

- O que espera da Super-taça, do dia 25?

"O Leixões recebeu dois grandes reforços e tem uma equipa muito bem organizada. O professor Carlos Maia também está a entrosar-se com a nova equipa. Por isso, julgo que é sempre um adversário a temer".

- Está a pensar ganhar essa prova?

"Estou a pensar ganhar tudo! Mas em primeiro lugar tenho de ter a minha equipa

organizada".

- E a Taça de Portugal? "Quando ela chegar, cá estaremos para lhe dar resposta".

- E a Liga dos Campeões?

"Vamos ter pela frente três grandes equipas. Uma do país campeão olímpico, a Jugoslávia, outra da Bielorrússia ou Letónia, e outra da Noruega ou Dinamarca. Nessa altura acho que já será diferente. O Gilvan e o Gilberto estão a subir muito. Dá-me um certo gosto em poder verificar que, após estar afastado do voleibol há cerca de cinco anos, ainda mereço tanto respeito e estima por parte dos jogadores".

- Acha que os adeptos do voleibol da cidade de Espinho ainda vivem momentos de euforia pela modalidade?

"O século que se avizinha estará dominado pela alta tecnologia e de grande qualidade. O Espinho só poderá apresentar uma equipa de alta tecnologia de jogo e de alta qualidade no espectáculo. Esperemos que a assistência não nos perca de vista e que nos comece a acompanhar, mesmo depois desta tempestade".

- Sentiu alguns momentos de aflição no início da temporada?

"Quando cá cheguei tinha uma grande equipa. Durante oito jogos tive uma grande equipa de jovens, mas não tinha valores que permitissem ao Espinho levantar a cabeça como sempre fez nestes últimos seis anos".

Sérgio Rocha, vice-presidente do Sp. Espinho

“Somos candidatos ao título”

O novo vice-presidente para o voleibol do Sporting Clube de Espinho, Sérgio Rocha, acredita no valor da equipa e dos seus jogadores e assume que os 'tigres', com o Castelo da Maia, são os grandes candidatos à conquista do título nacional.

Sérgio Rocha admite que o Sporting de Espinho atravessou uma fase difícil, no princípio, mas garante que todos os problemas estão ultrapassados. Tudo se deveu à falta de alguns apoios com que estava a contar.

Para Sérgio Rocha, o clube tem "excelentes perspectivas para a nova temporada. Possuímos uma boa equipa e, por isso, com o Castelo da Maia, somos candidatos ao título.

- O que faltou ao Sporting de Espinho no início da temporada? Foi as ausências de Miguel Maia e de João Brenha?

"Trata-se dos dois melhores jogadores portugueses. Qualquer equipa portuguesa que não os tenha, sente a sua falta! O Espinho, como já estava habituado a tê-los, não teve um começo de época muito feliz. Verificou-se que no encontro com o Benfica, apesar de estes atletas não estarem na sua melhor forma, fizeram a diferença sendo duas mais-valias para a vitória".

- O Sporting de Espinho pretende contratar mais reforços?

"Falta-nos resolver a questão com o central que esteve à experiência. Tudo está encaminhado para que ele continue. Esta deverá ser a última aquisição da equipa".

- O que pretendem da Liga dos Campeões?

"Este ano como se disputa em moldes diferentes, vamos tentar lutar por um lugar melhor do que aquele que foi alcançado na época passada. Vamos ter a



possibilidade de jogar com todos os adversários em casa. Só o primeiro classificado da 'poule' passará à fase seguinte"...

- Esta prova constitui mais uma fonte de receita para a secção?

"É mais uma fonte de despesas! A não ser que tenhamos a possibilidade de negociar as transmissões televisivas dos jogos, que o pavilhão do Sporting de Espinho esteja cheio de adeptos e se os patrocinadores nos apoiarem. Estes jogos da Liga dos Campeões são um excelente meio de promoção do nome das firmas que pretendam apoiar-nos. Reunimos todas as condições para termos uma boa participação nas provas em que estamos envolvidos".

- Como está a secção de voleibol em termos financeiros?

"A situação financeira está melhor do que ao princípio. No entanto, ainda nos faltam muitos apoios. No princípio estava previsto que viessem determinados atletas como também estavam previstos alguns apoios. Isto provocou que pensássemos duas vezes antes de dar o aval à vinda desses reforços. Acabamos por não concretizar a vinda do Paulão, Rogério Ponticelli e Grazietti por razões que têm a ver com o corte no orçamento. Tínhamos em vista um forte apoio publicitário e, à última hora, falhou. Obviamente que não poderíamos arriscar! Tivemos de ajustar a equipa aos gastos que podemos suportar. Porém, refira-se, temos uma equipa bem melhor do que aquela que pensávamos que iríamos ter!"

- Por que razão apostaram no professor Fernando Luís e no Filipe Vitó?

"Reconhecemos ao professor Fernando Luís capacidades, conhecimento, que tem um aspecto humano considerável e que se dá bem com toda a gente sendo capaz, nos momentos maus, de unir o grupo, mantendo sempre a moral em cima. A maneira como ele segurou o barco no início de época foi a prova disso! No jogo com o Castelo da Maia ele, com uma equipa formada por jovens, conseguiu dar uma boa imagem da formação do Sporting de Espinho. O Filipe Vitó é uma pessoa da casa. Queríamos que ele cá continuasse à viva força. O Filipe Vitó consegue transmitir aos atletas novos a mística do Sporting de Espinho ganhador. Ele está habituado a vencer neste clube".

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407
24 horas por dia

† Joaquina Estela Soares Ferreira Guerra

A família participa a todos os amigos que será celebrada missa sufragando a sua alma, no próximo dia 26, véspera do seu aniversário natalício, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos possam comparecer.

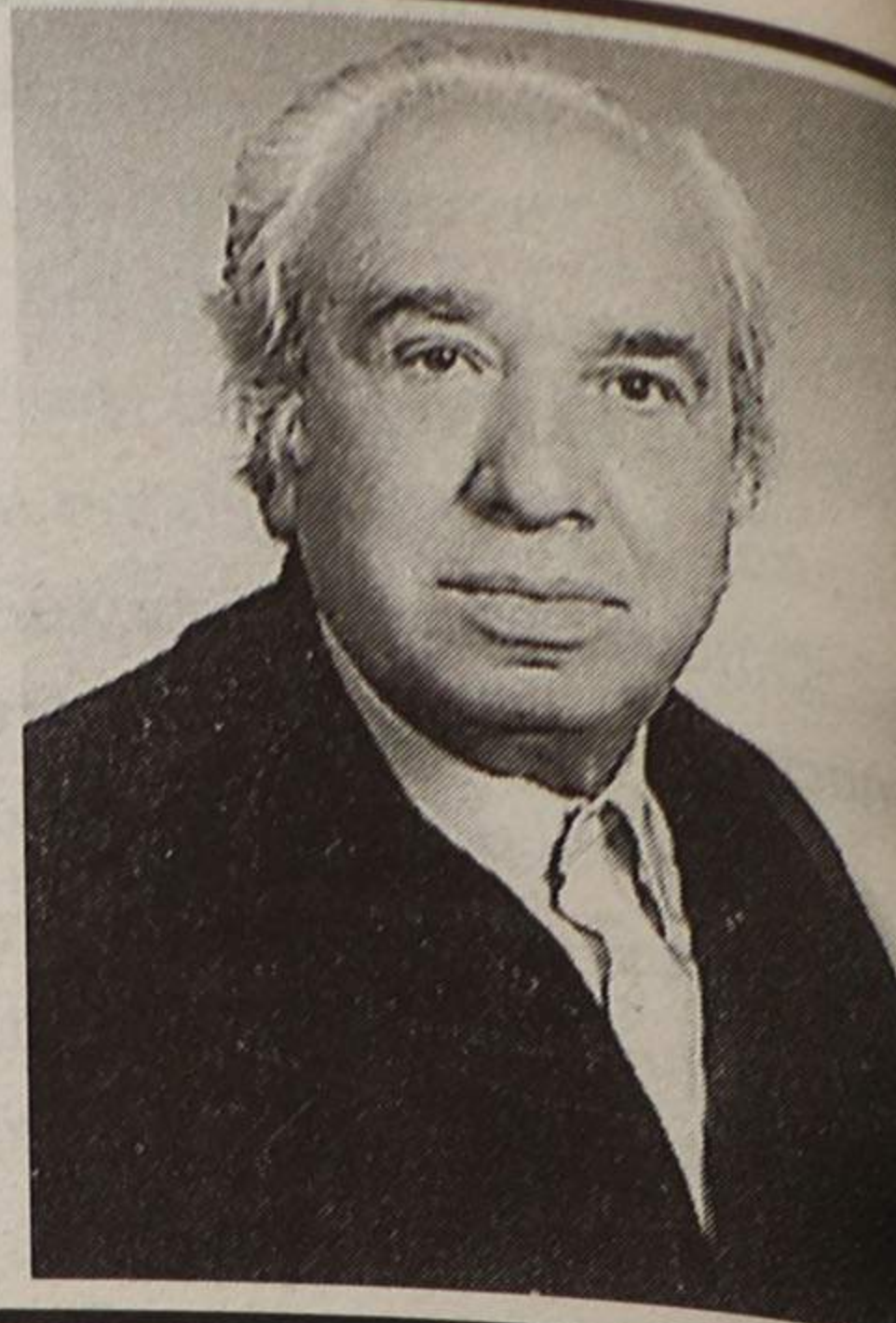


† Albino de Almeida Sobral (Casa Sobral)

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



«Defesa de Espinho» - 3577 - 2000-10-19

Anúncio

2.ª publicação

Carlos António Cunha, na qualidade de liquidatário judicial nomeado no processo de Execução de Sentença de liquidação de património n.º 26-D/91, a correr termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, que MARIA FILOMENA MARTINS BALONA FONTES move contra JOSÉ TEIXEIRA MARTINS e OUTROS,

FAZ SABER que até às 16 horas do dia 31, inclusive, do corrente mês de Outubro, serão aceites propostas em carta fechada, a entregar na Secretaria do Tribunal Judicial de Espinho, por parte de quem estiver interessado na aquisição do direito abaixo identificado que integrava o património da sociedade constituída por acordo verbal entre:

- Maria Filomena Martins Balona Fontes, casada, residente na Avenida Comendador Henrique Amorim, freguesia de Santa Maria de Lamas - Santa Maria da Feira;
- José Teixeira Martins, casado, residente na Quinta da Póvoa, Eja, concelho de Penafiel;
- António Zulmiro Serrano, casado, residente na Rua 14, n.º 996 - Espinho; e

- José António Gomes Martins, solteiro, maior, cuja última morada que ele próprio forneceu é na Rua Direita, n.º 72, Salgueiro - 3840-346 Sosa (Vagos), a qual sociedade havia adoptado a designação de "BAR MILLENIUM", com estabelecimento na Rua 62, n.º 98, da cidade de Espinho.

MAIS FAZ SABER que:

- 1) De seguida, se procederá à abertura das propostas que tiverem dado entrada até à hora acima designada, na presença dos proponentes que o desejarem;
- 2) Será aceite a maior proposta apresentada, se for consentânea com o valor tido por conveniente;
- 3) Goza do direito de preferência, a exercer no acto, o respectivo senhorio; e
- 4) O direito a adquirir poderá ser mostrado mediante comunicação para o telefone 223756685, em dia e hora a combinar.

DIREITO A VENDER - O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial implantado na fracção autónoma, destinada a comércio, correspondente ao rés-do-chão, situada na Rua 62, n.º 98, da cidade de Espinho.

O liquidatário judicial,
a) Assinatura ilegível

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

DE em novas instalações

AV.ª 8, N.º 456 - 1.º ANDAR - SALA R
AP. 39 - 4501-853 ESPINHO CODEX
TELEF./FAX: 22 734 15 25

† Serafim Santos Tavares

Missa do 15.º Aniversário

Sua filha Irene Tavares e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa pelo eterno descanso do seu ente querido, no próximo dia 21 de Outubro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.



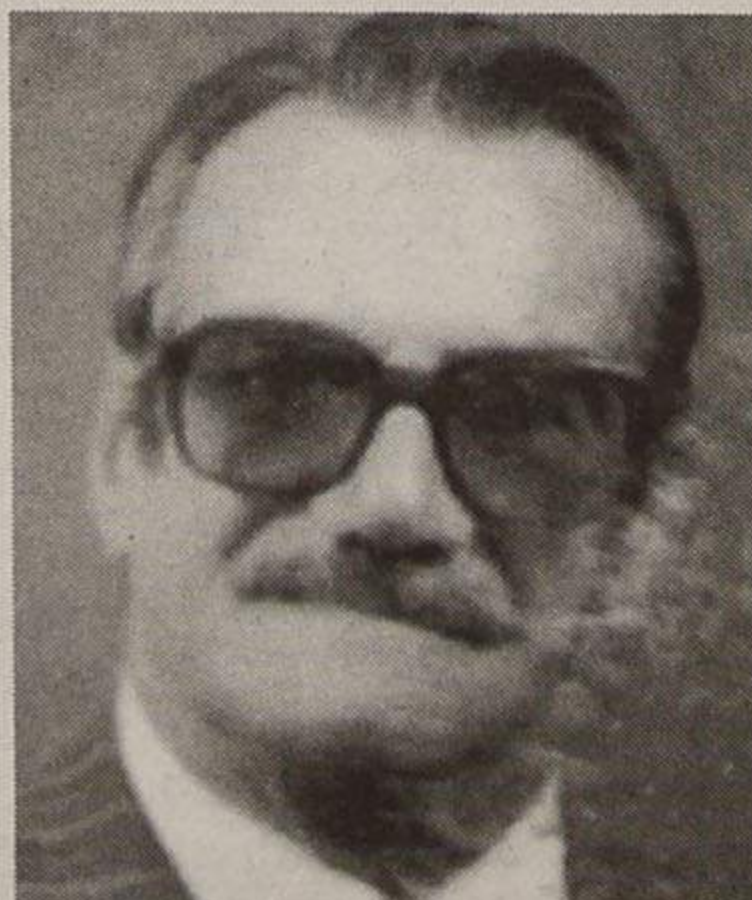
† Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida (Dr. Lito)

Missa do 11.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que manda celebrar missa na próxima quinta-feira, dia 26, à 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

† Manuel da Silva Martins

Lembrando o 2.º aniversário do seu falecimento, as filhas participam aos familiares e amigos que será celebrada missa no próximo dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo antecipadamente a todos quantos compareçam.



† Amaro Caetano Ferreira

Missa do 12.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Dra. Maria Julieta Pereira de Pinho
Dr. António Manuel Pereira de Pinho Ferreira



† Felismina Alves Maia

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, filho, nora, genros, netos e restante família vêm agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 22, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecendo desde já a quem comparecer a esta Eucaristia.

Anta, 19 de Outubro de 2000

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227348855

SILVALDE

† Ana Rodrigues da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genros, netos e demais família vêm, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 23, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório será dia 29, domingo, às 8 horas da manhã. Desde já agradecem a quem participar nestas celebrações.



FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 227348382

Alia Esteves Trindade do Rio
Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos, genros e netos, por este meio, participam que será rezada missa por sua alma, dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Capela S.ª do Mar. Agradecem desde já a quem comparecer.



Maria Emília Gomes Loureiro

Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filho, mãe, irmãos e demais família vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Alzira de Sousa Nogueira

Missa do 13.º Aniversário

Sua filha vem, por este único meio, comunicar que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



SILVALDE - ESPINHO



Maria Pompeia das Neves Cruz

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhos, netos, genro, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 20, sexta-feira, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



ESMOJÃES - ANTA



Joaquim Alves Ribeiro Nicolau

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 24, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Carlos Alberto Barbosa Fernando

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que, no próximo dia 21, sábado, às 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quem comparecer.



José António de Sousa Milheiro

Missa do 5.º Aniversário

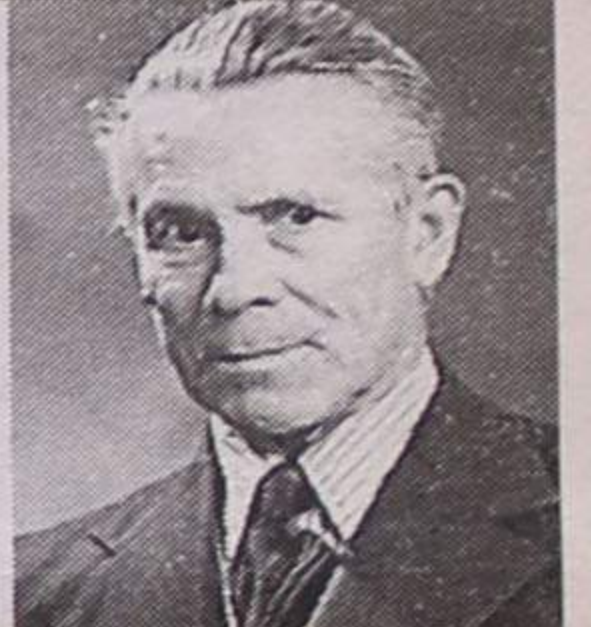
Seus filhos Atalide Pais Milheiro e Fernando Pais Milheiro e sua família vêm, por este meio, lembrar às pessoas de seu conhecimento e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 20 de Outubro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Albino Vieira da Silva

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



Joaquim Gonçalves Moleiro Dias

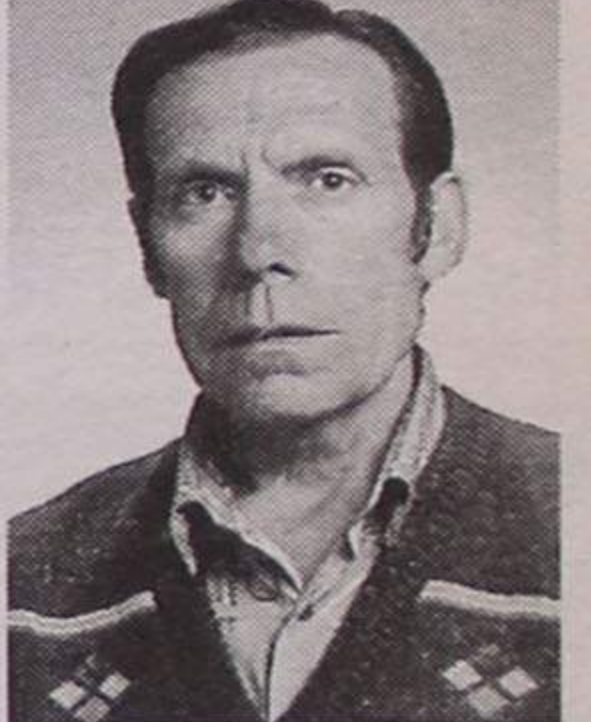
Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 19 de Outubro de 2000

- Esposa: **Emília Zagala Pinhal**
- Filhas: **Maria Emília Pinhal Moreira Dias**
Paula Cristina Pinhal Moreira Dias
- Genros: **José Mesquita Bragança**
José Paulo Alves Pereira
e netos

ARMADOR HENRIQUES



Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 23, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 19 de Outubro de 2000

- Dra. Maria Luísa Pais Ferreira Pinto**
- Dr. António Manuel Pinto Moreira da Costa**
- Dra. Maria Fernanda dos Santos Alves**
- Filipe Alves Moreira da Costa**
e restante família

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

SILVALDE

Mimosa Gomes Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, filha, netos, genro e netos vêm, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 22, às 11 e as 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório será domingo, dia 29, às 8 horas da manhã. Agradecem desde já a quem participarem nestes actos religiosos.



- Filhos: **Fernando Gomes Padeiro**
Manuel Gomes Padeiro
Maria Glória Gomes Gonçalves
- Noras: **Noémia Alves Vergasta**
Ismália Marques Simões
- Genro: **Valdemar Mendes Cruz**

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 227343392



Alberto de Resende Vitó

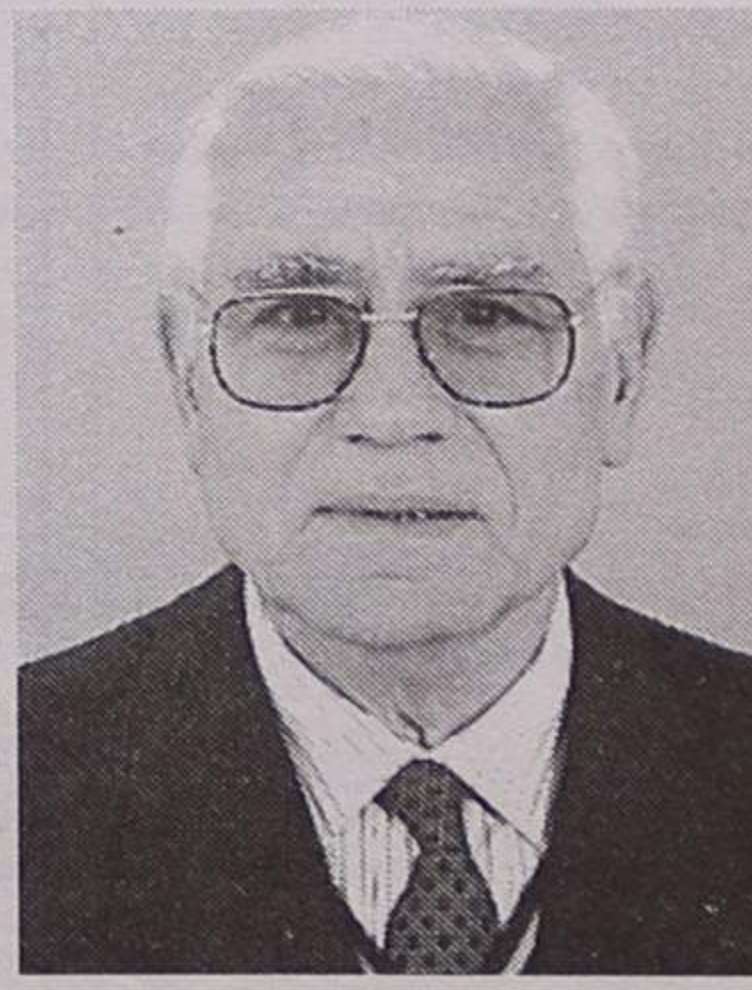
Missa do 2.º Aniversário

Na passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, esposa, filhos, nora e demais família recordam-no com profunda saudade e participam às pessoas de suas relações e amizade que dia 22, domingo, pelas 19 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Outubro de 2000

- Maria do Carmo Fario Vitó**
- Alberto Manuel Faria vitó**
- Rui Miguel Faria Vitó**
- Anabel Maria Sousa Vitó**

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Domingos Joaquim Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º dia

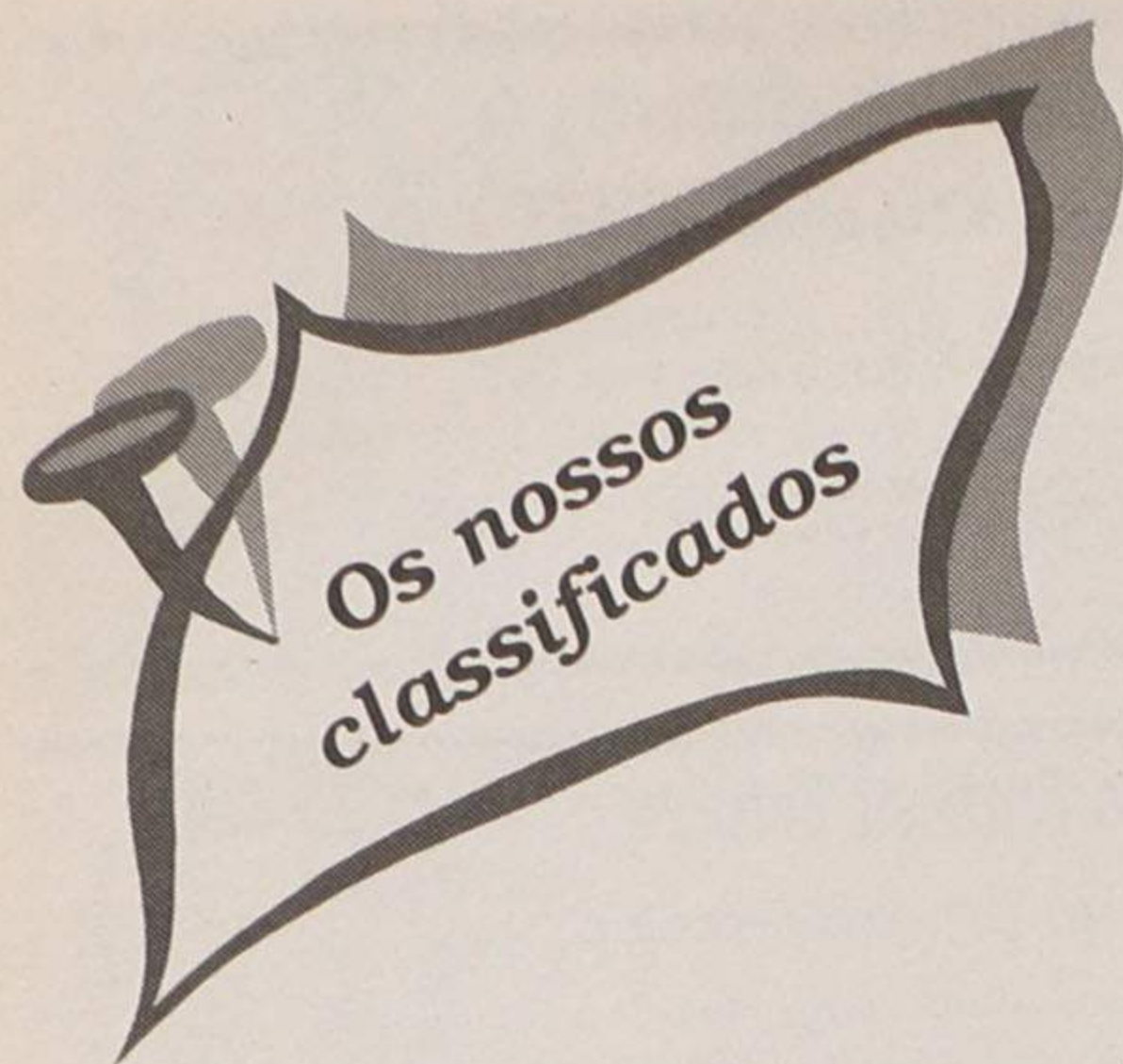
Sua família vem, por este meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.

Silvalde, 19 de Outubro de 2000

- Esposa: **Emília André de Lima Janguido**
- Filhos: **Laurindo Emílio Lima Ferreira**
Américo Lima Ferreira (Café Boia)
- Noras: **Rosa Moreira Oliveira Amaro**
Maria Julieta Trindade S. Agostinho

ARMADOR HENRIQUES





ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

APARTAMENTOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, em Espinho. Fale connosco. Não paga por isso. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. AMI-5330. Telefone, 22 731 91 97 ou 96 586 17 65. joapassos@joapassos.pt.

CASA TIPO T3, independente, mobilada, centro de Espinho. Aluguer temporário. Telef. 227341707.

QUARTO - Rua da Igreja n.º 568 - Anta, em frente ao Liceu Manuel Laranjeira, 4.º andar c/elevador. Tlm. 966252944.

ALUGA-SE T3 mobilado, c/ garagem. Rua 26 n.º 427, Espinho. Telef. 227312152.

ALUGA-SE CASA, c/ 2 quartos, salão, cozinha, marquise, muito grande. Rua da Lavourinha - Anta. Telef. 227344788.

ALUGA-SE CASA c/sala, 2 quartos, cozinha, casa de banho e marquise. Rua S. Mamede - Anta - Espinho. Tel. 227312958.

EXPLICAÇÕES

EXPLICAÇÕES - Todos os níveis de todas as disciplinas (Matemática, Português, Latim, Grego, Química, Física, Contabilidade, Economia, etc.). Contacto: Tlm. 96 689 51 28.

CENTRO DE EXPLICAÇÕES INFORMÁTICA - Espinho. Todos os níveis - Todos os horários. Telef: 227319062 - Telem: 919701710. Cursos de férias - Horários Nocturnos. Apoio escolar.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - EMAGRECIMENTO - Reumatismo - Artrose - Stress - Má circulação - Massagem - Shiatsu - Moxibustão - Acupuntura - Esgotamento Nervoso - Problemas de coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

OFERTAS

TELETRABALHO - Trabalhe a partir de casa, escritório ou estabelecimento. Ganhe 4.500\$00 a 9.000\$00/dia - Part ou full-time. Para entrevista ligue 919843840 - 966240044.

TOMO CONTA dos seus filhos. Qualquer horário. Sou responsável, carinhosa e tenho experiência. Dou referências. Tel. 919317306.

PASSA-SE

PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO Minimercado bem situado. Barato pela urgência. Telef.: 227341436 e 227345631.

PRECISA-SE

CAFETARIA "A PALETA" admite: Funcionária para Cozinha/Balcão; Funcionária(o) para Balcão/Mesas. Rua 22 n.º 208. Telef. 227313739.

AJUDANTA DE COZINHA E COPEIRA. Contactar telef. 227347041.

PRECISAMOS 25 PESSOAS dinâmicas - Part/full-time. 100 a 600 c/ mês, possíveis. Ligue 968028789 / 917057584.

RENDIMENTO EXTRA - Tenha um rentável part-time (horário flexível), sem comprometer a sua actividade principal. E.mail: Extramoney@clix.pt - Tlm. 917263742.

COLABORADORES PART-TIME. 60 a 150 cts./mês. Tlm. 917299266.

EMPREGADA PARA CONFEITARIA. Telefone, 227322306.

COLABORADORES c/ dinamismo e algum tempo livre. Ganhe extra até 150 c. part-time ou 300 c. full-time. P/ contacto: 964354143 (entre as 18 e as 20 horas).

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHIA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes video. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telef. 227453048 - Tlm. 914161216.

VENDAS

AGUDA: T2+1 DE LUXO, com 110 m2, suite, etc., etc. Acabamentos e arquitectura do mais moderno. EXCELENTE OPORTUNIDADE!!! 20.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 DÚPLEX, junto ao liceu, como novo. Óptimos acabamentos! SOMENTE 23.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO T4 DE LUXO, com garagem individual para dois carros. Elegância, espaço e conforto!!! Marque visita!!! Nortalgarve - Tel. 2273102 - Tlm. 919420697.

LAMAS: MORADIA DE LUXO TIPO T3 pronta a habitar. SOMENTE 26.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 2273102 - Tlm. 919420697.

VENDE-SE T3 CENTRO DE ESPINHO 3.º recuado (130 m2) c/elevador, varanda (28 m2), arrumos na cave (10 m2) e lugar de garagem. Tel. 919888982 / 222057847.

VENDE-SE: Máquina de Café - Máquina de Gelados c/ Vitrine - Máquina de Assar Fongos Eléctrica (frangos) - Moinho de Café. Tudo como novo. Óptimo preço. Telefone 256755074.

CASA ANTIGA tipo T4. Local: Silvalde a 100 mts. da igreja. Preço: 22.500 cts. Tlm. 919108591.

T1 - T2 - T3 - T4, Espinho, novos em construção, com e sem crédito, trabalhos da preparação de Escrituras gratuitamente (para os nossos clientes João Passos - Mediação Imobiliária Lda.- AMI 5330. Tel. 227319197 - 965861765 - joapassos@joapassos.pt.

T3 - ARREDORES DE ESPINHO. Garagem fechada para 2 carros. Excelentes arrumos. Bom preço. Trata próprio. Telem. 966278098 - Tel. 227642716.

TERRENO P/ MORADIA de gaveto, Pranta da Granja (nascente c. ferro). Área 300 m2. 9.500 c. Tlm. 963008663.

ESMORIZ - MORADIA NOVA - De 3 frentes, 5 quartos, 2 suites, aspiração central, aq. central, 500 m2 de área coberta, 200 m2 de jardim. 55.000 PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680

T3 DÚPLEX - ESPINHO - Rua 19 - Necessita remodelação, 2 frentes. 22.800 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

LOJA - RUA 19 - 80 m2 + 40 m2 cave. Preço 40.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Telefone 227830042/227838680.

MIRAMAR - MORADIA 3 frentes - Com 4 quartos, excelentes áreas, zona segada, óptima disposição solar. Preço 45.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

T3 DÚPLEX - RUA 33 - Com 190 m2 2 salas, cozinha estilo americano, hall de entrada com azulejos pintados à mão (Viúva Lamego), carpintarias maciças. Garag. ind. PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

T3 e T2 - NOVOS. Bom preço - S. Fe da Marinha (junto Hotel Solverde). Tlm. 256754374 - 936779775.

T2 - ESPINHO. Como novo. Óptima localização. Lugar de garagem. Telefone, 227312884 - 966329138.

Telef. 22 733 55 00 * Fax 22 731 31 93
Rua 19, n.º 85
4501-858 Espinho
email: solverde@solverde.pt
www.solverde.pt



Candidate-se a integrar a nossa

Equipa de Trabalho

Pretendemos admitir para o Quadro de Pessoal

. Electricistas

Oferecemos:

» Remuneração compatível com a experiência profissional, bem como integração na nossa Equipa de Trabalho.

Contacte-nos ou envie resposta com Curriculum Vitae e fotografia para:

SOLVERDE, S. A.
Dep. de Recursos Humanos
Rua 19 - n.º 85
4501-858 ESPINHO



GRUPO SOLVERDE

HOTÉIS - Espinho - Granja - Praia da Rocha
CASINOS - Espinho - Vilamoura - Praia da Rocha - Montegordo

CASOS de Polícia

Quando soube que ia para a prisão

Presumível larápio tenta fugir

Um presumível assaltante de residências, que tinha sido detido pela Polícia de Segurança Pública de Espinho, quando teve conhecimento de que o juiz decidiu que aguardasse julgamento em prisão preventiva, tentou fugir do Tribunal, empurrando o agente da PSP que estava encarregado da sua segurança.

O presumível larápio foi interceptado à saída do Tribunal e foi conduzido ao Estabelecimento Prisional do Porto.

Entretanto, a PSP de Espinho deteve um jovem de 21 anos de idade, soltei-

ro, desempregado, natural e residente em Ovar, por ter sido surpreendido a roubar

artigos do interior de uma viatura.

O jovem tinha na sua posse uma caixa com 44 CD's, um 'walkman', uma máquina fotográfica e uma carteira com documentos. O detido era, também, portador de uma dose de heroína.

A Polícia de Segurança Pública apresentou o jovem ao Tribunal de Espinho que, por sua vez, ordenou que aguardasse o julgamento em liberdade.

Manuel Proença

José Silva, novo comandante da PSP

"Vou assumir-me como um espinhense"

José Manuel Ferreira da Silva (comissário), de 41 anos de idade, é o novo comandante da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública, substituindo, no cargo, Leonel Costa, recentemente promovido a subintendente e colocado no Comando Distrital do Porto.

Ferreira da Silva até ser chamado a desempenhar as funções de comandante, em Espinho, esteve à frente da esquadra do Aeroporto Internacional de Faro.

O novo comandante da PSP de Espinho é, como vulgarmente se diz, um polícia de nascença. Entrou nas fileiras da PSP em 1992 e percorreu todos os postos, desde guarda, passando por subchefe, chefe de esquadra e subcomissário, rejeitando, por isso, a ideia de que um comandante tem de ficar por detrás de uma secretária!

Ferreira da Silva, que tomou posse do cargo na segunda-feira, está consciente de que "o dia-a-dia nesta

cidade é muito trabalhoso" e que, por isso, a "Polícia tem de trabalhar antes e depois das coisas acontecerem".

Uma das suas grandes prioridades será a de "dar prioridade à prevenção" e que, para isso, conta com o apoio de todas as pessoas, sendo "fundamental que transmitam à Polícia todas as informações para que sejam trabalhadas" e estará aberto ao franco diálogo com os responsáveis autárquicos para que estes lhe transmitam os problemas que os afectam, em matéria de segurança e de intervenção da PSP.

"Esta Polícia estará aberta 24 horas por dia" - sublinha no novo comandante da Secção de Espinho que concluiu:

"Neste momento, embora não seja de cá, vou assumir-me como um espinhense em tudo aquilo que diga respeito à PSP".

Manuel Proença

Associação de Surdos promove cursos

Linguagem gestual

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Surdos de Espinho (ACRDE) promove, a partir de sábado, a realização de um curso de linguagem gestual destinado a todos os cidadãos deficientes auditivos e/ou seus familiares ouvintes, assim como a profissionais de diversas actividades que sintam necessidade de ad-

quirir este tipo de conhecimentos, para maior facilidade de contacto com os seus clientes.

O curso decorre na sede social da ACRDE, situada na no rés-do-chão da Rua 25, n.º 721 e não implica a filiação a esta associação, pois, como a Direcção faz questão de sublinhar, "estamos abertos e disponíveis a

todos, quer sejam sócios ou não".

As inscrições estão abertas até ao dia 5 de Novembro.

Entretanto, esta associação organizou o 1.º Convívio Nacional de Surdos, preenchido com jogos populares que contaram com a participação de cerca de 40 pessoas e decorreu enquadrado

nas festas da Nossa Senhora da Ajuda.

A Associação de Surdos de Coimbra também se quis aliar a esta iniciativa e todos os vencedores foram agraciados com diversos troféus, entregues numa cerimónia solene que decorreu na sede social da ACRDE.

Sandra Soares

Sessões de filmes no Multimeios

'Gerações Curtas'

O Programa 'Gerações Curtas', de onde constam vários filmes de ficção e animação, vai ser apresentado, no fim-de-semana, no Centro Multimeios, numa organização conjunta com o Cineclubes Nascente.

A 'inaugurar', a amanhã, pelas 22 horas, estarão presentes o presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, Pedro Behran da Costa, e o director da Agência de Curtas Metragens e responsável pelo programa 'Gerações Curtas', Luís Urbano.

Estão agendadas para a abertura os filmes 'A Noite', 'Salteadores' e 'Zéfiro'.

As restantes sessões terão lugar sábado, às 17 e 21 horas, e domingo, pelas 17.

'Estou perto', 'A suspeita' e 'SWK4' na tarde de sábado e 'Parabéns', 'Entretanto' e 'As terças da bailarina gorda' na (também tripla) sessão da noite.

O encerramento dominical contará com cinco curtas metragens: 'Cinema amor', 'Estória do gato e da lua', 'Senhor Jerónimo', 'O prego' e 'A dívida'.

Jantar de benemerência

Maria Barroso no Casino de Espinho

A presidente do Instituto para a Emergência Infantil, Maria Barroso, estará presente no jantar de benemerência que irá decorrer amanhã, sexta-feira, no Casino de Espinho.

Este evento desenrola-se no âmbito das comemorações do décimo aniversário da Casa do caminho.

Organização do Probus

Noite de magia (e de truques) na Livramar

O Probus Club de Espinho organiza, na próxima terça-feira, pelas 21.30 horas, uma noite de dedicada à arte da magia e da ilusão, que decorre na Livramar e conta com a participação do ilusionista espinhense, Dick Marvel que vai mostrar alguns dos seus números a todos aqueles que queiram marcar presença.

Quem sabe os truques que se escondem por trás de uma cartola, da manga de um casaco ou entre um barulho de cartas, é no mistério que reside o encanto da magia.



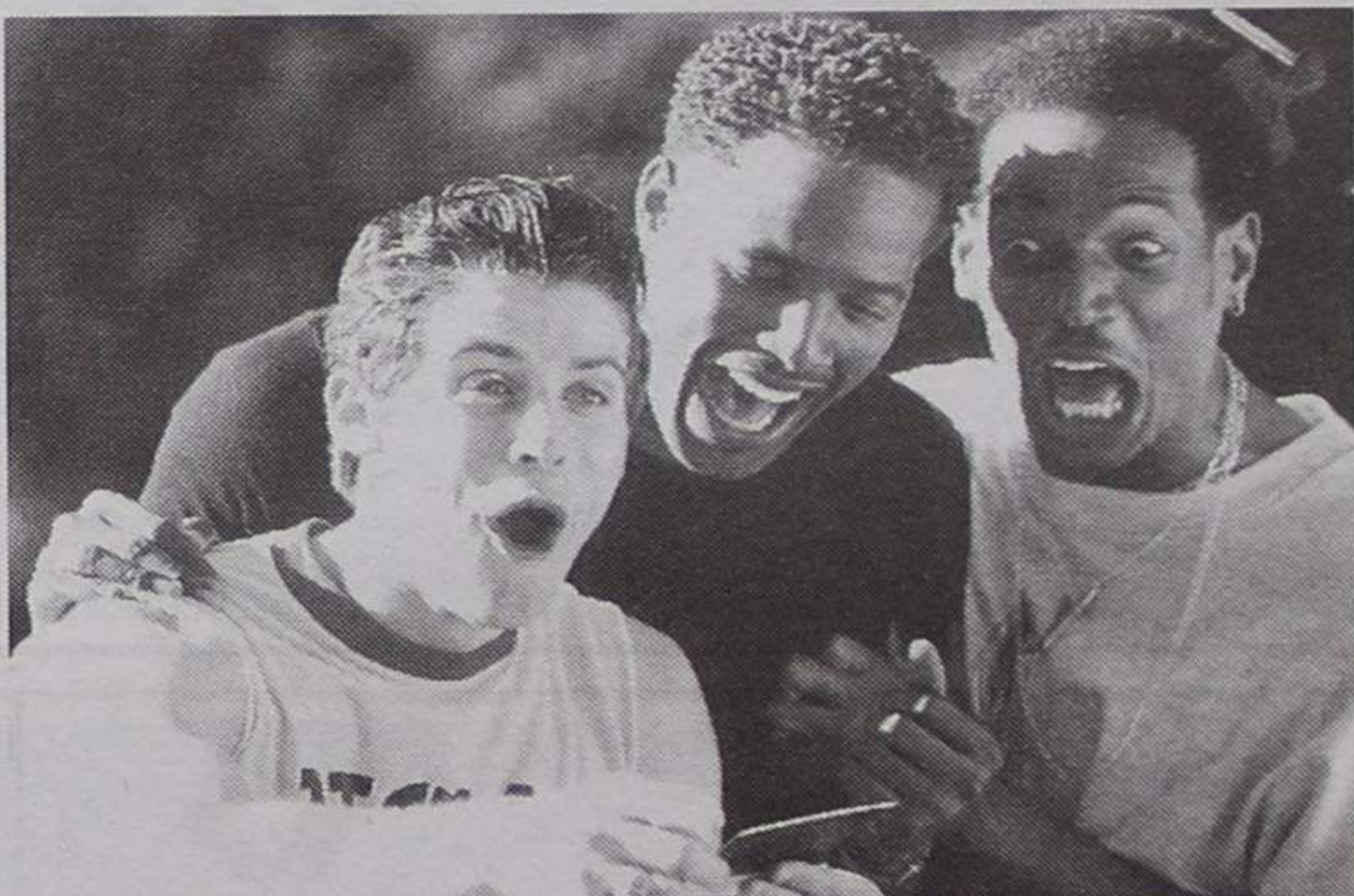
Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 20 a 26/10/2000

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45

DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



SCARY MOVIE

com BRECKIN MEYER E SEANN WILLIAM SCOTT
Género: Uma sátira aos filmes de terror - Comédia

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (20) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;

Sábado (21) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;

Domingo (22) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;

Segunda (23) - TELXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;

Terça (24) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;

Quarta (25) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;

Quinta (26) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320.



Projectos de (In)Formação do PRUM

'Escola de Pais' e de estilos saudáveis

Os interesses e as necessidades de formação evidenciados no âmbito do projecto 'Escola de Pais', decorrem, semanalmente, sob a organização do PRUM sessões temáticas, a primeira ocorrida na sexta-feira, na Escola da Marinha 1, em Silvalde (confor-

me documentam as imagens recolhidas pelo nosso colaborador Vítor Lancha), sobre educação sexual/planeamento, com a colaboração técnica da Associação para o Planeamento da Família (Porto).

A iniciativa do Programa de Reabilitação Urbana

da Marinha pretende o envolvimento da comunidade local na promoção de "estilos saudáveis", através dos Projectos de (In)Formação, em parceria com o Centro de Saúde de Espinho e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.



Explosão de ritmos e...

"Spirit of the Dance" nos Casinos Solverde

"Spirit of the Dance" é o nome do novo espectáculo que os Casinos de Vila-moura e Espinho apresentam nos próximos dias 27, 28 e 29. Produzido pela renomada Companhia Internacional de dança Irlandesa, o musical combina diversos ritmos e estilos: flamenco, ballet clássico, jazz, dança celta, country...

Criado há quatro anos, o "Spirit of the Dance" continua a granjear a admiração dos espectadores de

todo o mundo, existindo actualmente oito 'troupes' que o apresentam nos mais famosos palcos internacionais, desde os Estados Unidos a Singapura, passando por todas as capitais europeias. Irlandês, electrificante

e explosivo são alguns dos adjectivos que melhor caracterizam o 'show', numa feliz miscelânea da cultura tradicional celta com os principais timbres do flamenco e do jazz. Trinta destacados bailarinos - irland-

deses e ingleses com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos - espalham energia e talento pelo palco através de passos de dança precisos e elegantes. A vivacidade dos artistas torna-se ainda mais fascinante pela

sintonia perfeita dos movimentos: os trinta pares de sapatos pretos conseguem alinhar-se com mestria, como um só, privilegiando o público com coreografias inéditas.

Assim, o espectáculo

constitui uma viagem ao longo da qual são exploradas múltiplas formas de dança, cujo fio condutor é a história de um espírito etéreo que vagueia pelo mundo em busca do verdadeiro amor. Contrastando com belas melodias românticas, a dança irlandesa é abordada de forma algo inovadora, quer a nível musical quer do ponto de vista estilístico, integrando, inclusivamente, temas dos Beatles e dos Rolling Stones.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1121

A. ESPINHO T2 C/ 3 frentes e garagem indiv. MARQUE VISITA SÓ 15.500 cts. Ang. 231180-A	ESPINHO T1 Todo remodelado SÓ 15.500 cts. Ang. 211361-A
ANDAR-MORADIA - T3 É ESPECTACULAR Fase final de acabamentos SÓ 24.950 cts. Ang. 2214-A	T3 - Dúplex Como novo. Garagem Fechada p.º 2 carros SÓ 22.800 cts. Ang. 207055-A
TERRENO 8'00 m2 de área. Está todo murado. Dá p.º construir Moradia de 4 frentes. EXCELENTE!!! SÓ 14.750 cts. Ang. 207053-A	T4 - Dúplex Cozinha equipada. Boas áreas Arrumos e garagem p.º 2 carros SÓ 32.500 cts. Ang. 231173-A

Telef. 22 731 32 63

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO
Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro
da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

SÍMBOLO
ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

10 ANIVERSÁRIO
1990 2000

BRINDES PUBLICITÁRIOS
Serigrafia - Estamparia - Tampografia
PUBLICIDADE GERAL

TEL.: 227 312 506
FAX: 227 312 506
Rua 26, 942 - ESPINHO

PUBLICIDADE QUE ATÉ METE "IMPRESSÃO"